

RELATÓRIO 2016 | PLANO ANUAL DE TRABALHO 2017



RELATÓRIO 2016
PLANO ANUAL DE TRABALHO 2017

Janeiro de 2017

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS

Mauro Osório da Silva | Presidente

DIRETORIA DE INFORMAÇÕES DA CIDADE

Luiz Roberto Arueira da Silva | Diretor

COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES DA CIDADE

Adriano Alem | Coordenador / Coordenador SIURB

GERÊNCIA DE ESTUDOS HABITACIONAIS

Adriana Vial | Gerente

GERÊNCIA DE GEOPROCESSAMENTO

Marco Medeiros Júnior | Gerente

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICAS

Adriano Nogueira | Gerente

GERÊNCIA DE SÓCIO-DEMOGRAFIA

Alcides Carneiro | Gerente

GERÊNCIA DE CARTOGRAFIA

Marco Zambelli | Gerente

ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Adriano Alem | Coordenação e Texto Final

EQUIPE TÉCNICA

Arq. Ana Moncorvo

Arq. Marcia Frota

Arq. Marilene Nacaratti

Geog. Leandro de Souza

Geog. Felipe Mandarino

Geog. Leonardo Valentim

Geog. João Grand

Geog. Fabiana Mota

SUMÁRIO

- 7** APRESENTAÇÃO
- 8** INTRODUÇÃO
- 10** EVENTOS REALIZADOS EM 2016
 - 10** Reuniões
 - 11** Treinamento
 - 11** Oficinas
 - 12** Seminários, Workshops e Palestras
- 14** GESTÃO INSTITUCIONAL
 - 15** Renovação da Licença Corporativa - ELA
 - 15** Implementação do Projeto do Novo Armazém
 - 16** Publicação de Resolução Conjunta
- 17** APRIMORAMENTO DA BASE CORPORATIVA DE INFORMAÇÕES SOBRE A CIDADE
- 17** BASES DE DADOS
- 22** DEMANDAS
- 23** PRODUÇÃO ACUMULADA E PLANO DE TRABALHO - PAT SIURB 2017
- 24** RECOMENDAÇÕES - COMITÊ GESTOR
- 24** DIVULGAÇÕES EM MÍDIAS IMPRESSAS E DIGITAIS
- 25** ANEXOS
 - 27** ANEXO 1 - Matriz de Produção (2016) e Agenda Setorial (2017)
 - 39** ANEXO 2 - Relatório Setorial de Atividades
 - 51** ANEXO 3 - Programação 1º Seminário de Informações do SIURB (24-25/05/2016)
 - 57** ANEXO 4 - Relatório sobre pesquisa com os participantes no 1º Seminário de Informações do SIURB
 - 63** ANEXO 5 - Relatório ESRI User Conference - San Diego – Califórnia, EUA (27-30/06/2016)
 - 69** ANEXO 6 - Acordo de Cooperação Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro - NASA -
 - 73** ANEXO 7 - Ementa TR Projeto Novo Armazém
 - 77** ANEXO 8 - Relatório da Pesquisa de Interesse no treinamento ArcGis em 2016-2017
 - 87** ANEXO 9 - Resumo Palestra Integração CAD x GIS (11/10/2016)
 - 91** ANEXO 10 - Divulgações em Mídias Impressas e Digitais
 - 125** ANEXO 11 - Decreto de criação do SIURB / Minuta Proposta de Resolução Conjunta

REPRESENTANTES DOS ÓRGÃOS NO SIURB

Comitê Gestor

IPP – Adriano Alem

SMU - Daniel G. Mancebo

SMAC - Brasiliano Vito Fico

SMHC – Rosane Lopes Araujo

SMTR - Felipe Machado Martins

SMO – Valéria Barbosa de Novais

Órgãos e representantes que Integram o Sistema Municipal de Informações Urbanas

RIOÁGUAS – Georgiane Costa

GEORIO – Luiz José Brandão

RIOURBE – Renato Dantas

FPJ – Andréa Cardoso

CETRIO – Jorge Pinheiro Júnior

SECONSERVA – Bruno Agnes

COMLURB – Fernando Pinto

RIOLUZ – Denise Prado Gomes Cavalcanti

SME – Jurema Regina Araújo Rodrigues Holperin

SMS – José Carlos Prado Júnior

SMDS - Maria Cecília de Rezende Ribeiro

SMC – Wantuil da Silva Mascarenhas

IRPH – Paula Merlino Machado

SMF – José Augusto da Silva Machado

SEOP – Bruno Bondarovsky

CVL – Ramon Ortiz

IPLANRIO – Ana Maria Gonçalves

SMEL – Jairo Tavares Novaes

COR – David Bizzo

SMPD - Pedro Ivo M. Coutinho

SESQV – Claudio Benevenuto Lozana

GMRIO – Genésio Gregório Filho

DEFESA CIVIL - Ten Cel Bissoli

SECT - Carlos Antonio da Silva

CDURP - Zeus Ganini

APRESENTAÇÃO

Sistema Municipal de Informações Urbanas- SIURB

Instituído pelo Plano Diretor da Cidade (Lei Complementar 111/2011, Art. 315 e 316), e regulamentado pelo Decreto N° 38.879, de 02 de Julho de 2014, o Sistema Municipal de Informações Urbanas – SIURB, tem como finalidade reunir, gerir, integrar e atualizar o conjunto de informações sobre a Cidade do Rio de Janeiro, estabelecendo um canal de comunicação eficiente entre os órgãos de forma a subsidiar políticas públicas da Administração Municipal.

Este relatório tem como propósito registrar as atividades realizadas no ano de 2016 no âmbito do Sistema Municipal de Informações Urbanas (SIURB), e divulgar o Plano de Trabalho – PAT SIURB 2017, que define diretrizes para as atividades a serem desenvolvidas no próximo ano, conforme determina o Parágrafo Único do artigo 140 do Decreto N° 38.879, de 02/07/2014.

Art. 14 (..)

Parágrafo único. O Plano de Trabalho previsto no caput deste artigo deverá ser elaborado anualmente, estabelecendo objetivamente as atividades a serem desenvolvidas pelo Comitê Gestor e pelo Sistema Municipal de Informações Urbanas. (ver decreto - Anexo 11).

A elaboração deste Plano de Trabalho conta com a colaboração de todos os órgãos que compõem o SIURB, através do registro das atividades realizadas e na construção de agendas para 2017. Aprovado pelo Comitê Gestor, este relatório é uma forma de comunicação e registro oficiais, permitindo o conhecimento e a troca entre seus integrantes e sua consequente divulgação pública.

INTRODUÇÃO

Em 2016, dando continuidade às ações desenvolvidas do ano anterior, o foco principal de atuação do IPP foi fomentar a ampliação do conjunto de Bases de Informações estruturadas em SIG que compõem a rede corporativa da Prefeitura do Rio no SIURB. O maior engajamento dos diferentes setores nos processos de armazenamento, troca, análise e divulgação dos dados no sistema corporativo, favoreceu o ambiente de trabalho pautado na cooperação entre os diferentes setores e no início da colaboração de agentes externos.

Ao longo do ano, o IPP promoveu a construção de Bases Intersetoriais e/ou Participativas, formuladas e geridas através da edição de informações por diferentes interlocutores. Essencial para o trabalho de Planejamento Urbano, a colaboração intersetorial e a participativa tem como alvo a formulação de bases de dados com informações mais fiéis e fidedignas à dinâmica da cidade, evitando-se sobreposição de ações e garantindo maior eficiência na tomada de decisões para a execução das Políticas Públicas.

Com vistas ao acompanhamento dos trabalhos, orientação ou redirecionamento quando necessário, o IPP como coordenador do SIURB, organizou reuniões setoriais, intersetoriais e conduziu as reuniões do Comitê Gestor e as Ordinárias com todos os representantes e técnicos dos órgãos, em cumprimento às diretrizes do SIURB. Nestes eventos, o IPP fomentou a importância do aprimoramento do CADTEC - Cadastro Técnico Multifinalitário. Sua divulgação feita pelos trabalhos desenvolvidos no SIURB foi realizada através da organização de Seminário e da participação dos técnicos em Workshop e Palestras, oportunidades para trocar experiências em eventos nacionais e internacionais.

O aprimoramento do Sistema ao longo de 2016 facilitou a busca e o acesso à informação pelos órgãos, preservando a autonomia de cada setor e possibilitando a guarda e divulgação da informação de forma transparente, e respeitando níveis de sigilo, um dos compromissos do SIURB. A transformação de registros administrativos produzidos pela Prefeitura em informações a serem utilizadas por todos com a automatização de processos de alimentação, guarda e controle ainda não se deu de forma ampla e automática. Esta certamente continua sendo um dos objetivos principais do SIURB.

À medida que as informações são encaminhadas para o SIURB, os dados são tratados pelo IPP, modelados, e são estabelecidas as formas para atualização dos mesmos na Plataforma diretamente pelos órgãos de origem. O IPP monitora estas atualizações caso a caso, em conformidade com a peculiaridade do órgão e dos temas tratados pelas bases de dados.

O Plano de Trabalho PAT 2017, formulado em conjunto com os órgãos através da identificação de programas e projetos concluídos, em curso ou programados e com dados passíveis

de serem transportados para o sistema, a curto e médio prazos, respeita a autonomia dos diferentes setores ao permitir que estes armazenem, façam sua gestão e compartilhem estas informações.

A seguir, serão descritas as atividades realizadas em 2016, em seu trabalho de aprimoramento das bases de dados, de atendimento às demandas e uma avaliação de uso do SIURB. Em seguida, são descritas as ações programadas para o “PAT 2017”, formulado pela coordenação do SIURB, garantidas as premissas estabelecidas pelos órgãos que integram o Sistema, em suas “Agendas Setoriais Propostas”.

EVENTOS REALIZADOS EM 2016

Reuniões

Durante o ano de 2016 o IPP promoveu reuniões setoriais e intersetoriais com os órgãos que integram o SIURB, além das 04 Reuniões do Comitê Gestor e 04 Reuniões Ordinárias, conforme estabelece o Decreto Nº 38.879, de 02/07/2014. Estas totalizaram 110 Reuniões, sendo 26 Oficinas de trabalho.

AGENDA DE REUNIÕES REALIZADAS – SIURB 2016				
	SETORIAL	INTERSETORIAL	ORDINÁRIA	COMITÊ GESTOR
janeiro	SMPD - GEORIO			
fevereiro	FPJ – SME – SMF	Carteira de projetos (CVL – SMU)		
março	SMU – SEOP – IRPH – CETRIO – CASA CIVIL – GEORIO -	Carteira de projetos (CVL – SMU) GeoVias (COR – RIO ÁGUAS)	1ª trimestre	
abril	SMO – SMTR – SMO/CGP - SMC – RIOURBE – CVL -1746			1ª trimestre
	FPJ - SMF – SME - SECONSERVA – SUBDEC	Centro para todos – (IRPH – IPP)		
maio	SMS – IRPH – SMDS – SMF – SMDS	Cadastro Imobiliário Único (IRPH – SMU – SMHC – DEFESA CIVIL)	2ª trimestre	
junho	SMTR – SMU – COMLURB – SMS- RioÁguas	Centro para todos – (IRPH – IPP)		2ª trimestre
julho	CVL - FPJ	Cadastro Imobiliário Único (IRPH – SMU – SMHC – DEFESA CIVIL)		
agosto	SMAC	Programa Criança Presente (GIT – SMDS – SME – SMS)	3ª trimestre	
setembro	CETRIO – SMO – SEOP – SMTR - SMS – SME – RIOURBE –	Mapeamento arborização (COMLURB – FPJ)		
outubro	SMTR - RIO ÁGUAS – COMLURB – SMPD – RIOLUZ	Projeto Turno único -(RIOURBE, SMU, SME)		3ª trimestre
novembro	IRPH – SMC- RioÁguas		4ª trimestre	4ª trimestre
dezembro	IRPH – SMC- RioÁguas		4	4
TOTAIS	87	15	4	4

Treinamento

A capacitação do corpo técnico para uso de plataformas GIS em 2016 foi uma das iniciativas para a plena integração dos Órgãos ao processo tecnológico de construção do sistema e das aplicações do SIURB. Cursos de ArcGis Desktop – Módulo 2 e capacitação em oficinas de técnicos no uso do ARCGIS On Line e Collector já foram adotadas por alguns dos setores que integram o Sistema .

Após a retomada da parceria com a UERJ/LabGis, a realização de cursos ministrados pela instituição será ampliada em 2017.

Para o diagnóstico perfeito da demanda por cursos de capacitação, foi realizada uma pesquisa de intenções para 2016 e 2017, com 360 técnicos da PCRJ, participantes do 1º Seminário do SIURB. Ao todo, 142 técnicos responderam a pesquisa com resultado de retorno de intenções de 142 técnicos.

Em 2016, foram disponibilizadas cerca de 10 vagas gratuitas para os órgãos integrantes do SIURB para o Módulo II em Sistemas de Informações Geográficas (...) realizado entre 6 e 8 de dezembro.

Para 2017, a UERJ/LabGis divulgará ao SIURB sua grade de cursos e a quantidade possível de vagas, que serão preenchidas priorizando-se os que responderam à pesquisa inicialmente e, em seguida, os demais interessados. O Relatório da Pesquisa encontra-se no Anexo 08.

Oficinas

Dando continuidade às oficinas realizadas pelo IPP, visando transmitir conhecimento em Plataforma ArcGis Online aos técnicos dos diversos órgãos que integram o SIURB, foram realizadas cerca de 16 oficinas em 2016, dentre outros órgãos com a Comlurb, CETRIO, SMC, SMU e IRPH. Nestas Oficinas, WebMaps e Aplicações foram produzidas, inclusive aplicações Mobile. Foram também disponibilizados novos Serviços de Mapas que transformaram em realidade a intenção de uso da Plataforma.

A seguir indicamos algumas das 26 oficinas realizadas por órgão:

- CETRIO (1 oficina)

No caso da CETRIO, o uso do ArcGis Online foi a alternativa encontrada para viabilizar a formulação e manutenção de bases de dados no sistema corporativo para manutenção das bases de hierarquia de vias – no Cadastro Único de Logradouros (CADLOG), e também de equipamentos de fiscalização e estacionamentos de vagas especiais

- SMC (8 oficinas)

As Oficinas foram realizadas com diversos setores da SMC para apresentação das ferramentas disponíveis no Arcgis On Line e para treinamento de técnicos no uso e construção de bases de fomento. Isto propiciou um real engajamento da Secretaria de Cultura em todos os seus processos de trabalho

- SMU (3 oficinas)

As oficinas foram realizadas com o objetivo de apresentar as bases da SMU carregadas no ambiente do SIURB – ArcGIS Online e desenvolver um aplicativo em ArcGIS Online para acompanhar as informações referentes às notificações de Autovistoria. Nas oficinas, discutiu-se a estruturação do banco e a visualização das informações segundo status da Autovistoria.

- IRPH (3 oficinas)

Duas oficinas foram realizadas para elaborar o questionário a ser aplicado no projeto Centro para Todos. Discutiu-se a modelagem de dados e a metodologia de coleta da informação com o uso do aplicativo Collector for ArcGIS. Outra oficina foi realizada para tratar da delimitação do sítio da Unesco.

Seminários, Workshops e Palestras

SEMINÁRIOS

- 1º Seminário SIURB (24-25/05/2016)

O 1º Seminário de Informações do Sistema Municipal de Informações Urbanas - SIURB, realizado nos dias 24 e 25 de maio no Museu do Amanhã – RJ, teve como propósito a troca de informações entre os técnicos da PCRJ sobre os trabalhos desenvolvidos no âmbito do SIURB.

Foram realizadas 23 palestras, 19 ministradas por 16 órgãos que integram o sistema - duas do IBGE, uma da Uerj/LabGis e uma da Empresa Imagem/ESRI. O evento contou também com a participação de técnicos de outras prefeituras (ver programação realizada no anexo 03).

- Esri User Conference - San Diego – Califórnia, EUA (27-30/06/2016)

O IPP marcou presença na ESRI User Conference 2016, que aconteceu entre 27 de junho e 1º de julho, em San Diego, na Califórnia (EUA). A conferência da empresa de software de mapeamento contou este ano com um estande do Instituto Pereira Passos, representando a Prefeitura do Rio na chamada Map Gallery, que durou três dias. Entre os participantes estavam representantes das Prefeituras de Los Angeles (que tem uma iniciativa semelhante a que o IPP vai adotar no Novo Armazém de Dados), de Buenos Aires e de Medellín.

Representantes do IPP apresentaram três trabalhos de geoprocessamento na ESRI User Conference 2016, o projeto do Sistema de Informações Urbanas do Rio de Janeiro (SIURB), (no Encontro Latino Americano de GIS); o Cadastro de Logradouros; e o Mapa Participativo de Cultura da Cidade.

WORKSHOPS

- Treinamento em Inventários de Emissões de Gases do Efeito Estufa para Cidades (4-6/04/2016):



um técnico do IPP participou de treinamento para elaboração de inventários de emissões de GEE para cidades oferecido pelo Banco Mundial, na cidade de Washington, D.C., entre 4 e 6 de abril. Devido às experiências anteriores no tema o geógrafo Felipe Mandarino foi convidado a fazer parte da primeira turma do programa criado

pelo Banco, chamado “City Climate Planner Certificate Program”, que pretende qualificar e certificar técnicos envolvidos no tema para trabalhar com planejamento face às mudanças climáticas.

- Workshop - Rio NASA (14-17/11/2016):



Dez técnicos da Prefeitura participaram da comitativa da Prefeitura do Rio no workshop oferecido pela National Aeronautics and Space Administration (NASA). O evento aconteceu em Nova York e foi um espaço de trocas de experiências entre os técnicos da NASA, acadêmicos locais e das prefeituras das duas cidades em três temas principais:

- Impactos das mudanças climáticas;
- Monitoramento da qualidade da água;
- Ilhas de calor urbanas.

O IPP é o coordenador do acordo de cooperação com a agência espacial, que conta também com a participação de outros órgãos municipais membros do SIURB, como a SMAC, GEORIO, Rio Águas, Defesa Civil, COR, CVL, Planetário e SME.

PALESTRAS

- Integração Cad x GIS no CASS (11/10/2016):

Palestra proferida por Ricardo Bandeira, analista de sistema da RIOÁGUAS/ IPLANRIO) para técnicos lotados nos diversos órgãos da Prefeitura do Rio que integram o SIURB (ver anexo 09)

e que utilizam o AutoCAD como software padrão de desenho dos seus projetos de arquitetura, engenharia, paisagismo, urbanismo e outros. Esta palestra ofereceu ao corpo técnico a possibilidade de ampliar o conhecimento acerca da experiência da RioÁguas e da organização de projetos CAD em Sistema de Informação Geográfica - SIG.

A organização de projetos CAD em Banco de Dados Geográficos, plataforma do ArcGIS (Esri) permite processos de análise e aprovação mais ágeis e eficientes, análises espaciais e geração de mapas temáticos em apoio à tomada de decisão, sem perda de qualidade e referências de localização. Esta palestra terá desdobramentos em 2017 com a realização de Oficinas com o objetivo de melhorar a integração GIS e CAD.

- Encontro de Administração Municipal de Precisão - UERJ (27 e 28/04/2016)

O IPP apresentou o SIURB no ciclo de palestras do Encontro de Administração Municipal de Precisão que ocorre anualmente na UERJ, promovido pelo LabGis e que destaca a importância do uso das geotecnologias na administração pública. No encontro, o Siurb foi apresentado como um exemplo de iniciativa que irá melhorar a gestão pública, por meio de um acesso à informação mais eficiente.

- Reunião no Conselho Municipal de Política Urbana - COMPUR (29/04/2016)

Composto por integrantes da Prefeitura e da sociedade civil, o COMPUR se reúne mensalmente para discutir as questões de políticas públicas voltadas ao Planejamento Urbano.

Nesta ocasião Adriano Alem coordenador do SIURB, fez uma palestra sobre o andamento dos trabalhos no SIURB e o seu processo contínuo de estruturação e manutenção de dados no sistema.

Promovido pelo Instituto Moreira Salles e apoiada pela Casa Suiça, este evento contou com uma palestra sobre o SIURB, realizada por Adriano Alem, onde este apresentou o andamento dos trabalhos no SIURB e o seu processo contínuo de estruturação e manutenção de dados no sistema. Tratou também da oportunidade de integração entre os dados do SIURB e os acervos de imagem do Instituto disponíveis sobre a cidade.

GESTÃO INSTITUCIONAL

Cabe aos diversos setores que integram o SIURB gerar, manter, compartilhar e ampliar as Bases de Dados pertinentes às suas temáticas. Compõe hoje o Catálogo de Bases do SIURB, um conjunto de Bases, que tratam de temas pertinentes ao Planejamento Urbano da Cidade, como USO DO SOLO, TRANSPORTE, MEIO AMBIENTE, SAÚDE, EDUCAÇÃO, dentre outros.

Como coordenador do SIURB, é de atribuição do IPP a gestão do armazenamento, controle e divulgação para o público externo, garantindo e respeitando orientações de sigilo e transpa-

rência, conforme determinado pelas normas legais e por cada setor da Prefeitura que integra o Sistema.

Ao longo do ano de 2016, com vistas ao aprimoramento do Sistema no que se refere à articulação e desempenho dos diversos interlocutores e manutenção das Bases, o IPP atuou no desenvolvimento de 3 principais ações:

- Renovação da Licença Corporativa – ELA;
- Implementação do Projeto do Novo Armazém;
- Construção de Resolução Conjunta, normatizando a atuação e os padrões de informação a serem adotados pelo SIURB.

Estas ações são descritas à seguir:

Renovação da Licença Corporativa - ELA

Desde 2012, o IPP inclui em seu escopo de trabalho o fornecimento das Licenças da Plataforma de Dados Geográficos ArcGis, através da contratação de Licença Corporativa ELA - “*Enterprise License Agreement*” para toda a Prefeitura. Em 2016, todos os órgãos da PCRJ, com exceção da CETRIO, passaram a ter acesso a toda plataforma Esri, obtendo assim condições tecnológicas para acesso as bases corporativas.

Em custo anual de contrato no valor de cerca de R\$ 900.000,00 a Licença Corporativa - ELA representou ao longo dos anos uma economia financeira substancial para a PCRJ. Ao Integrar licenças anteriormente dispersas e com somatório de custos individuais mais elevados que a corporativa, o contrato assegura o interesse financeiro e o uso da mesma plataforma pelos diferentes órgãos, condição vital para a continuidade de construção do CADTEC- Cadastro Técnico Multifinalitário, e o desenvolvimento do SIURB.

Ao fim de 2016, terminado o prazo do contrato ELA, sua renovação se dará por prorrogação do contrato por período de 2 meses. Será necessária garantir junto a nova Gestão a contratação no modelo atual por mais 3 anos.

A atualização dos softwares, o uso do ArgGis On Line e o acesso as aplicações armazenadas na nuvem, são de fundamental importância para a manutenção das condições de uso do SIURB.

Implementação do Projeto do Novo Armazém

Dada a necessidade de aprimoramento do processo de armazenamento da informação, o IPP lançou o Projeto do NOVO ARMAZÉM com recursos do Banco Mundial no projeto “ Rio de Excelência”, através da contratação de serviço de consultoria, que propôs a reconstrução do

Sistema, através de Termos de Referência para contratação de serviços, equipamentos e sistemas.

Os Termos de Referência realizados tem por contexto a contratação de empresa para prestação de consultoria e serviços de atualização do Sistema Armazém de Dados - SIURB, englobando:

- serviços técnicos especializados de construção do novo Portal Armazém de Dados e da Plataforma de Colaboração do SIURB;
- consolidação e ajustes em bases de dados;
- carga de dados com construção de transformadores de dados a serem publicados no Portal;
- suporte técnico e operação assistida, além de serviços de treinamento.

A contratação de empresa especializada na prestação de consultoria e execução de serviços continuados (presenciais e não presenciais) na área de tecnologia da informação compreendem os seguintes itens:

- Detalhamento de especificação, configuração, customização, implantação e manutenção do Novo Armazém de Dados e da Plataforma de Colaboração do SIURB;
- Migração e editoração de conteúdo para o Novo Armazém de Dados;
- Customização de novas aplicações e template de web app builder customizado para o Portal de colaboração do SIURB;
- Criação de área de widgets customizados para o Operations Dashboards;
- Customização de ambiente de desenvolvimento utilizando o APP Studio, versão Standard;
- Customização de ambiente em ArcGis Desktop para edição direta nas bases de dados;
- Customização de modelo corporativo para uso no City Engine;
- Consolidação e ajustes em bases de dados (Base cartográfica e Cadastro técnico);
- Operação assistida e treinamento.

Publicação de Resolução Conjunta

No decorrer dos anos 2015/2016, as rotinas de trabalho e procedimentos adotados no âmbito do SIURB revelaram a necessidade de normatização de procedimentos para produção das bases de dados e cadastros de responsabilidade dos órgãos que integram o Sistema Municipal de Informações Urbanas – SIURB.

Com vistas à definição de diretrizes gerais para participação e cooperação entre os órgãos e de outras esferas públicas e/ou privadas nos próximos anos, o IPP propôs ao Comitê Gestor a elaboração de uma Resolução Conjunta dos órgãos que compõem o Comitê Gestor.

Apresentada em reunião aprovada pelo Comitê Gestor, a Minuta de Resolução está em processo de análise pela Assessoria Jurídica do IPP será dado prosseguimento em 2017, para sua efetiva publicação, após tramitação nos órgãos do Comitê Gestor. A minuta proposta inicialmente, encontra-se em sua íntegra no **ANEXO 11**.

APRIMORAMENTO DA BASE CORPORATIVA DE INFORMAÇÕES SOBRE A CIDADE

Bases de Dados

Desde o início do SIURB até o momento, foi viabilizado o acesso a mais de 50 tipos de bases, com as mais diversas informações associadas.

Em um processo contínuo de estruturação, modelagem e liberação de acesso às Bases de Dados para os órgãos de origem, assim como para os demais, o SIURB encerra o ano de 2016 contando com a participação de 32 órgãos, oficialmente envolvidos com o envio de informação para o ambiente corporativo, compondo acervo que abrange:

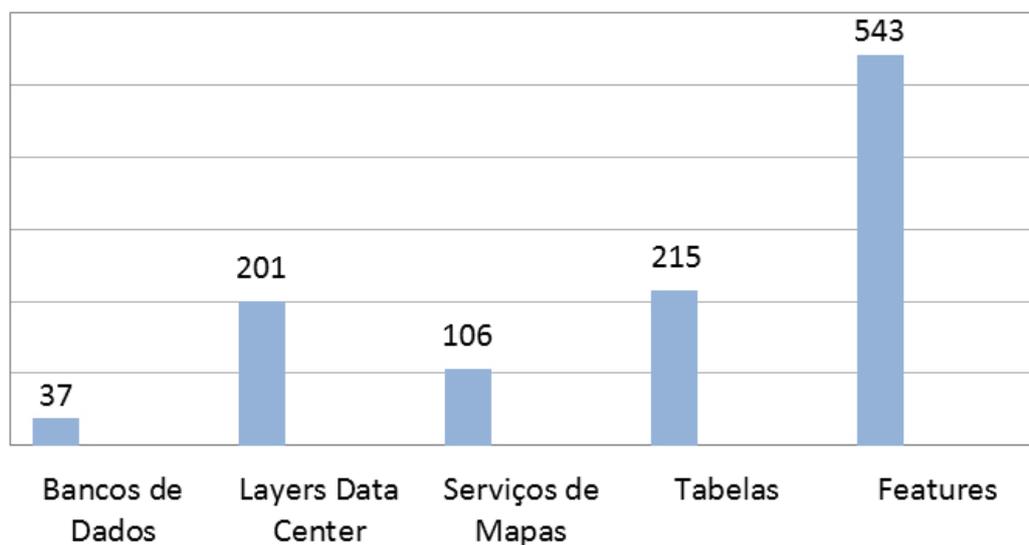
- 37 bancos de dados estruturados, contando 215 tabelas e 543 features;
- 201 layers
- 106 serviços de mapas.

Ver Gráfico abaixo e o CATÁLOGO DE BASES SIURB no link a seguir:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1oV336MwKct7kolawr_Lq9HaCU0EE0z9p1sVYTQF0dq0/edit#gid=1185661680

CATÁLOGO DE BASES SIURB

Neste Catálogo, estão dadas as condições iniciais para que os diferentes setores envolvidos tenham meios de identificar as publicações já disponíveis no acervo do Sistema.



A inclusão dos Metadados nos Bancos de Dados, será paulatinamente efetuado ao longo de 2017, pois a descrição de características das bases, visa colaborar na identificação e divulgação eficiente da informação de acervo do SIURB.

Veja a seguir a composição destas bases de dados, serviços e layers.

RESUMO DAS BASES DE DADOS E SUA COMPOSIÇÃO

LAYER DATACENTER (CAMADAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO AOS DADOS)		
Acidentes Geográficos		6
Assistência Social		2
CadTec	CadLog	6
	CadParcel	2
Cartografia		8
CetRio		2
Cultura Esporte e Lazer		11
Declividade		2
Divisões Operacionais		6
Educação		4
Estado do Rio		2
FPJ		1
GeoRio		15
Habitação		6
IBGE_Rio		27
Imagens		8
IplanRio		2
Layers Cartografia 2013	Urbanização	2
Limites Administrativos		9
Links ArcGis Server		1
MDE		4
Meio Ambiente		23
Parques e Jardins		1
Projetos Viários		5
Redes e Infraestrutura		2
RioLuz		4
Saúde		3
Segurança e Defesa Civil		2
Serviços Públicos		6
SMH		6
Susceptibilidade		2
Temas		4
Transporte e Tráfego		16
UPP Social		1

SERVIÇOS PUBLICADOS POR ÓRGÃOS OU TEMAS (SERVIDOR PGEO3)

1746	2
Básicos	3
CadParcel	1
Cartografia	3
CDURP	1
Censo	2
CETRio	1
COMLURB	6
DefesaCivil	0
Estudos	2
FPJ	2
Geocode	5
Geoprocessos	3
GEORIO	4
Imagens	10
IPP	4
MDT	2
Mudancas_clima	1
Patrimonio	0
Pluviometro	2
RioAguas	0
RioLuz	0
RioUrbe	1
Seconserva	2
SECT	2
Seguranca	1
SMAC	8
SMAR	0
SMC	9
SMDS	3
SME	1
SMEL	3
SMH	3
SMO	1
SMPD	2
SMS	1
SMU	5
Transporte Trafego	3
UPP Social	4
Uso do Solo	1
Utilities	2

BANCO DE DADOS (ESTRUTURADOS EM USO (PGE03))

1746	Tabelas	10
	Features	1
BaseGeo	Tabelas	0
	Features	103
BD_Logradouros	Tabelas	26
	Features	10
CarteiraProjetos	Tabelas	16
	Features	13
Cartografia2013	Features	103
CDURP	Tabelas	12
	Features	9
Censo	Tabelas	1
	Features	16
CetRio	Features	6
COMLURB	Tabelas	12
	Features	7
DefesaCivil	Tabelas	1
	Features	2
Estudos	Features	5
FPJ	Tabelas	8
	Features	2
GEORIO	Features	11
GTFS	Tabelas	20
	Features	2
GuardaMunicipal	Features	1
IPP	Tabelas	11
	Features	26
IRPH	Tabelas	1
	Features	14
Patrimonio	Tabelas	1
	Features	9

BANCO DE DADOS (ESTRUTURADOS EM USO (PGE03))

Pluviometro	Tabelas	10
	Features	4
RioAguas	Tabelas	0
	Features	12
RioLuz	Tabelas	8
	Features	2
SECONSERVA	Tabelas	1
	Features	3
SECT	Features	2
Seguranca	Tabelas	2
	Features	5
SEOP	Tabelas	0
	Features	15
SMAC	Tabelas	6
	Features	26
SMC	Tabelas	2
	SMC	23
SMDS	Tabelas	1
	SMDS	4
SME	Tabelas	8
	Features	22
SMEL	Features	6
SMF	Features	2
SMH	Tabelas	32
	Features	23
SMPD	Features	5
SMS	Tabelas	1
	Features	7
SMU	Features	13
Transporte_Trafego	Tabelas	9
	Features	22
UPP_Social	Tabelas	17
	Features	7

Demandas

Ao longo de 2016 as demandas dos órgãos atendidas pelo IPP, fizeram parte do cotidiano de trabalho. Neste período tivemos a publicação de diversos Mapas Digitais, em atendimento aos órgãos e aplicações produzidas pelo IPP, como uma de suas metas, em seu Acordo de Resultados. Ao todo foram 6 aplicações, descritas a seguir:

- Abril/2016 – SMDS - Aplicação para manutenção das bases de equipamentos

<http://pcrj.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=02bfff9fa784e50830ece-2b25b30c8a>

- Maio/2016 – SMPD - Aplicação para manutenção das bases de equipamentos;

<http://pcrj.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=da52ef5b782f476cba-491101b3a15ab4>

- Junho/2016 – SMC - Aplicação para Manutenção das Bases da Cultura, que manterão o “Mapa Culturas Cariocas”

<http://pcrj.maps.arcgis.com/home/item.html?id=647aa5be0d2c4757aa14b69c2df1525e>

- Julho/2016 – CVL - Aplicação para manutenção das bases de Unidades Administrativas

<http://pcrj.maps.arcgis.com/home/webmap/viewer.html?webmap=2fb49aac92fc4e19aa7f-17f6602a45d7>

- Julho/2016 – IRPH - Aplicação para o “Projeto Centro Para Todos” que manterá informações sobre os Prédios do Centro e Adjacências.

<http://pcrj.maps.arcgis.com/home/webmap/viewer.html?webmap=6efa7c0fb5354096af37e-2ee501434c0>

- Outubro/2016 – Mapa de Autovistorias – SMU/RioUrbe

<http://pcrj.maps.arcgis.com/home/item.html?id=41cd23cd07ed4c659b8aedaa7366a8b1>

As demais demandas apresentadas ao fim de 2016 pelos órgãos estarão sendo contempladas ao longo de 2017, no processo de trabalho, sendo citadas como uma das Metas por percentual a ser alcançada pela Agenda do SIURB para 2017. Neste mesmo contexto de atendimento as demandas, o IPP, junto a IMAGEM/Esri, propiciou a Comlurb uma oficina específica para o uso do Collector, em seu trabalho de cadastro arbóreo, que vem sendo desenvolvido de maneira autônoma pela mesma, com a assessoria do IPP. Esse evento durou 2 dias e os avanços no conhecimento da ferramenta serão úteis para o desenvolvimento por outros órgãos.

PRODUÇÃO ACUMULADA E PLANO DE TRABALHO - PAT SIURB 2017

Em Reuniões Setoriais de Avaliação realizadas em 2016 com os Órgãos, foram levantadas as produções acumuladas EM 2016 e definidas as “Agendas Setoriais 2017”. Bases, Aplicativos e Produtos, foram especificados como agendas de trabalho por cada setor, a serem alcançadas ao longo de 2017,

O Plano Anual de Trabalho para 2017 contempla em sua essência as principais características destas agendas setoriais (ver **ANEXOS 1 e 2**).

Apresentamos a seguir o Plano Anual de Trabalho – PAT SIURB 2017 com a seguinte Agenda:

- I – Promover o 2º Seminário de Informações do SIURB, em 3 dias de atividades;
- II – Efetuar a renovação do Contrato ELA para atendimento aos usuários da Prefeitura;
- III – Manter o treinamento contínuo através de Cursos UERJ/LabGis;
- IV – Cumprir a Agenda de Reuniões Intersetoriais propostas;
- V - Construir a versão dinâmica do Catálogo de Bases e Aplicativos no Ambiente Corporativo;
- VI – Cumprir com os órgãos pelo menos 50% dos itens propostos nas Agendas Setoriais;
- VII – Acompanhar a execução do Projeto Novo Armazém de Dados – Portal SIURB
- VIII – Construir uma Matriz de Acompanhamento das Agendas Setoriais.

AGENDA DE REUNIÕES PROPOSTAS 2017			
	INTERSETORIAL	ORDINÁRIA	COMITÊ GESTOR
janeiro			
fevereiro			
março	1	1	1
abril	1		
maio	1		
junho	1	1	
julho	1		1
agosto	1		
setembro	1	1	
outubro	1		
novembro	1		
dezembro		1	1

RECOMENDAÇÕES COMITÊ GESTOR

O Comitê estabeleceu para 2017 avançar no processo de Normatização interna, na construção de uma agenda intersetorial, integrando ainda mais as visões e processos corporativos de trabalho.

Estruturar e realizar um novo Seminário de Informações do SIURB, consolidando assim a prática de divulgação dos produtos gerados no âmbito de cada órgão, gerando com isso efeito multiplicador de atuação dos órgãos envolvidos no processo.

É pressuposto também garantir a ampliação do treinamento para os técnicos e ampliar as possibilidades de avanço no trabalho dos setores que atuam em projetos na plataforma CAD e efetivar o processo de integração entre o CAD e as ferramentas de SIG no SIURB.

DIVULGAÇÕES EM MÍDIAS IMPRESSAS E DIGITAIS

Ao longo de 2016 cumprindo determinação do Decreto que cria o SIURB, fomentamos a divulgação do SIURB através de diversos materiais divulgados nas mídias impressas, digitais, além da participação em eventos como Seminários, Workshop e palestras sobre o SIURB, divulgando e ampliando o conhecimento de técnicos e da sociedade em geral.

No **ANEXO 10** temos a reprodução das matérias produzidas ao longo de 2016.

ANEXOS



ANEXO 1
MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
SMU	<p>Estruturação do ambiente corporativo de informações da SMU</p> <p>Grupos de ação do Siplan - Equipamentos Públicos e Habitação de Interesse Social - aplicativo no ArcGIS Online visando à regulamentação do instrumento do direito de preempção</p> <p>GeoSislic</p>	<p>Estruturação do ambiente corporativo de informações da SMU</p> <p>Grupos de ação do Siplan - Equipamentos Públicos e Habitação de Interesse Social - aplicativo no ArcGIS Online visando à regulamentação do instrumento do direito de preempção</p> <p>Base e aplicativo de notificações de autovistoria</p> <p>GeoSislic</p>	<p>Preparação e treinamento para manutenção das bases de dados por cada coordenadoria da SMU</p> <p>Cadastro Único de Imóveis - Intersetorial SMU, Defesa Civil, IRPH, SMHC</p> <p>Levantamento de imóveis privados para construção de cadastro de vazios urbanos edificados - dados secundários da Light sobre consumo de energia</p> <p>Criação de plataforma de indicadores disponível no SIURB para avaliação e monitoramento</p> <p>Intersetorial SMU-Patrimônio - Georreferenciamento de lotes das áreas doadas de PALS</p> <p>Intersetorial SMU-FPJ - Criação de CL e informação de reconhecimento de praças</p> <p>Desenvolvimento de metodologia única para coleta de informação com mobile para as vistorias de campo da SMU</p> <p>Georreferenciamento dos polígonos de lotes de PAL (novos e passivo) para identificação de área, testada, etc.</p> <p>Parceria com cartórios de RGI para localização dos imóveis</p> <p>Aplicação POUÇOS</p> <p>Aplicação com bases disponíveis para SMU</p>

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
SMHC	Avaliar a condução dos procedimentos para acesso às informações referentes à Regularização e ao SIHAB	Manutenção das bases existentes e atualização do estágio de urbanização das favelas com base nos Programas que já atuaram nas áreas objeto de intervenção Finalização da base de AEIS formulada com validação das informações e dos polígonos a partir das descrições das leis, projetos de urbanização, PALS, Registros de Imóveis	Manutenção das bases existentes Elaboração de metodologia e aplicação de remodelagem dos módulos de Fomento e Produção Habitacional do Aplicativo SMHC com vistas à uniformização e compatibilização de dados Montagem de base de dados e inclusão no Aplicativo SMHC do módulo Fomento Morar Carioca, bem como Terras e Reassentamento Inclusão das informações do Programa Morar sem Risco no módulo Produção Habitacional do Aplicativo SMHC Desenvolvimento e inclusão do módulo de Regularização Urbanística e Fundiária no Aplicativo SMHC Análise referente ao SIHAB para verificação quanto a possível compatibilidade com uma base de dados do ArcGis Elaboração de metodologia para inclusão na base dos logradouros de favelas objeto de urbanização pelo Programa Morar Carioca (desenvolvimento de um App que auxilie nesse processo), após alinhamento com o setor responsável pela Regularização Urbanística e Fundiária Definição do escopo de utilização para o ArcGis Online Mobile.
SMO	Inclusão dos dados do programa Bairro Maravilha - polígonos e logradouros executados MapJournal Bairro Maravilha	Inclusão dos dados do programa Bairro Maravilha - polígonos e logradouros executados MapJournal Bairro Maravilha	Manutenção dos dados do programa Bairro Maravilha - polígonos e logradouros executados Base intersetorial com levantamentos para obras de engenharia Dashboard para acompanhamento do Bairro Maravilha

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
RIOÁGUAS	<p>Incorporação do CadLog ao SIG-Águas;</p> <p>Atualização da rede de drenagem e incorporação ao GeoVias;</p> <p>Padronização dos projetos para integração ao GeoVias.</p>	<p>Novas bases:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Área de Influência das Equações IDF (equações utilizadas no projeto de drenagem) - Estações de Monitoramento de Precipitação e Nível 	<p>Incorporação do CadLog ao SisArq</p> <p>Atualização da hidrografia da bacia de Sepetiba</p> <p>Padronização dos projetos para integração ao GeoVias</p>
GEORIO	<p>Manutenção de bases de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de risco geotécnico e suscetibilidade a deslizamentos 	<p>Manutenção de bases de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de risco geotécnico e suscetibilidade a deslizamentos - Nova aplicação do Mapa de suscetibilidade a deslizamentos 	<p>Manutenção de bases de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento de risco geotécnico e suscetibilidade a deslizamentos - Novas bases de dados: Pontos de vistoria
RIOURBE	<p>SIGTEP - Aplicativo para informações de Obras da Riourbe (Clínicas da Família e Fábrica de Escolas do Amanhã)</p> <p>SIGTEP - Aplicativo para informações de vistorias dos Terrenos</p> <p>Dados físicos Unidades Escolares</p> <p>Aplicativo Autovistoria dos prédios municipais - Unidades escolares e Unidades de Saúde</p>	<p>SIGTEP - Aplicativo para informações de Obras da Riourbe (Clínicas da Família e Fábrica de Escolas do Amanhã)</p> <p>SIGTEP - Aplicativo para informações de vistorias dos Terrenos</p> <p>Dados físicos Unidades Escolares</p> <p>Aplicativo Autovistoria dos prédios municipais - Unidades escolares e Unidades de Saúde</p>	<p>Aplicativo para atualização de informações do Programa Conjunto Maravilha</p> <p>Inserção das obras e equipamentos de outras secretarias (SMC, SECT)</p> <p>Estabelecer rotinas de inserção das vistorias de campo na base de terrenos</p>

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
SMAC	<p>Manutenção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Áreas protegidas - limites, zonas de amortecimento e legislação de criação - Ciclovias - Parcelas do mapeamento de cobertura vegetal - Pontos monitoramento areia - Pontos monitoramento ar - Pontos monitoramento água da Lagoa Rodrigo de Freitas - Núcleos de Educação Ambiental/CEA – localização - Reflorestamento - Zonas de amortecimento - Licenciamento ambiental – localização dos empreendimentos referentes aos processos de licenciamento 	<p>Manutenção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Áreas protegidas - limites, zonas de amortecimento e legislação de criação - Ciclovias - Parcelas do mapeamento de cobertura vegetal - Pontos monitoramento areia - Pontos monitoramento ar - Pontos monitoramento água da Lagoa Rodrigo de Freitas - Núcleos de Educação Ambiental/CEA – localização - Reflorestamento - Zonas de amortecimento - Licenciamento ambiental – localização dos empreendimentos referentes aos processos de licenciamento 	<p>Manutenção de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Áreas protegidas - limites, zonas de amortecimento e legislação de criação - Ciclovias - Parcelas do mapeamento de cobertura vegetal - Pontos monitoramento areia - Pontos monitoramento ar - Pontos monitoramento água da Lagoa Rodrigo de Freitas - Núcleos de Educação Ambiental/CEA – localização - Reflorestamento - Zonas de amortecimento Novas bases de dados: <ul style="list-style-type: none"> - Árvores protegidas (tombadas e imunes ao corte) - Dados do monitoramento do ar - Áreas de preservação permanente Map Journal Parques Naturais
FPJ	<p>Metas FPJ 2016 - Mapeamento dos seguintes itens:</p> <p>1) monumentos; 2) áreas adotadas; 3) finalização do processo de revisão da base de praças e 4) árvores da AP1</p>	<p>Manutenção de bases de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão da base de praças - Arborização urbana da AP1 (c/ COMLURB) 	<p>Manutenção de bases de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão da base de praças - Arborização urbana da AP1 (c/ COMLURB) <p>Novas bases de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Base de praças - Integração com SMU/PALs e SMF/Próprios e com Avaliações da COMLURB - Áreas adotadas - Monumentos

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
SMTR	Envio e manutenção dos corredores BRS	Manutenção dos corredores BRS	<p>Manutenção das bases no ambiente corporativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bases BRT - Dados Cadastrais dos Consórcios - Terminais - Garagens <p>Inclusão de novas bases no ambiente corporativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abrigos dos pontos de ônibus (SMTR/SECONSERVA) - Base Corredores BRS - pontos seletivados - Corredores BRT e demanda por estações - Cadastro de vans STPL – Georreferenciado. • • Cadastro STPC (local nas áreas informais - CABRITINHO) - Georreferenciado. • • Cadastro dos pontos fixos de Taxi. • • Cadastro de vagas públicas - (SMTR/CASA CIVIL) informações do RioRotativo. • • Rotina de atualização de Cadastro Pontos & linhas de ônibus através da RIONIBUS - GTFS • • Elaboração e/ou Manutenção de Arquivo das Bases: • • METADADOS das bases (modelo padrão) • • CATÁLOGO - construção e manutenção com caracterização - tipo de base (pública ou interna), descrição das informações restritas (conteúdo sigilo) etc

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
CETRIO	<p>Manutenção de:</p> <p>1) Fiscalização eletrônica; 2) Hierarquia viária; 3) Vagas especiais; 4) Próprios da CETRio</p>	<p>Manutenção de: 1) Fiscalização eletrônica; Novas bases de dados: 2) Vagas especiais; 3) Próprios da CETRio</p>	<p>Manutenção de: 1) Fiscalização eletrônica; 2) Hierarquia viária; 3) Vagas especiais; 4) Próprios da CETRio;</p> <p>Novas bases de dados: 5) Vagas de estacionamento rotativo e novas tecnologias; 6) Sinalização vertical de orientação; 7) Semáforos; 8) IGVOL - Índice geral de volume de tráfego (por equipamento de FE)</p>
SECONSERVA	<p>Manutenção das bases existentes: Capeamento e recapeamento, rampas, Sou + Minha Comunidade, conservação de logradouros</p> <p>IPC (Seconserva/CVL)</p> <p>Revitalização e Implantação de Rampas</p> <p>Plano Olímpico de recapeamento</p> <p>Ampliação do treinamento para os técnicos da SECONSERVA</p> <p>Treinamento da equipe das usinas para informar o acesso às bases de dados e informação dos trechos de logradouro recapeados</p>	<p>Capeamento e recapeamento</p>	<p>Manutenção das bases existentes: Capeamento e recapeamento, rampas, Sou + Minha Comunidade, conservação de logradouros</p> <p>IPC (Seconserva/CVL)</p> <p>Revitalização e Implantação de Rampas</p> <p>Plano Olímpico de recapeamento</p> <p>Ampliação do treinamento para os técnicos da SECONSERVA</p> <p>Treinamento da equipe das usinas para informar o acesso às bases de dados e informação dos trechos de logradouro recapeados</p>
COMLURB	<p>Manutenção de base de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão da localização das gerências e gerências adjuntas - Dados sobre coleta e tratamento de resíduos sólidos - Espaços de lazer no CadPraças - Censo arbóreo <p>Novas bases de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Unidades de transferência - PDG: Pontos de Descarte Gratuito - Papeleiras (Collector) - Pontos críticos de descarte irregular de resíduos 	<p>Manutenção de base de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão da localização das gerências e gerências adjuntas - Dados sobre coleta e tratamento de resíduos sólidos - Espaços de lazer no CadPraças - Censo arbóreo (ARBORIO) <p>Novas bases de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PDG: Pontos de Descarte Gratuito - Papeleiras (Collector) - Pontos críticos de descarte irregular de resíduos 	<p>Manutenção de base de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização das gerências e gerências adjuntas - Dados sobre coleta e tratamento de resíduos sólidos - Espaços de lazer no CadPraças - Censo arbóreo (ARBORIO) - Unidades de transferência - PDG: Pontos de Descarte Gratuito - Papeleiras (Collector) - IPL <p>Novas bases de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pontos críticos de descarte irregular de resíduos - Rotas de coleta seletiva

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
RIOLUZ	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de dados dos 40.000 pontos de iluminação - Ampliação dos pontos de iluminação - Índice de apagamento - construir aplicação collector - Inclusão da rio luz na aplicação cadlog para a manutenção de novos e de inserção de atributos de logradouro 	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de dados dos 40.000 pontos de iluminação - Ampliação dos pontos de iluminação 	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de dados dos 120.000 pontos de iluminação - Ampliação dos pontos de iluminação - Inclusão da rio luz na aplicação cadlog para a manutenção de novos e de inserção de atributos de logradouro
SME	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das bases existentes Georreferenciamento das matrículas Manutenção e ampliação da base geográfica de escolas Marcação dos terrenos das escolas (em construção e concluídas) 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção da base geográfica de escolas 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das bases existentes - unidades escolares e outras unidades administrativas da SME Georreferenciamento das matrículas Marcação dos terrenos das escolas (em construção e concluídas) Georreferenciamento dos terrenos listados nos bancos de dados das CREs (Coordenadoria de Infraestrutura) Aplicativo de acompanhamento da implantação do Turno Único
SMS	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação do banco de dados da base de Unidades de saúde; Acesso direto à base corporativa para manutenção das bases; Aplicativo para atualização dos territórios; Remodelagem do aplicativo "Onde Ser Atendido" 	<ul style="list-style-type: none"> Reestruturação do banco de dados da base de Unidades de saúde; Acesso direto à base corporativa para manutenção das bases; 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção do banco de dados da base de Unidades de saúde; Remodelagem do aplicativo "Onde Ser Atendido" Incorporação de dados sobre zoonoses Map Journal (Vigilância Sanitária, Vigilância em saúde, Atenção Primária) Elaboração de indicadores e desenvolvimento de mapas e aplicativos

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
SMDS	<p>Ajuste final da base</p> <p>Aplicação para cadastro e manutenção da base de equipamentos</p> <p>BPC na Escola - Aplicativo Mobile - Aquisição pela SMDS com orientação pelo IPP</p> <p>Map Journal</p>	<p>Ajuste final da base</p> <p>Aplicação para cadastro e manutenção da base de equipamentos</p> <p>Map Journal de Equipamentos</p>	<p>Aplicativo Mobile de temáticas variadas - Aquisição pela SMDS com orientação pelo IPP</p> <p>Estudo para revisão de delimitação das áreas de abrangência dos CRAS, CREAS e CTs</p> <p>Manutenção da base de dados de equipamentos</p>
SMC	<p>- manutenção das bases de equipamentos (localização e atributos);</p> <p>- complementar a base de ações/fomento (Pontos e Pontões de Cultura e Ações Locais);</p> <p>- construir a base de Territórios de Cultura</p>	<p>- manutenção das bases de equipamentos (localização e atributos);</p> <p>- complementar a base de ações/fomento (Pontos e Pontões de Cultura e Ações Locais);</p> <p>- construir a base de Territórios de Cultura (Verificar)</p>	<p>- Manutenção das bases de:* Equipamentos (localização e atributos); * Pontos e Pontões de Cultura;* Ações Locais; - Revisar os limites territoriais do Edital de Territórios de Cultura - Capacitação técnica para SMC (foco: técnicos das áreas de fomento direto e indireto e equipe licitações e contratos); - Atualizar nome do Equipamento Lona Cultural Renato Russo por Areninha Cultural Renato Russo - começar a construir a base geográfica do fomento indireto (ISS) - integração do sistema de captação de dados de público e atividade dos equipamentos culturais nas bases de equipamentos</p>
SMF	<p>Acesso às bases do IPTU, ITBI e ISS pelo SIURB</p> <p>Mapa do BDA Rio - link Mapa do Cidadão SMF</p> <p>Cadastro de PLTs</p> <p>Atualização do IPTU - camada de CLNPs atualizada</p>	<p>Acesso às bases do IPTU, ITBI e ISS pelo SIURB</p> <p>Mapa do BDA Rio - link Mapa do Cidadão SMF</p> <p>Cadastro de PLTs</p> <p>Atualização do IPTU - camada de CLNPs atualizada</p>	<p>Georreferenciamento na base corporativa dos terrenos cadastrados no IPTU associados ao CLNP (Código de Logradouro + Numero de Porta)</p>
SEOP	<p>Limites operacionais (CLF, CCU, CFER, IGM, UOPs) - limites e sede</p> <p>Aplicativo de Irregularidades - Desordem (2016/2017)</p> <p>Aplicativo de Reboque (carro abandonado)</p>	<p>Limites operacionais (CLF, CCU, CFER, IGM, UOPs) - limites e sede</p> <p>Aplicativo de Irregularidades - Desordem (2016/2017)</p> <p>Aplicativo de Reboque (carro abandonado)</p>	<p>Georreferenciamento de alvarás</p> <p>Georreferenciamento do Banco da Guarda Municipal</p> <p>Índice de Percepção de Desordem</p> <p>Registro de operações SUBOP</p> <p>Georreferenciamento de Ambulantes</p> <p>Georreferenciamento de bancas de jornal - publicidade</p> <p>Buffer das escolas municipais em cruzamento com bares</p>

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
CVL	<ul style="list-style-type: none"> - Base de Unidades Administrativas - Acesso por view à base georreferenciada de chamados do 1746 	<ul style="list-style-type: none"> - Base de Unidades Administrativas - Acesso por view à base georreferenciada de chamados do 1746 	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da base de Unidades Administrativas - Aumento do acesso por view à base georreferenciada de chamados do 1746
SMEL	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização e manutenção das bases de: <ul style="list-style-type: none"> * Vilas Olímpicas e * Rio em Forma 	<ul style="list-style-type: none"> - Base de Vilas Olímpicas Ok; - Base do Rio em Forma: incorporar as novas ações 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização e manutenção das bases de: <ul style="list-style-type: none"> * Vilas Olímpicas e * Rio em Forma - Criar um Map Journal para as Vilas Olímpicas (aba olímpica)
IRPH	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização e manutenção das bases: <ul style="list-style-type: none"> * APACs * Bens preservados * Bens tombados * Circuito Patrimônio Cultural (Placas) * Projetos de Requalificação Urbana * Sítio Unesco * Paradas Cariocas - Criar a base de sítios arqueológicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização e manutenção das bases de: <ul style="list-style-type: none"> * APACs * Bens preservados * Bens tombados * Circuito Patrimônio Cultural (Placas) * Projetos de Requalificação Urbana * Sítio Unesco * Paradas Cariocas 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização e manutenção das bases de: <ul style="list-style-type: none"> * APACs * Bens preservados * Bens tombados (incluir os CLNPs) * Projetos de Requalificação Urbana * Paradas Cariocas - Criar a base de sítios arqueológicos - Map Journal de APACs
SMPD	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa de Informações da Secretaria para disponibilização ao público; - Manutenção das bases de Equipamentos e Instituições Parceiras; 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa de Informações da Secretaria para disponibilização ao público; - Manutenção das bases de Equipamentos e Instituições Parceiras; 	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção das bases de Equipam. e Instituições Parceiras; - Map Journal do Livro Digital da SMPD; - Map Journal dos Equipamentos e Atividades da SMPD - Construir a base de Polos Gastronômicos; - Desenvolver análises geográficas para subsidiar a gestão da SMPD a partir das informações coletadas em campo pela secretaria
SESQV	Não houve agenda	Não houve agenda	Não houve agenda
GM-RIO	Limites operacionais	Limites operacionais	<ul style="list-style-type: none"> Limites operacionais - Ocorrências (smartphone) da Guarda - Integração c o Sistema Rio2 (deslocamento, viatura, localização do guarda por escala de serviço - Reunião com a Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico GM-Rio - Sirenes - Defesa Civil nas Escolas - Vistorias realizadas (com anexos)

ANEXO 1 - MATRIZ DE PRODUÇÃO (2016) E AGENDA SETORIAL (2017)

ÓRGÃO	AGENDA 2016	AGENDA EXECUTADA	AGENDA 2017
Defesa Civil	<p>Manutenção das bases:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Alerta e Alarme Comunitário - Defesa Civil nas Escolas <p>Novas bases de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinamento dos ACS's nas Clínicas da Família - Programa de Recuperação de Imóveis - Centro (Intersetorial IRPH, SMU, SMH) - Ocorrências: SISDC integrado ao 1746 - Defesa Civil nas Escolas 	<p>Manutenção das bases:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Alerta e Alarme Comunitário <p>Novas bases de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Recuperação de Imóveis - Centro (Intersetorial IRPH, SMU, SMH) 	<p>Manutenção das bases:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Alerta e Alarme Comunitário <p>- Programa de Recuperação de Imóveis - Centro (Intersetorial IRPH, SMU, SMH)</p> <p>Novas bases de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinamento dos ACS's nas Clínicas da Família - Ocorrências: SISDC integrado ao 1746 - Área de atuação das gerências e sedes - Acionamentos e simulados das sirenes - Defesa Civil nas Escolas - Vistorias realizadas (com anexos)



ANEXO 2
RELATÓRIO SETORIAL DE ATIVIDADES

ÓRGÃO: IPP - Instituto Pereira Passos

Como Coordenador do SIURB, cabe ao IPP coordenar as ações que façam o processo de integração, inclusão e de autonomia dos diversos integrantes acontecerem. Para isto promove reuniões, treinamentos e produção compartilhada de aplicações e mapas, iniciando assim o processo de produção de cada órgão.

Estas Atividades estão relatadas ao início deste Relatório, como fatos realizados no ambiente do SIURB.

ÓRGÃO: SMU

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 3.
Reuniões Comitê Gestor – 3.
Reuniões Setoriais – 3.
Reuniões Intersetoriais – 7

OFICINAS

Participação em 2 oficinas com Coordenadoria Geral de Fiscalização de Manutenção Predial (U/CGFP) e 1 oficina com as áreas de Planejamento.

TREINAMENTO

ArcGis Desktop – Participação de 3 técnicos módulo II UERJ/LabGis.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Bases Carregadas/Mantidas:

- CGPE - Áreas de atuação.
- GLFs Sedes.
- POUSO.
- PAA.
- AEI.
- Centros de bairro.
- Gabarito.
- Legislação urbanística específica.
- Macrozonas.
- Áreas de restrição.
- Rio Cidade.
- Subgerências.
- Zoneamento.
- Zoneamento ambiental.
- Marquises (U/CGFP).
- Autovistoria – comunicação, notificações e logradouros percorridos (U/CGFP).
- Carteira de Projetos.

DEMANDAS

Ao IPP:

- Construção de Aplicações em 2017 uma com as bases completas da SMU e uma para atender aos Pousos

AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.
ArcGIS OnLine – em uso.
Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Preparação e treinamento para manutenção das bases de dados por cada coordenadoria da SMU
- Cadastro Único de Imóveis - Intersetorial SMU, Defesa Civil, IRPH, SMHC Levantamento de imóveis privados para construção de cadastro de vazios urbanos edificados - dados secundários da Light sobre consumo de energia
- Criação de plataforma de indicadores disponível no SIURB para avaliação e monitoramento Intersetorial
- SMU-Patrimônio - Georreferenciamento de lotes das áreas doadas de PALs Intersetorial SMU-FPJ - Criação de CL e informação de reconhecimento de praças
- Desenvolvimento de metodologia única para coleta de informação com mobile para as vistorias de campo da SMU
- Georreferenciamento dos polígonos de lotes de PAL (novos e passivo) para identificação de área, testada, etc.
- Parceria com cartórios de RGI para localização dos imóveis
- Aplicação POUSOS
- Aplicação com bases disponíveis para SMU

ÓRGÃO: SMAC

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.
Reuniões Comitê Gestor – 4.
Reuniões Setoriais – 2.

OFICINAS

Participação em 1 oficina

TREINAMENTO

ArcGis Desktop – Participação de 3 técnicos módulo II UERJ/LabGis.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Áreas protegidas - limites, zonas de amortecimento e legislação de criação
- Ciclovias
- Parcelas do mapeamento de cobertura vegetal
- Pontos monitoramento areia
- Pontos monitoramento ar
- Pontos monitoramento água da Lagoa Rodrigo de Freitas
- Núcleos de Educação Ambiental/CEA
- Reflorestamento
- Zonas de amortecimento

DEMANDAS

Ao IPP:

ÓRGÃO: SMAC (cont.)

- Aplicação "MOBILE" fiscalização de Poluição Sonora.

AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Manutenção de: - Áreas protegidas
- Limites, zonas de amortecimento e legislação de criação
- Ciclovias
- Parcelas do mapeamento de cobertura vegetal
- Pontos monitoramento areia
- Pontos monitoramento ar
- Pontos monitoramento água da Lagoa Rodrigo de Freitas
- Núcleos de Educação Ambiental/CEA
- Reflorestamento
- Zonas de amortecimento
- Novas bases de dados: - Árvores protegidas (tombadas e imunes ao corte) - Dados do monitoramento do ar - Áreas de preservação permanente Map Journal Parques Naturais

ÓRGÃO: SMHC

REUNIÕES REALIZADAS

- Reuniões Ordinárias – 4
- Reuniões Comitê Gestor – 4
- Reuniões Setoriais – 6
- Reuniões Intersetoriais – 3

OFICINAS

Participação em 1 oficina

TREINAMENTO

Não Houve.

Participação em Seminários e Palestras

- Participação no 1º Seminário SIURB – apresentação de trabalho: SMHC - Urbanização e Produção Habitacional de Interesse Social - Gestão da informação em plataforma online.
- Participação na Palestra Integração Autocad-GIS.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Aplicativo (Desenvolvido e Publicado no Portalgeop da Prefeitura em 2016):
 - o Morar Carioca Urbanização
 - o Favelas
 - o Matriz do Programa (Decreto nº36.388, de 29/10/2012)
 - o Ciclos do Programa
 - o Grau de Urbanização
 - o Programas de Urbanização

- Morar Carioca Produção Habitacional o MCMV

o Gestão Habitacional

o Novas Alternativas

o Morar Carioca

- AEIS - Validadas pela SMHC
- Bases carregadas e mantidas:
- Favelas - inserção das informações relacionadas ao Programa Morar Carioca e verificação quanto aos demais programas.
- Ciclos - classificação das favelas segundo os Ciclos do Programa Morar Carioca.
- Situação - indicação do estágio de urbanização das favelas contidas nos Ciclos 1 e 2 do Programa Morar Carioca.
- Investimentos - recursos aplicados em projetos e obras de urbanização.
- Minha Casa Minha Vida - empreendimentos habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida.
- Morar Carioca Produção Habitacional - construção de Habitação de Interesse Social para reassentamento.
- Gestão Habitacional - fomento à produção habitacional de interesse social.
- Novas Alternativas - fomento à produção habitacional de interesse social na área central da Cidade - imóveis identificados.
- AEIS - demarcação, validação dos polígonos e estruturação da tabela de atributos de Áreas de Especial Interesse Social.
- Carteira de Projetos.

DEMANDAS

Ao IPP:

- Finalização do Aplicativo SMHC e disponibilização na web.
- Visualização dos layers e tabelas, restando equacionar o módulo impressão.

AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso - Monitoramento/atualização da Aplicação SMHC e Carteira de Projetos.
- Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Manutenção das bases existentes.
- Elaboração de metodologia e aplicação de remodelagem dos módulos de Fomento e Produção Habitacional do Aplicativo SMHC com vistas à uniformização e compatibilização de dados.
- Montagem de base de dados e inclusão no Aplicativo SMHC do módulo Fomento Morar Carioca, bem como Terras e Reassentamento.
- Inclusão das informações do Programa Morar sem Risco no módulo Produção Habitacional do Aplicativo SMHC.
- Desenvolvimento e inclusão do módulo de Regularização Urbanística e Fundiária no Aplicativo SMHC.

- Análise referente ao SIHAB para verificação quanto a possível compatibilidade com uma base de dados do ArcGis.
- Elaboração de metodologia visando a inclusão na base dos logradouros de favelas objeto de urbanização no âmbito do Programa Morar Carioca pela SMHC. Desenvolvimento de um App que auxilie nesse processo. Após alinhamento com o setor responsável pela Regularização Urbanística e Fundiária.
- Definição do escopo de utilização para o ArcGis Online Mobile.

ÓRGÃO: SMTR

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 1

Reuniões Comitê Gestor – 0.

Reuniões Setoriais – 2

Reuniões Intersetoriais – 1 (Carteira de Projetos).

OFICINAS

Participação em 2 Oficinas.

TREINAMENTO

Não realizado

LICENÇA CORPORATIVA - ELA

Adesão ao contrato ELA com 6 técnicos utilizando o software.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Bases carregadas

- Trajetos BRT.
- Dados Cadastrais dos Consórcios.
- Terminais de ônibus (KML).
- Garagens de ônibus (KML).
- Carteira de projetos.

DEMANDAS

- Apresentação dos produtos e serviços disponíveis no IPP para o corpo técnico recém lotado na SMTR por concurso.
- Formulação de uma base para roteamento.
- Inclusão do sentido de via e topologia mais precisa na base de logradouros.
- Renovação do contrato ELA, com a possibilidade de incluir a extensão Network Analysis na renovação das licenças.

AValiação DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Manutenção das bases existentes no ambiente corporativo
- Inclusão de novas bases no ambiente corporativo:
- Abrigos dos pontos de ônibus (SMTR/SECONSERVA)
- Base Corredores BRS - pontos seletivados.

- Corredores BRT e demanda por estações.
- Cadastro de vans STPL – Georreferenciado.
- Cadastro STPC (local nas áreas informais - CABRITINHO) - Georreferenciado.
- Cadastro dos pontos fixos de Taxi.
- Cadastro de vagas públicas - (SMTR/CASA CIVIL) informações do RioRotativo.
- Rotina de atualização de Cadastro Pontos & linhas de ônibus através da RIONIBUS – GTFS.

8.3 Elaboração e manutenção de METADADOS das bases existentes e novas e do CATÁLOGO DE BASES, com descrição de caracterização, tipo de base (pública ou interna), descrição das informações restritas (conteúdo sigilo) etc.

ÓRGÃO: SMO

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4

Reuniões Comitê Gestor – 3.

Reuniões Setoriais – 4.

Reuniões Intersetoriais – 2.

OFICINAS

Não realizada

TREINAMENTO

Não houve

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Inclusão dos dados do programa Bairro Maravilha - polígonos e logradouros executados.
- Aplicativos:
 - MapJournal Bairro Maravilha

DEMANDAS

Não há

AValiação DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Manutenção dos dados do programa Bairro Maravilha - polígonos e logradouros executados
- Base intersetorial com levantamentos Topográficos para obras de engenharia
- Dashboard para acompanhamento do Bairro Maravilha

ÓRGÃO: SECONSERVA

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 2.

Reuniões Setoriais – 2.

OFICINAS

Não houve.

ÓRGÃO: SECONSERVA (cont.)

TREINAMENTO

Não houve.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Bases carregadas:

- Base de limites regionais de atuação – Divisões de Conservação.
- Carteira de projetos.
- Capeamento e recapeamento

Aplicativos:

- IPC.

DEMANDAS

Não houve

AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – iniciou o uso em teste no IPC.

AGENDA 2017

- Manutenção das bases existentes: Capeamento e recapeamento, rampas, Sou + Minha Comunidade, conservação de logradouros
- IPC (Seconserva/CVL)
- Revitalização e Implantação de Rampas
- Ampliação do treinamento para os técnicos da SECONSERVA da equipe das usinas para informar o acesso às bases de dados e informação dos trechos de logradouro recapeados

ÓRGÃO: SMDS

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.

Reuniões Setoriais – 5.

OFICINAS

Participação em 2 Oficinas.

TREINAMENTO

Não houve

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Aplicação para cadastro e manutenção da base de equipamentos
- Map Journal de Equipamentos:

DEMANDAS

Não houve

AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.

- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Aplicativo Mobile de temáticas variadas
- Estudo para revisão de delimitação das áreas de abrangência dos CRAS, CREAS e CTs
- Manutenção da base de dados de equipamentos

ÓRGÃO: SMF

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.

Reuniões Setoriais – 2

OFICINAS

Não houve oficina.

TREINAMENTO

Não houve .

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Bases Carregadas (com manutenção por acesso a views):

- IPTU
- ITBI
- ISS
- Mapa do BDA Rio - link Mapa do Cidadão SMF
- Cadastro de PLTs
- Atualização do IPTU - camada de CLNPs atualizada

DEMANDAS

Sem registro de demandas.

AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

Georreferenciamento na base corporativa dos terrenos cadastrados no IPTU associados ao CLNP (Código de Logradouro + Numero de Porta)

ÓRGÃO: CVL

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 2.

Reuniões Setoriais – 3.

Reuniões Intersetoriais – 2

OFICINAS

Não houve.

TREINAMENTO

Não houve.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Bases Carregadas:

- 1746.
- Carteira de projetos.
- Unidades Administrativas

Aplicativos:

- Unidades Administrativas.

.....
DEMANDAS

Sem registro de demandas.

.....
AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – em uso teste IPC.

.....
AGENDA 2017

- Manutenção da base de Unidades Administrativas
- Aumentar o acesso por view à base georreferenciada de chamados do 1746

ÓRGÃO: SEOP

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.
Reuniões Setoriais – 3.

.....
OFICINAS

Não houve

.....
TREINAMENTO

ArcGis Desktop – Participação de 2 técnicos módulo II UERJ/LabGis.

.....
BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Limites operacionais (CLF, CCU, CFER, IGM, UOPs) - limites e sede Aplicativo de Irregularidades - Desordem (2016/2017)
Aplicativo de Reboque (carro abandonado)

.....
DEMANDAS

Não houve

.....
AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – em uso.

.....
AGENDA 2017

- Georreferenciamento de alvarás
- Georreferenciamento do Banco da Guarda Municipal
- Índice de Percepção de Desordem
- Registro de operações SUBOP
- Georreferenciamento de Ambulantes
- Georreferenciamento de bancas de jornal - publicidade
- Buffer das escolas municipais em cruzamento com bare.....

.....
REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 3.
Reuniões Setoriais – 5.

.....
OFICINAS

Participação em 1 oficinas.

TREINAMENTO

ArcGis Desktop – Participação de 1 técnico módulo I UERJ/LabGis..

.....
BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Reestruturação do banco de dados da base de Unidades de saúde;
- Acesso direto à base corporativa para manutenção das bases;

.....
DEMANDAS

Sem registro de demandas.

.....
AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – a iniciar.
- Mobile – a iniciar.

.....
AGENDA 2017

- Manutenção do banco de dados da base de Unidades de saúde;
- Remodelagem do aplicativo “Onde Ser Atendido”;
- Incorporação de dados sobre zoonoses;
- Map Journal (Vigilância Sanitária, Vigilância em saúde, Atenção Primária)
- Elaboração de indicadores e desenvolvimento de mapas e aplicativos.

ÓRGÃO: DEFESA CIVIL

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.
Reuniões Setoriais – 2.
Reuniões Intersetoriais – 2

.....
OFICINAS

Não houve

.....
TREINAMENTO

Não houve.

.....
BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Manutenção das bases: - Sistema de Alerta e Alarme Comunitário
- Novas bases de dados: - Programa de Recuperação de Imóveis - Centro (Intersetorial IRPH, SMU, SMH)

.....
DEMANDAS

Não há

.....
AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.
ArcGIS OnLine – em uso.
Mobile – a iniciar.

.....
AGENDA 2017

- Manutenção das bases: - Sistema de Alerta e Alarme Comunitário

ÓRGÃO: DEFESA CIVIL (cont.)

- Programa de Recuperação de Imóveis - Centro (Intersetorial IRPH, SMU, SMH)

7.3 Novas bases de dados: - Treinamento dos ACS's nas Clínicas da Família - Ocorrências: SISDC integrado ao 1746 - Área de atuação das gerências e sedes - Acionamentos e simulados das sirenes - Defesa Civil nas Escolas - Vistorias realizadas (com anexos)

ÓRGÃO: SME

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4

Reuniões Setoriais – 3.

Reuniões Intersetoriais – 2

OFICINAS

Não houve

TREINAMENTO

Não houve

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Manutenção da base geográfica de escolas

DEMANDAS

Não houve

AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.

ArcGIS OnLine – em uso.

Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Manutenção das bases existentes - unidades escolares e outras unidades administrativas da SME
 - Georreferenciamento das matrículas
- 7.3 Marcação dos terrenos das escolas (em construção e concluídas)
- Georreferenciamento dos terrenos listados nos bancos de dados das CREs (Coordenadoria de Infraestrutura)
 - Aplicativo de acompanhamento da implantação do Turno Único
 - Manutenção das bases existentes.

ÓRGÃO: SMC

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.

Reuniões Setoriais – 3.

OFICINAS

Participação em 8 oficinas.

TREINAMENTO

Não houve.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Manutenção das bases de equipamentos (localização e atributos);
- Complementar a base de ações/fomento (Pontos e Pontões de Cultura e Ações Locais Territórios de Cultura)

DEMANDAS

Para IPP:

- integração do sistema de captação de dados de público e atividade dos equipamentos culturais nas bases de equipamentos
- Treinamento

AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Manutenção das bases de:* Equipamentos (localização e atributos);
- Pontos e Pontões de Cultura;* Ações Locais;
- Revisar os limites territoriais do Edital de Territórios de Cultura
- Capacitação técnica para SMC (foco: técnicos das áreas de fomento direto e indireto e equipe licitações e contratos);
- Construir a base geográfica do fomento indireto (ISS)
- Integração do sistema de captação de dados de público e atividade dos equipamentos culturais nas bases de equipamentos .

ÓRGÃO: RIOÁGUAS

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.

Reuniões Setoriais – 3.

OFICINAS

Uma Oficina Realizada.

TREINAMENTO

Não houve.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Bases carregadas:

- Área de Influência das Equações IDF (equações utilizadas no projeto de drenagem)
- Estações de Monitoramento de Precipitação e Nível
- Carteira de Projetos.

DEMANDAS

Para RioÁguas:

- Comparação entre as bases de logradouros.
- Construção da rede de drenagem.

AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.

ArcGIS OnLine – em uso.

Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Incorporação do CadLog ao SisArq/SIGAgua
- Atualização da hidrografia da bacia de Sepetiba
- Padronização dos projetos para integração ao GeoVias

ÓRGÃO: GEORIO

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 3.

Reuniões Setoriais – 3.

OFICINAS

Não houve

TREINAMENTO

- ArcGis Desktop – Participação de 1 técnico módulo II UERJ/LabGis.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Manutenção de bases de dados:
- Mapeamento de risco geotécnico e suscetibilidade a deslizamentos
- Nova aplicação do Mapa de suscetibilidade a deslizamentos

DEMANDAS

Sem registro de demandas.

AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Manutenção de bases de dados:
- Mapeamento de risco geotécnico e suscetibilidade a deslizamentos
- Novas bases de dados: - Pontos de vistoria

ÓRGÃO: FPJ

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.

Reuniões Setoriais – 3.

Reuniões Intersetoriais – 1

OFICINAS

Não houve

TREINAMENTO

Não houve

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Aplicações:

- Cad Praças.
- ArboRio

DEMANDAS

Não há

- Visualizar a base da RIOURBE.
- Montar aplicações “MOBILE” para uso em vistoria por DPL e DARB.

AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Manutenção de bases de dados - Revisão da base de praças - Arborização urbana da AP1 (c/ COMLURB)
- Novas bases de dados - Base de praças - Integração com SMU/PALs e SMF/Próprios e com Avaliações da COMLURB - Áreas adotadas – Monumentos

ÓRGÃO: CETRIO

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 3.

Reuniões Setoriais – 2.

OFICINAS

Participação em 1 Oficina.

Uso do ARCGIS ON LINE e desenvolvimento e uso de aplicativo para atualização da Hierarquia de vias no cadastro único de Logradouros.

TREINAMENTO

ArcGis Online.

LICENÇA CORPORATIVA - ELA

Sem adesão ao contrato corporativo.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Equipamentos de Fiscalização Eletrônica.
- Hierarquização Viária - Cadlog.
- Estacionamento - base de vagas especiais.
- Base Regional das CTRTS
- Localização Próprios ligados á CETRIO.

DEMANDAS

Para CETRIO e IPP

- Estacionamento - vaga especial: verificação e manutenção da base de estacionamento
- Hierarquia de vias – atualização automática no aplicativo ARCGIS ONLINE
- Semáforos Led – a ser elaborada.

AVALIAÇÃO DE USO

- DESKTOP - licenças antigas e fora do ambiente corporativo

ÓRGÃO: CETRIO (cont.)

- ARCGIS ONLINE - a iniciar
- MOBILE – a iniciar

AGENDA 2017

- Manutenção das bases existentes no ambiente corporativo.
- Inclusão de novas bases no ambiente corporativo, atividades, eventos e capacitação:
 - Estacionamento - vaga especial:verificação e manutenção da base de estacionamentos
 - Semáforos Led – gerar base
 - Sinalização semafórica / vertical e horizontal
 - Inclusão de projetos CAD na BaseGeo
- Elaboração e manutenção de METADADOS das bases existentes e novas e do CATÁLOGO DE BASES, com descrição de caracterização, tipo de base (pública ou interna), descrição das informações restritas (conteúdo sigilo) etc.

ÓRGÃO : RIOLUZ

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 2.
Reuniões Setoriais – 4.
Reuniões Intersetoriais – 2.(RIOLUZ/LIGHT)

OFICINAS

Não houve.

TREINAMENTO

Não houve.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Bases carregadas:
- Pontos de Iluminação.
 - Carteira de Projetos.

DEMANDAS

- Ao IPP:
- Ajustes no aplicativo de cadastramento de pontos de iluminação - IPP e RioLuz.

AVALIAÇÃO DE USO

- Desktop – em uso.
- ArcGIS OnLine – em uso.
- Mobile – em uso.

AGENDA 2017

- Manutenção de dados dos 120.000 pontos de iluminação
- Ampliação dos pontos de iluminação;
- Inclusão da rio luz na aplicação CADLOG para a manutenção de novos e inserção de atributos de logradouro.

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.
Reuniões Setoriais – 3.
Reuniões Intersetoriais – 1

OFICINAS

Oficina ArboRio com a Imagem/Esri e o IPP

TREINAMENTO

Não houve

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Manutenção de base de dados:
- Revisão da localização das gerências e gerências adjuntas
- Dados sobre coleta e tratamento de resíduos sólidos
- Espaços de lazer no CadPraças
- Censo arbóreo (ARBORIO)
- Novas bases de dados: - PDG: Pontos de Descarte Gratuito - Papeleiras (CollectorIPL –

DEMANDAS

- Manutenção do apoio do IPP no projeto ArboRio
- Aplicação Coleta Seletiva

AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.
ArcGIS OnLine – em uso.
Mobile – em uso.

AGENDA 2017

- Manutenção de base de dados:
- Localização das gerências e gerências adjuntas
- Dados sobre coleta e tratamento de resíduos sólidos
- Espaços de lazer no CadPraças
- Censo arbóreo (ARBORIO)
- Unidades de transferência
- PDG: Pontos de Descarte Gratuito
- Papeleiras (Collector)
- IPL Nova versão
- Novas bases de dados: - Pontos críticos de descarte irregular de resíduos; - Rotas de coleta seletiva

ÓRGÃO: IRPH

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4
Reuniões Setoriais - 4
Reuniões Intersetoriais - 3

OFICINAS

Participação em 1 oficina.

TREINAMENTO

ArcGis Desktop – Participação de 2 técnicos módulo I UERJ/LabGis

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Atualização e manutenção das bases de: * APACs * Bens preservados * Bens tombados * Circuito Patrimônio Cultural (Placas) * Projetos de Requalificação Urbana * Sítio Unesco * Paradas Cariocas
- Base de Dados Centro Para Todos

DEMANDAS

Sem registro de demanda.

AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.

ArcGIS OnLine – em uso.

Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Atualização e manutenção das bases de: * APACs * Bens preservados * Bens tombados (incluir os CLNPs) * Projetos de Requalificação Urbana * Paradas Cariocas
- Criar a base de sítios arqueológicos
- Map Journal de APACs
- Map Journal Centro Para Todos

ÓRGÃO: SMEL

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Setoriais – 2.

OFICINAS

Não houve.

TREINAMENTO

Não houve.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

Bases Carregadas:

- Vilas Olímpicas.
- GRELS.
- Rio em forma.

DEMANDAS

Não houve

AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.

ArcGIS OnLine – em uso.

Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Atualização e manutenção das bases de: * Vilas Olímpicas e * Rio em Forma
- Criar um Map Journal para as Vilas Olímpicas (aba olímpica)

ÓRGÃO : SMPD

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 3.

Reuniões Setoriais – 4.

OFICINAS

Participação em 2 Oficina.

TREINAMENTO

Não houve.

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Mapa de Informações da Secretaria para disponibilização ao público;
- Manutenção das bases de Equipamentos e Instituições Parceiras

DEMANDAS

Não houve.

AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.

ArcGIS OnLine – em uso.

Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Manutenção das bases de Equipamentos e Instituições Parceiras;
- Map Journal do Livro Digital da SMPD;
- Map Journal dos Equipamentos e Atividades da SMPD
- Construir a base de Polos Gastronômicos;
- Desenvolver análises geográficas para subsidiar a gestão da SMPD a partir das informações coletadas em campo pela secretaria

ÓRGÃO: RIOURBE

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias – 4.

Reuniões Setoriais – 2.

Reuniões Intersectoriais – 3

OFICINAS

Não houve.

TREINAMENTO

Não houve

BASES DE DADOS/ APLICAÇÕES

- Bases SIGTEP - Aplicativo para informações de Obras da Riourbe (Clínicas da Família e Fábrica de Escolas do Amanhã)
- SIGTEP - Aplicativo para informações de vistorias dos Terrenos
- Dados físicos Unidades Escolares
- Aplicativo Autovistoria dos prédios municipais - Unidades escolares e Unidades de Saúde

DEMANDAS

À IPLANRIO:

- Acesso ao banco de dados da RIOURBE.

ÓRGÃO: RIOURBE (cont.)

AVALIAÇÃO DE USO

Desktop – em uso.

ArcGIS OnLine – em uso.

Mobile – a iniciar.

AGENDA 2017

- Aplicativo para atualização de informações do Programa Conjunto Maravilha
- Inserção das obras e equipamentos de outras secretarias (SMC, SECT)
- Estabelecer rotinas de inserção das vistorias de campo na base de terrenos
- Manutenção das bases: Fábrica de Escolas, Clínicas da Família e Carteira de Projetos.

ÓRGÃO: CDURP

AGENDA 2017

- Manutenção dos acessos aos serviços do ArcGis Online.

Órgãos com agendas 2017, segundo o que foi estabelecido na ocasião do Decreto:

ÓRGÃO: SESQV

AGENDA 2017

Bases:

- Proteção Básica: Casas de Convivência, Lar do Idoso, Agente Experiente, Rio Dignidade.
- Proteção Social Média Complexidade: Projeto Idoso em Família, Idoso em Movimento, Academia da Terceira Idade, Qualivida, Lar do Idoso, Qualimóvel.

ÓRGÃO: RIOTUR

AGENDA 2017

Bases:

- Unidades Regionais.
- Centro Integrado de Atendimento ao Turista.
- Postos de Informação Turística.
- Quiosque na Praia.
- Sinalização Turística de Pedestre.
- Incubadora de Turismo Carioca.
- Acessibilidade turística.
- Postos de informação.
- Grandes eventos: Carnaval, Reveillon e outros.

ÓRGÃO: SECT

AGENDA 2017

Bases:

- Casa Rio Digital.
- Nave do Conhecimento.



ANEXO 3
PROGRAMAÇÃO 1º SEMINÁRIO DE INFORMAÇÕES DO SIURB
24 A 25/05/2016

1º SEMINÁRIO DE INFORMAÇÕES DO SIURB | PROGRAMAÇÃO | DIA 24 DE MAIO

HORÁRIO	ATIVIDADE			
8h30 9h	Credenciamento			
9h 10h	CONFERÊNCIA DE ABERTURA Pedro Paulo Carvalho - Secretário Executivo de Coordenação de Governo Sergio Besserman – Presidente do Instituto Pereira Passos			
HORÁRIO	EIXO DO PAINEL	PALESTRANTE	TÍTULO DA PALESTRA	TEMPO
10h 10h25	PAINEL 1 Produção, padronização de dados e informações e o uso de estatísticas oficiais e registro	Roberto Luís O. Ramos Diretor de Pesquisas - IBGE- IPP	Sistema Nacional de Informações Oficiais: a evolução das estatísticas do país	25 min
10h25 10h50		Luiz Roberto Arueira Diretor de Informações da Cidade - IPP	Construindo uma comunidade inteligente	25 min
10h50 11h05		PERGUNTAS		15 min
11h05 11h25	INTERVALO			20 min
11h25 11h50	PAINEL 2 O uso do Big Data na gestão pública contemporânea	José A. S. Ramos Coordenador Acadêmico Sistema Labgis - Núcleo de Geotecnologias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	Big Data, seu novo paradigma para análise de dados e seus mitos	25 min
11h50 12h15		Pedro Junqueira Coordenador Centro de Operações Prefeitura do Rio - COR	Tecnologia, pessoas e Big Data - ciência de cidades	25 min
12h15 12h30		PERGUNTAS		15 min
12h30 14h	ALMOÇO			1h30
14h 14h25	Painel 3 SIURB e INDE Conceitos, estratégias e visão	Adriano Alem Coord. de Informações da Cidade - IPP	SIURB - Um novo modelo de gestão de informação	25 min
14h25 14h50		Wadih João S. Neto Diretor de Geociências - IBGE	O compartilhamento de informações através da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE	25 min
14h50 15h05		PERGUNTAS		15 min
15h05 15h20	Painel 4 Integração e modelo de dados do SIURB	Marco Medeiros Gerente de Geoprocessam. - IPP	A estrutura de dados Geográficos no SIURB	25 min
15h20 15h45		Antônio Correia Coord. CAU – SMU	SIURB - Uma ferramenta na elaboração de projetos urbanos "Carteira de Projetos"	25 min
15h45 16h10		Ricardo Bandeira IPLANRIO / Assessoria de Controle de Dados e Informações / Rio Águas	SIURB - Integrando AutoCAD & GIS	25 min
16h10 16h25		PERGUNTAS		15 min

1º SEMINÁRIO DE INFORMAÇÕES DO SIURB | PROGRAMAÇÃO | DIA 24 DE MAIO (cont.)

HORÁRIO	INTERVALO			TEMPO
16h25 16h45				20 min
16h45 17h10	Painel 5 Plataformas participativas As experiências em construção no SIURB	João Grand Jr. Geógrafo - IPP	O Mapa Participativo como plataforma de integração das ações culturais na cidade	25 min
17h10 17h35		Henrique Fonseca Gerência de Cadastro, Pesquisa e Proteção – IRPH	O patrimônio cultural carioca no SIURB	25 min
		Paula M. Machado Coordenadoria de Projetos Especiais - IRPH		
17h35 17h50	PERGUNTAS			15 min

1º SEMINÁRIO DE INFORMAÇÕES DO SIURB | PROGRAMAÇÃO | DIA 25 DE MAIO

HORÁRIO	ATIVIDADE			
8h30 9h	Identificação			
HORÁRIO	EIXO DO PAINEL	PALESTRANTE	TÍTULO DA PALESTRA	TEMPO
9h 9h40	Espaço ESRI/IMAGEM	Virginia Quixadá, Caio Victer e Keilla Ribeiro Imagem	Geografia e comunidades inteligentes: um governo mais transparente, colaborativo e acessível a todos	40 min
9h40 9h50		PERGUNTAS		
9h50 10h10	PAINEL 6 A experiência setorial dos órgãos da prefeitura Apresentação dos trabalhos SIURB - Órgãos PCRJ	Ricardo S. Almeida Engenheiro Assessor da Coordenadoria Geral de Obras	Utilização de Sistema GIS na gestão do Programa Bairro Maravilha e das OAE's do Município	20 min
10h10 10h30		Marcelo P. Quadros Arquiteto Assistente da Coordenadoria Geral de Projetos da SMO.		
10h30 10h40		Renato Celso Dantas Neto Gerente de Projetos do RU/EGP Escritório de Gerenciamento	Sistema de Gestão de Terrenos e Construção de Equipamentos Públicos - SIGTEP	20 min
10h40 11h	PERGUNTAS			10 min
10h40 11h	INTERVALO			20 min
11h 11h20	PAINEL 6 A experiência setorial dos órgãos da prefeitura Apresentação dos trabalhos SIURB - Órgãos PCRJ	Luiz José Brandão Gerente de Geologia - GEORIO	Contribuição da GeoRio ao SIURB	20 min
11h20 11h40		Nelson Luiz de A. Lima Gerente de Pesquisa e Suporte Técnico RIO-ÁGUAS	Mapeamento em ARCGIS dos pontos de alagamento e dos dados de chuva	20 min
11h40 11h50		PERGUNTAS		
ALMOÇO				1h 30

1º SEMINÁRIO DE INFORMAÇÕES DO SIURB | PROGRAMAÇÃO | DIA 25 DE MAIO (cont.)

	EIXO DO PAINEL	PALESTRANTE	TÍTULO DA PALESTRA	TEMPO
13h20 13h40	Painel 6 A experiência setorial dos órgãos da prefeitura Apresentação dos trabalhos SIURB - Órgãos PCRJ	Brasiliano Vlito Fico Gerente de Monitoramento Territorial - SMAC	Monitoramento da cobertura vegetal de Mata Atlântica do Rio de Janeiro	20 min
13h40 14h		Andréa Cardoso Diretora de Planejamento e Projetos - FPJ	Uso do SIURB na avaliação das áreas de praça. Estudo de caso sobre 19ª Região Administrativa	20 min
14h 14h10		PERGUNTAS		10 min
14h10 14h30		Ester Genúncio Assessora Chefe da Assessoria Técnica Administrativa da Subsecretaria de Engenharia e Conservação	IPC - Índice de Padrão de Conservação Indicadores para gestão e prestação de serviços da prefeitura	20 min
		Rafaela Bastos Gestora de Projetos - EGP - SECONSERVA		
14h30 14h50		Rosane Lopes de Araújo Gerente de Planejamento - SMHC	SMHC - Urbanização e produção habitacional de interesse social - Gestão da informação em plataforma online	20 min
14h50 15h	PERGUNTAS		15 min	
15h 15h20	INTERVALO			20 min
15h20 15h40	Painel 6 A experiência setorial dos órgãos da prefeitura Apresentação dos trabalhos SIURB - Órgãos PCRJ	Gustavo da Silveira Pereira da Silva & Pedro Arias Martins Central de Atendimento ao Cidadão - 1746	Otimizando a gestão de dados do 1746	20 min
15h40 16h		Ramon P. Carnaval Barbosa & Roberto Curty Penteado Assessor e Subgerente SUBPLAN - SEOP	Gerenciamento de ações e serviços com base no geoprocessamento de informações	20 min
16h 16h20		Pedro Ivo Subsecretário Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPD	Informação, planejamento e acessibilidade: os usos do ArcGIS Online pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência	20 min
16h20 16h30		PERGUNTAS		10 min
16h30 16h40	FALA DE ENCERRAMENTO			10 min
16h40 17h50	VISITA AO MUSEU DO AMANHÃ			



ANEXO 4
RELATÓRIO SOBRE PESQUISA COM OS PARTICIPANTES
NO 1º SEMINÁRIO DE INFORMAÇÕES DO SIURB

RELATÓRIO SOBRE PESQUISA ENVIADA AOS PARTICIPANTES NO 1º SEMINÁRIO DE INFORMAÇÕES DO SIURB



O Seminário SIURB 2016, realizado nos dias 24 e 25 de maio, no Museu do Amanhã, foi o primeiro seminário sobre o Sistema de Informações Urbanas do Rio. O evento contou com a presença de 360 técnicos, distribuídos dentre diversos órgãos da Prefeitura do Rio de Janeiro e algumas instituições externas.

A programação do Seminário, teve duração de dois dias, incluiu apresentações na forma de painéis sobre aplicações do SIURB na administração pública municipal, contextualização do SIURB, dentre outros.

Após a realização do Seminário SIURB 2016, foi enviada aos participantes uma pesquisa com o objetivo de obter informações acerca de alguns aspectos relacionados ao Seminário.

Foi solicitado a cada participante que respondesse a um questionário, enviado por correio eletrônico, com seis perguntas objetivas. Além de indicar a qual órgão ou instituição a que pertencia, o participante também contava com espaço disponível para dar sugestões às futuras edições do Seminário SIURB.

Os itens deveriam ser respondidos através de notas atribuídas pelos participantes a respeito do aspecto avaliado. As notas poderiam ser dadas em uma escala inteira, que variou de 1 a 5, onde 5 era a nota máxima. Em seguida, a cada uma das notas foi atribuído um nível de satisfação, conforme indica a tabela:

Nota	Nível de satisfação
1	Ruim
2	Razoável
3	Bom
4	Muito bom
5	Ótimo

Os itens perguntados foram os seguintes:

- 1) Infraestrutura do local onde foi realizado o Seminário SIURB 2016:
- 2) Organização do Seminário em painéis:
- 3) Duração do seminário (dois dias):
- 4) Como você considera que foi seu aproveitamento quanto aos conteúdos apresentados durante o Seminário?
- 5) Qual o grau de influência que o conteúdo apresentado terá sobre seu trabalho de agora em diante (1 representa menor expectativa de influência e 5 representa a maior expectativa de influência):
- 6) Dê uma nota geral para o Seminário SIURB 2016, considerando todos os aspectos percebidos por você durante a sua realização:
 - Selecione na lista abaixo o órgão/instituição a que pertence:
 - Você tem alguma sugestão a dar para as próximas edições do Seminário SIURB? (conteúdos, organização, local de realização, palestrantes, duração do seminário, etc).

A pesquisa foi enviada a todos os participantes que estiveram presentes em pelo menos um dos dias de realização do Seminário. O questionário ficou aberto ao recebimento de respostas entre os dias 06 e 13 de junho de 2016. Após este período, foram apuradas respostas dadas por 133 participantes. Este valor representa um retorno de aproximadamente 40% dos participantes que receberam a pesquisa. Por não se tratar de uma amostra aleatória, que permitiria a generalização dos resultados obtidos para todo o universo de participantes, a alta proporção de respostas obtidas pelo processo aplicado (envio de questionários por correio eletrônico) indica quais seriam as respostas se todos os participantes que receberam a pesquisa a tivessem respondido. Ou seja, os resultados obtidos podem apresentar alguma variação em relação ao todo, mas não será possível determinar esta variação ou os parâmetros (valores obtidos caso todos respondessem). Desta maneira, os resultados obtidos a partir das respostas enviadas pelos respondentes constituem boas estimativas sobre os parâmetros.

A título de comparação, uma amostra aleatória para se estimar uma proporção (de satisfação, por exemplo) exigiria a resposta de 119 participantes (a um nível de significância de 10% e uma margem de erro de 6%).

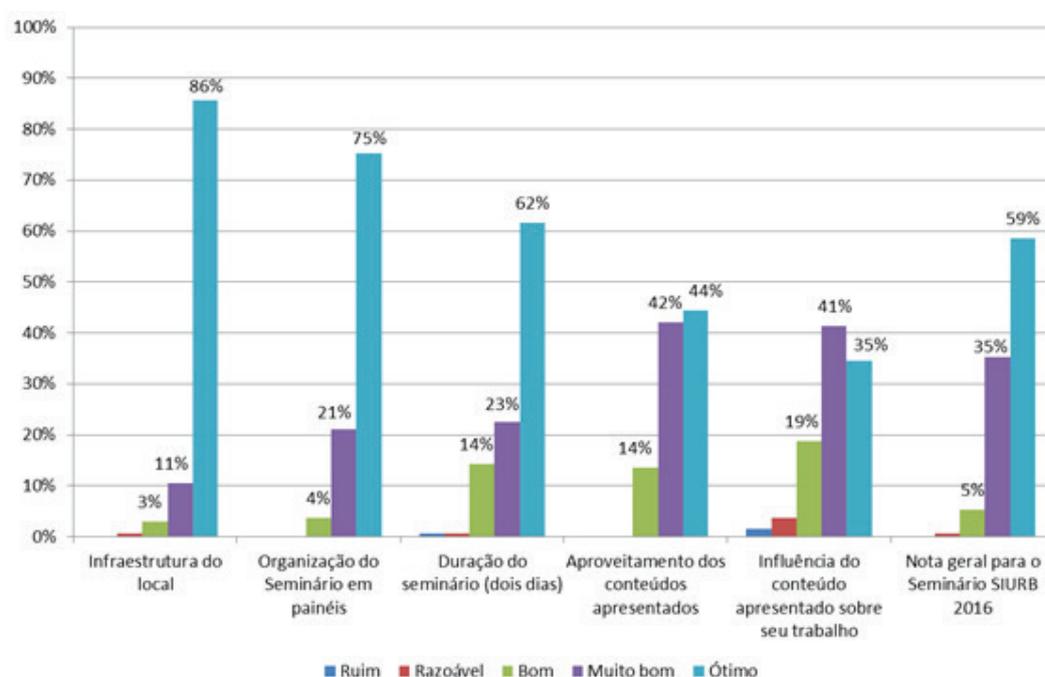
Além das respostas dadas às perguntas objetivas, 47 participantes que responderam o ques-

tionário também fizeram alguma consideração no campo destinado a sugestões. Estas considerações se encontram compiladas ao final do questionário.

A seguir, apresentamos os resultados para os itens avaliados com a pesquisa.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição das respostas dadas a cada um dos itens objetivos. Por ele, pode-se notar que a maioria dos respondentes deram notas iguais a 4 ou 5, que representam avaliações muito boas ou ótimas, para todos os itens avaliados. Os itens que apresentaram proporções de satisfação mais distribuídas entre as categorias de respostas foram relativos à influência que o conteúdo apresentado terá sobre futuros trabalhos dos participantes e ao aproveitamento, por parte dos participantes, dos conteúdos apresentados durante o Seminário.

GRÁFICO 1: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS RESPOSTAS DADAS AOS ITENS OBJETIVOS DO QUESTIONÁRIO



Fonte: Pesquisa Seminário SIURB 2016.

Na Tabela 1 nota-se que, aproximadamente:

- 97% dos participantes do Seminário que responderam a pesquisa consideraram a infraestrutura do local (Museu do Amanhã) muito boa ou ótima para a realização do Seminário;
- 96% dos participantes do Seminário que responderam a pesquisa consideraram a organização do seminário em painéis muito boa ou ótima;
- 85% dos participantes que responderam a pesquisa consideraram que a duração do seminário em dois dias foi muito boa ou ótima;

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS NOTAS DADAS PELOS RESPONDENTES

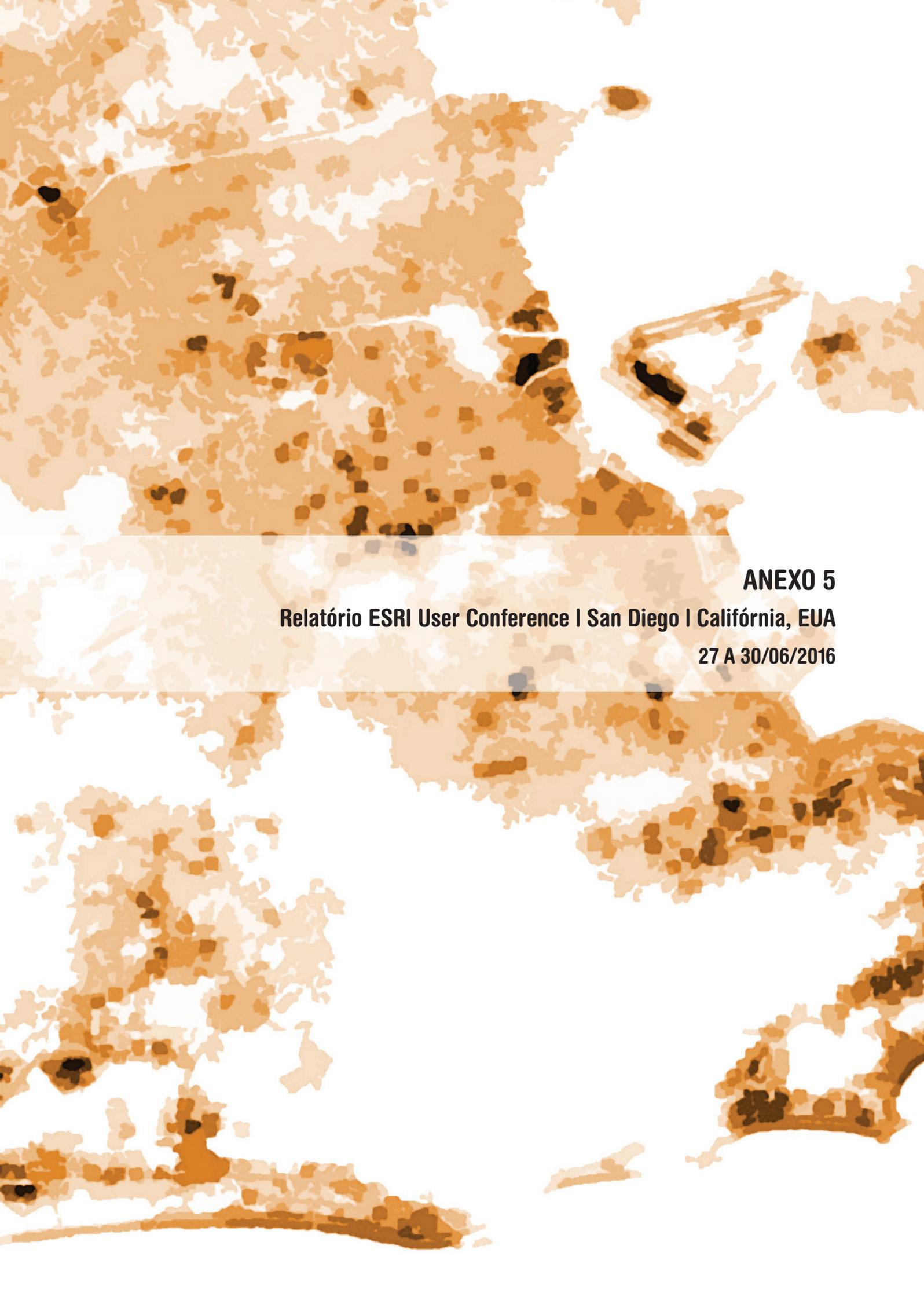
Avaliação	Infra estrutura do local	Agenda	Agenda 2017	Aproveitamento dos conteúdos	Influência do conteúdo sobre seu trabalho	Nota geral para o Seminário SIURB 2016
Ruim	0%	0%	1%	0%	2%	0%
Razoável	1%	0%	1%	0%	4%	1%
Bom	3%	4%	14%	14%	19%	5%
Muito bom	11%	21%	23%	42%	41%	35%
Ótimo	86%	75%	62%	44%	35%	59%

- 86% dos participantes que responderam a pesquisa consideraram o aproveitamento como muito bom ou ótimo sobre os conteúdos apresentados;
- 76% dos participantes que responderam a pesquisa consideraram que os conteúdos apresentados exercem uma influência muito boa ou ótima sobre seus respectivos trabalhos na Prefeitura; e
- 94% dos participantes que responderam a pesquisa consideraram que o Seminário SIURB 2016 foi muito bom ou ótimo.

Dentre as sugestões dadas por alguns respondentes da pesquisa, notam-se:

- Duração do seminário: sugestões de prolongamento do tempo de apresentação de cada painel; prolongamento do tempo destinado para a realização de perguntas por parte do público; aumento no número de dias do seminário; dentre outras.
- Infraestrutura: no geral, foi sugerido atenção ao equipamento de projeção (data show).
- Conteúdo: diversas sugestões de conteúdo foram dadas, passando por inclusão de temas a abertura do seminário a outros públicos, como estudantes de graduação dos cursos de engenharia e arquitetura, por exemplo.

Ademais, em sua maioria, foram realizados comentários de agradecimento e de congratulações pela realização do Seminário, além de elogios à infraestrutura e ao conteúdo apresentado.



ANEXO 5

Relatório ESRI User Conference | San Diego | Califórnia, EUA

27 A 30/06/2016

ESRI USER CONFERENCE – UC 2016

No período de 27 a 30 de junho de 2016 ocorreu a Esri User Conference – UC 2016, na cidade de San Diego – Califórnia, EUA. O evento é organizado pela ESRI, empresa líder mundial no mercado de softwares de SIG e desenvolvedora do ArcGIS, solução adotada pelo SIURB / Prefeitura do Rio de Janeiro. A conferência é realizada anualmente e conta com a participação de aproximadamente 15 mil delegados, sendo o maior evento internacional do gênero. A Prefeitura do Rio de Janeiro esteve presente no evento deste ano com uma delegação composta por 7 representantes.



O evento é composto por sessões plenárias (plenary sessions), sessões de trabalhos (paper sessions), encon-

contros de grupos (group meetings), exposição de soluções SIG (GIS solution expo) e galeria de mapas (map gallery).

Nas sessões plenárias foram apresentadas as principais novidades e direções das soluções ESRI, sendo importante a participação da Prefeitura do Rio para alinhar a visão e o desenvolvimento do uso da plataforma no SIURB.

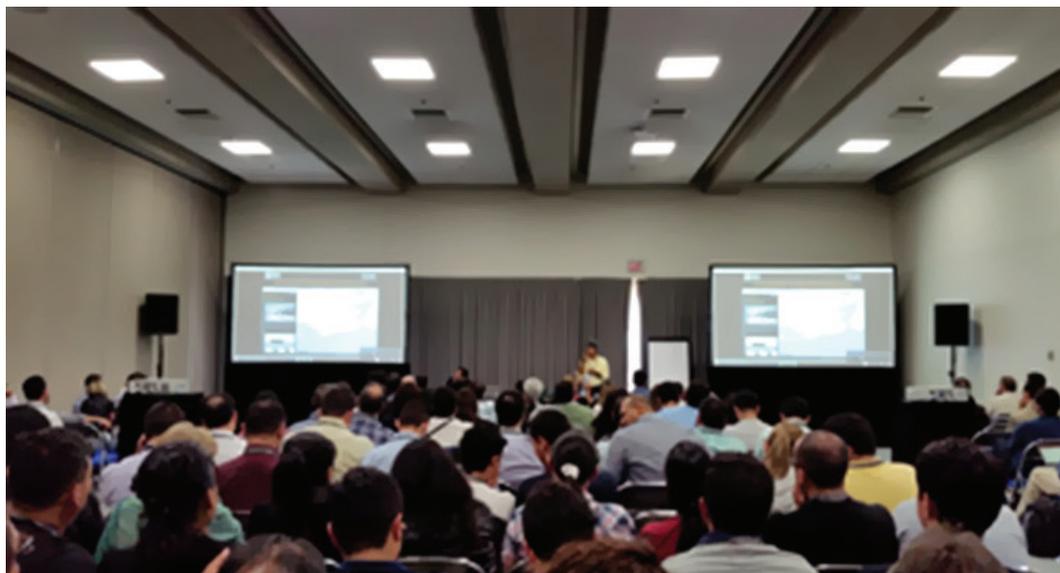


Apresentação de 7 trabalhos sobre o uso de SIG em diferentes frentes e por diferentes órgãos participantes no SIURB:

- IPP - Municipal System of Urban Information of Rio de Janeiro (Adriano Alem, apresentado por Leandro Souza)
- IPP - Geospatial information for integration and development in Rio de Janeiro (Luiz Roberto Arueira, apresentado por Marcus Silva)
- IPP - Participatory Map “Culturas Cariocas” (João Grand Júnior, apresentado por Marco Medeiros)
- IPP - Streets’ and urban land parcels’ corporate database of Rio de Janeiro (Leandro Souza)
- SMF - Fiscal Management solution for the olympic city of Rio de Janeiro (José Augusto Machado, apresentado por Francisco Artur Oliveira)
- SMAC - Geotechnology and environmental information in Rio de Janeiro (Brasiliano Vito Fico, apresentado por Felipe Noronha)

- RIOÁGUAS - Mapping of Flooding Points and Rainfall Data using ArcGis (Nelson Lima)

Além destes, outros 5 trabalhos foram inscritos e aprovados para a conferência, foram eles: Local Plan of Social Housing in the port zone of Rio de Janeiro (Adriana Vial); Dashboard ArcGIS Online application for rain monitoring and statistics (Marco Medeiros); Land Use of Rio the Janeiro City (Bruno Costa); Municipal Cadastre of Lighting Points (Leonardo Valentim); e Vulnerability to Mean Sea Level Rise in Rio de Janeiro using Lidar (Felipe Mandarinino)



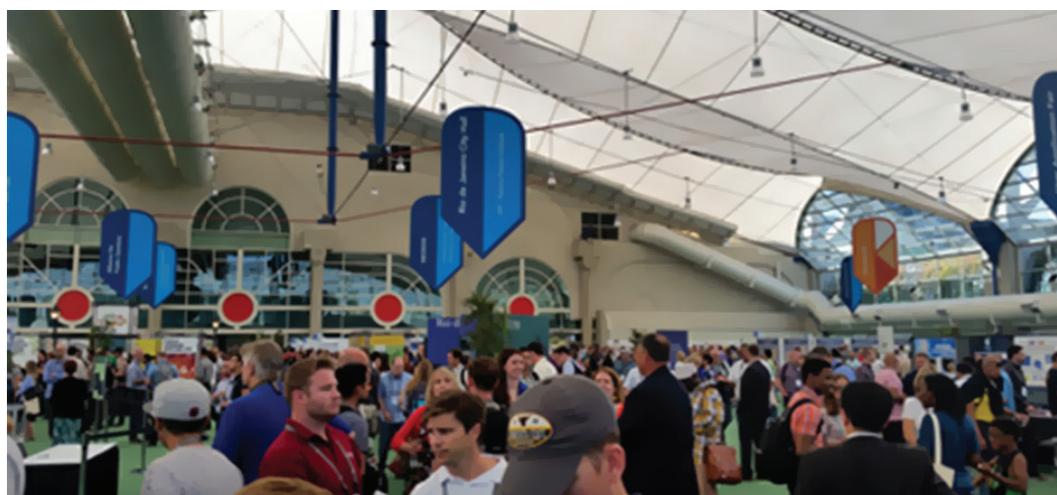
No encontro de grupo da América Latina (regional user group meeting), a regional América Latina da ESRI convidou as principais iniciativas da região para apresentar e compartilhar suas experiências. A Prefeitura do Rio foi convocada e participou com a apresentação do SIURB pelo Diretor de Informações da Cidade do Instituto Pereira Passos, Luiz Roberto Arueira.

Na exposição de soluções SIG foi possível ter contato com as principais inovações tecnológicas na área. Por exemplo, o uso de drones para levantamento de imagens aéreas, permitiu ampliar os conhecimentos sobre as possibilidades de utilização das mais modernas soluções e avanços para a Prefeitura e o SIURB, além do contato direto com os desenvolvedores da ESRI para solução de dúvidas específicas.

Na galeria de mapas, a organização do evento ofereceu um espaço à Prefeitura do Rio para apresentar em um estande o seu uso da tecnologia ESRI. O estande, que foi o principal meio de divulgação do SIURB, contou com painéis e televisores e teve uma posição de destaque no espaço de exibição.



Pode-se concluir que a participação da Prefeitura do Rio na ESRI UC 2016 foi extremamente proveitosa, permitindo a apresentação e divulgação ampla do SIURB no maior evento internacional do gênero. Além de garantir a sua consolidação e desenvolvimento, o seminário também proporcionou o aprendizado de importantes inovações e o aprimoramento das possibilidades de uso de geotecnologias para maior eficiência na gestão de políticas públicas.





ANEXO 6

Acordo de Cooperação | PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO - NASA

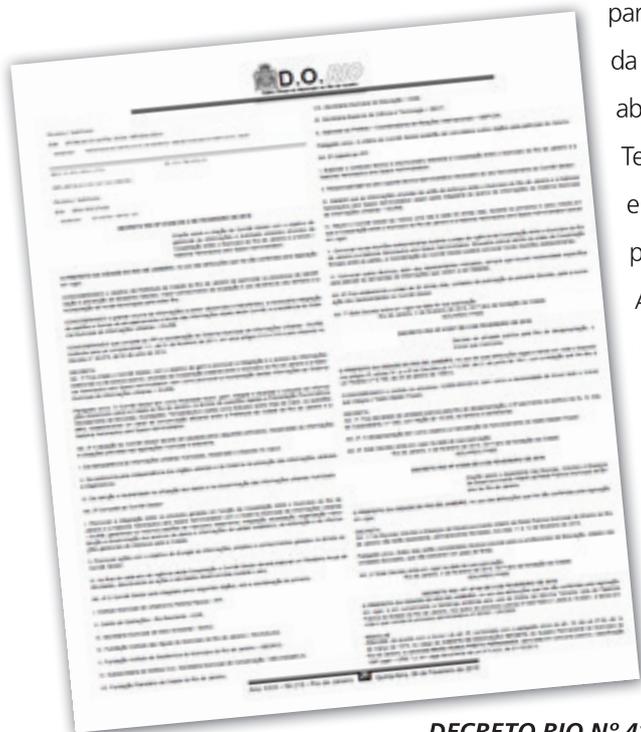
COOPERAÇÃO NASA E PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

NASA- Rio parceria na resposta a desastres: Em dezembro de 2015, a NASA e a cidade do Rio de Janeiro assinaram um acordo de cooperação no monitoramento de risco e resposta a desastres naturais. As inovações propostas no acordo visam melhor entender, antecipar e monitorar riscos naturais, como secas, enchentes e deslizamentos em toda Região Metropolitana do Rio. Os resultados dessa parceria aperfeiçoarão os atributos únicos e complementares dos Satélites de Observação da Terra da NASA, com Seus Sistemas de Dados, e a capacidade do Rio de monitoramento e gestão de crise. O Sistema de dados da NASA fornece números em tempo real para o diagnóstico de riscos potenciais ao redor do mundo. Essas informações serão usadas como fonte para diagnosticar riscos de desastres. Já a cidade do Rio de Janeiro fornecerá dados in situ e avaliará o uso operacional e a rotina de aplicação desses dados gerados pela observação da Terra para monitorar projetos e apoiar suas decisões e ações.

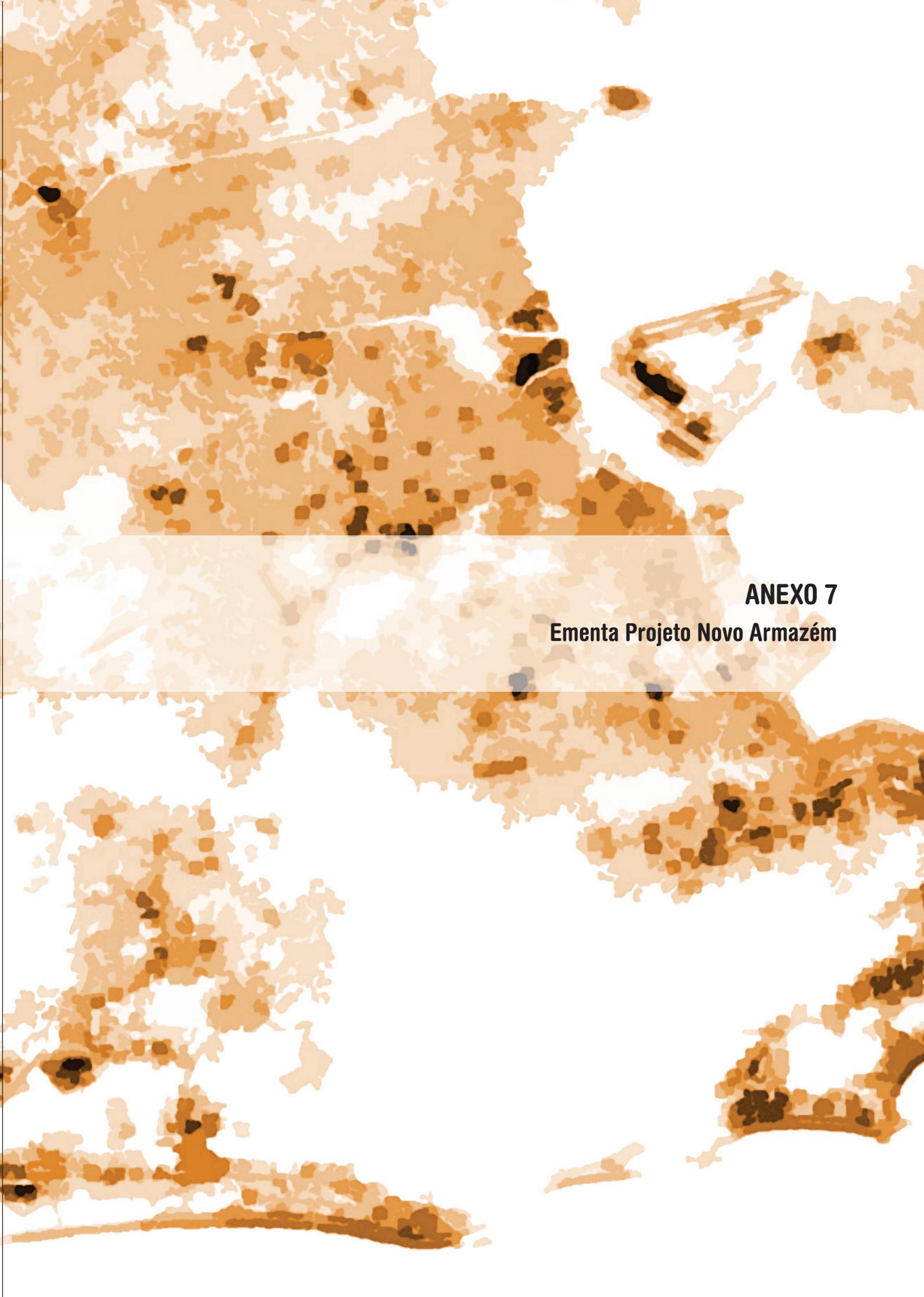
Esses esforços ajudarão a cidade a melhorar seus serviços e também a beneficiar o conhecimento científico e a coleta de dados da NASA. Esta colaboração está centrada na integração, visualização, compartilhamento de dados relevantes e informações detalhadas sobre riscos de desastres, incluindo aqueles de conhecimento público. A Divisão de Ciência da Terra (Earth Science Division) da NASA busca desenvolver entendimento científico do sistema terrestre e sua reação às mudanças naturais ou provocadas pelo homem, e a melhorar a previsão de tempo e clima, assim como de desastres naturais. O projeto consiste em uma série coordenada de satélites e missões aéreas

para observações globais de longo prazo da superfície terrestre, da biosfera, da superfície sólida, da atmosfera e de oceanos. Essa abordagem coordenada possibilita um melhor entendimento da Terra como um sistema integrado. A NASA é capaz de usar satélites e instrumentos no ar para aumentar a compreensão do nosso planeta, melhorar qualidade de vida e aumentar a nossa segurança. A NASA compartilha livremente seus dados, procedimentos e informações com instituições ao redor do mundo.

A Prefeitura do Rio supervisiona diversas agências operacionais e de pesquisa que desempenham papel na mitigação de riscos naturais e suas respostas. O Instituto Pereira Passos (IPP) é o braço de pesquisa estatísticos e cartográficos do governo municipal, e ele lida com dados estatísticos do Rio de Janeiro.



DECRETO RIO Nº 41236 DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016 *Dispõe sobre a criação do Comitê Gestor com o objetivo de gerenciar as informações e eventuais produtos oriundos da Cooperação entre o Município do Rio de Janeiro e a NASA – National Aeronautics and Space Administration.*

The background of the page is an aerial photograph of a region, possibly a coastal or island area, with a semi-transparent orange overlay. The overlay is a large, irregular shape that covers most of the page. The text is centered within this overlay.

ANEXO 7
Ementa Projeto Novo Armazém

PROJETO DE PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (Projeto Rio de Excelência)

**PROJETO DE PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
(PROJETO RIO DE EXCELÊNCIA)**



TERMO DE REFERÊNCIA

Contratação de empresa para prestação de consultoria e serviços de atualização do Sistema Armazém de Dados - SIURB, englobando serviços técnicos especializados de construção do novo Portal Armazém de Dados e da Plataforma de Colaboração do SIURB (Sistema Municipal de Informações Urbanas), consolidação e ajustes em bases de dados, carga de dados com construção de transformadores de dados a serem publicados no Portal, suporte técnico e operação assistida, além de serviços de treinamento.

Agosto de 2016

Sumário

- 1 OBJETO.....
- 2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....
- 3 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA.....
- 4 GARANTIAS TÉCNICAS DO SERVIÇO.....
- 5 PROPRIEDADE, SIGILO E RESTRIÇÕES.....
- 6 INSUMOS DISPONÍVEIS.....
- 7 RESULTADOS E PRODUTOS ESPERADOS.....
- 8 CRONOGRAMA.....
- 9 ANEXOS.....



ANEXO 8

Relatório da Pesquisa de Interesse no treinamento ArcGis

2016-2017

RELATÓRIO SOBRE A PESQUISA DE INTENÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE TREINAMENTO EM ARCGIS NO ÂMBITO DO SIURB, PARA 2016 E 2017

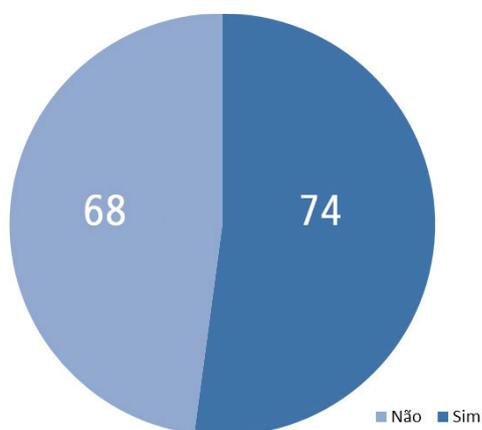
Esta pesquisa foi realizada entre os dias 05/10/2016 e 17/10/2016. O questionário foi enviado, por endereço eletrônico, para 462 pessoas, resultando em um total de 142 respondentes. Desta maneira, a amostra foi composta por 142 respondentes, que representa aproximadamente um terço (31%) do universo de 462 pessoas. Esta proporção de respondentes é considerada interessante para análise dos itens investigados com o questionário, uma vez que se trata de uma pesquisa não probabilística, podendo apresentar estimativas que podem vir a ser observadas no momento do início dos treinamentos.

A seguir, são apresentados os resultados de cada item, compilados em gráficos. Os três primeiros itens do questionário perguntavam o nome, o endereço de e-mail e a Secretaria/Órgão ao qual pertence o respondente. O questionário se encontra anexo a este relatório.

Análise dos itens

O primeiro item após a caracterização do respondente perguntava-se o mesmo já possui algum conhecimento em ArcGis. Segundo as respostas dadas, aproximadamente 52% das

Possui algum conhecimento em ArcGIS?



Fonte: Pesquisa Treinamento em ArcGis / SIURB 2016-2017.

peças que responderam ao questionário afirmaram já possuir algum conhecimento desta ferramenta.

O item seguinte pergunta sobre qual curso o respondente teria mais interesse em fazer. Foram dadas três alternativas de resposta, sendo as duas primeiras sobre os Módulos I e II dos Sistemas de Informações Geográficas com ArcGis for Desktop 10.3 e a terceira alternativa foi outro curso, onde o respondente poderia acessar o link do LabGis/UERJ (<https://www.labgis.uerj.br/extensao/cursos-extensao/cursos.php>) e escolher algum dos cursos listados lá. Este item permitia ao respondente marcar mais de uma alternativa. Portanto, a soma de respostas extrapola o total de 142.

Dos 91 respondentes que apresentaram outros cursos, 62 deles indicaram que teriam mais interesse em fazer os dois módulos do Sistema de Informações Geográficas com ArcGis for Desktop 10.3.

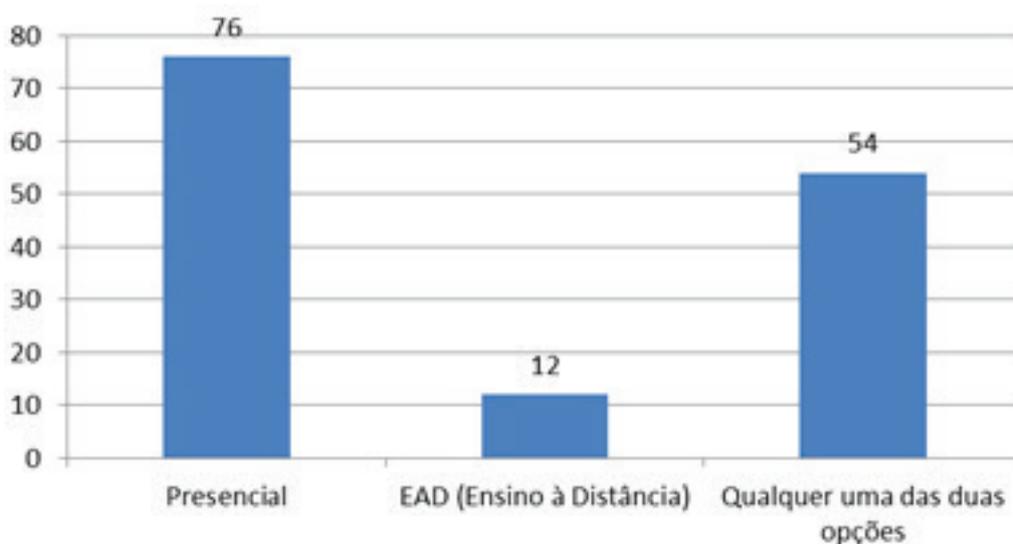
Os dados ficaram assim distribuídos entre os itens:

Curso	Quantidade de respostas
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I	41
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II	10
Outro para ArcGIS	91

Fonte: Pesquisa Treinamento em ArcGis / SIURB 2016-2017.

Seguindo a ordem dos itens, o seguinte perguntou qual seria a modalidade do curso de preferência do respondente, podendo ser nas modalidades presencial, à distância (EAD) ou qualquer uma destas duas opções. Relativamente, 54% dos respondentes preferem a modalidade presencial, 8% deles preferem a modalidade à distância; 38% não possuem preferência específica por alguma das duas modalidades. O gráfico a seguir apresenta a distribuição absoluta das respostas dadas.

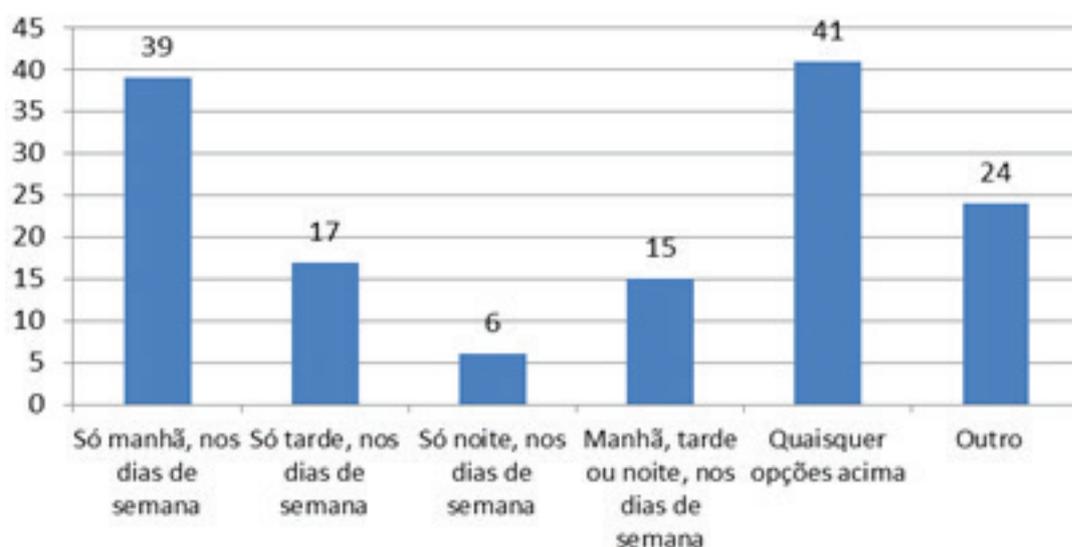
Preferência por modalidade de curso



Fonte: Pesquisa Treinamento em ArcGis / SIURB 2016-2017.

Quanto à disponibilidade de horários para fazer os treinamentos, aproximadamente 30% das pessoas preferem fazer o curso na parte da manhã, em dias úteis. A mesma proporção de pessoas não possui preferência quanto à disponibilidade de horários, podendo ser qualquer uma das opções (manhã, tarde ou noite). Daqueles que indicaram outra disponibilidade, 19 preferem a parte da manhã ou da tarde, o que representa aproximadamente 15% das pessoas. Desta forma, cerca de 80% das pessoas indicaram disponibilidade pela manhã, à tarde, ou por um destes dois períodos, nos dias de semana.

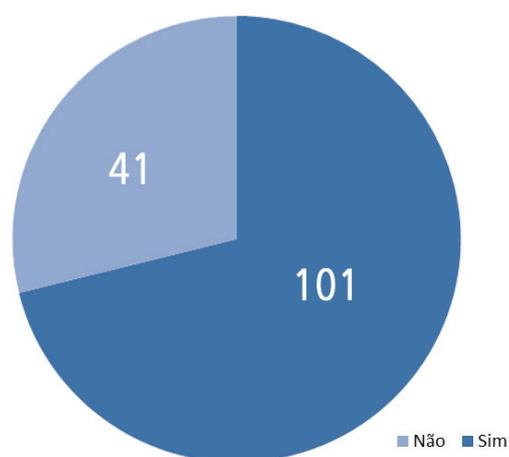
Disponibilidade de horário



Fonte: Pesquisa Treinamento em ArcGis / SIURB 2016-2017.

Em relação ao interesse das pessoas em fazer o curso em 2016 ou 2017, aproximadamente 70% das pessoas gostariam de fazer treinamento ainda em 2016. A distribuição destas proporções está apresentada no gráfico a seguir.

Interesse em fazer o curso



Fonte: Pesquisa Treinamento em ArcGis / SIURB 2016-2017.

A tabela a seguir resume as informações segundo a modalidade, o ano e o turno de interesse dos respondentes da pesquisa. Foram contadas apenas as respostas relativas aos módulos I e II do Sistema de Informações Geográficas com ArcGis for Desktop 10.3. Nos dados apresentados na tabela, as pessoas que indicaram que gostariam de fazer treinamento em ambos os módulos foram contadas nas duas opções. A princípio, não foram contados os respondentes que indicaram outros cursos que não contemplavam algum ou ambos os módulos.

CONSIDERAÇÕES

A maioria das pessoas, aproximadamente 80%, gostaria de fazer treinamento sobre os Módulos I e II dos Sistemas de Informações Geográficas com ArcGis for Desktop 10.3, o que indica uma alta demanda por estes dois cursos dentre a população pesquisada. Ainda, a maior parte destas pessoas prefere realizar o treinamento em 2016, mesmo sabendo de eventual

Ano	2016					2017				
Curso/ Modalidade	Total	Manhã	Tarde	Noite	Qualquer opção	Total	Manhã	Tarde	Noite	Qualquer opção
Módulo I	80	18	11	8	43	36	17	4	0	15
EAD	7	0	0	3	4	4	2	1	0	1
Presencial	42	11	5	2	24	21	10	0	0	11
Qualquer modalidade	31	7	6	3	15	11	5	3	0	3
Módulo II	67	12	7	4	44	19	5	4	0	10
EAD	3	0	0	1	2	2	1	1	0	0
Presencial	34	6	3	1	24	11	2	1	0	8
Qualquer modalidade	30	6	4	2	18	6	2	2	0	2

Fonte: Pesquisa Treinamento em ArcGis / SIURB 2016-2017.

disponibilidade para este ano ainda. Quanto à modalidade, uma pequena proporção das pessoas prefere fazer o curso na modalidade à distância, enquanto que mais de 90% das pessoas prefere apenas na modalidade presencial ou são indiferentes quanto à forma.

Outro aspecto interessante captado por esta pesquisa foi o relativo balanceamento entre as quantidades de pessoas que possuem e que não possuem algum conhecimento em ArcGis, sendo 52% e 48%, respectivamente. Este dado pode indicar que, em média, metade das turmas formadas conterão alunos com algum conhecimento prévio em ArcGis, mesmo aqueles que indicaram interesse pelo Módulo I do Sistema.

ANEXOS

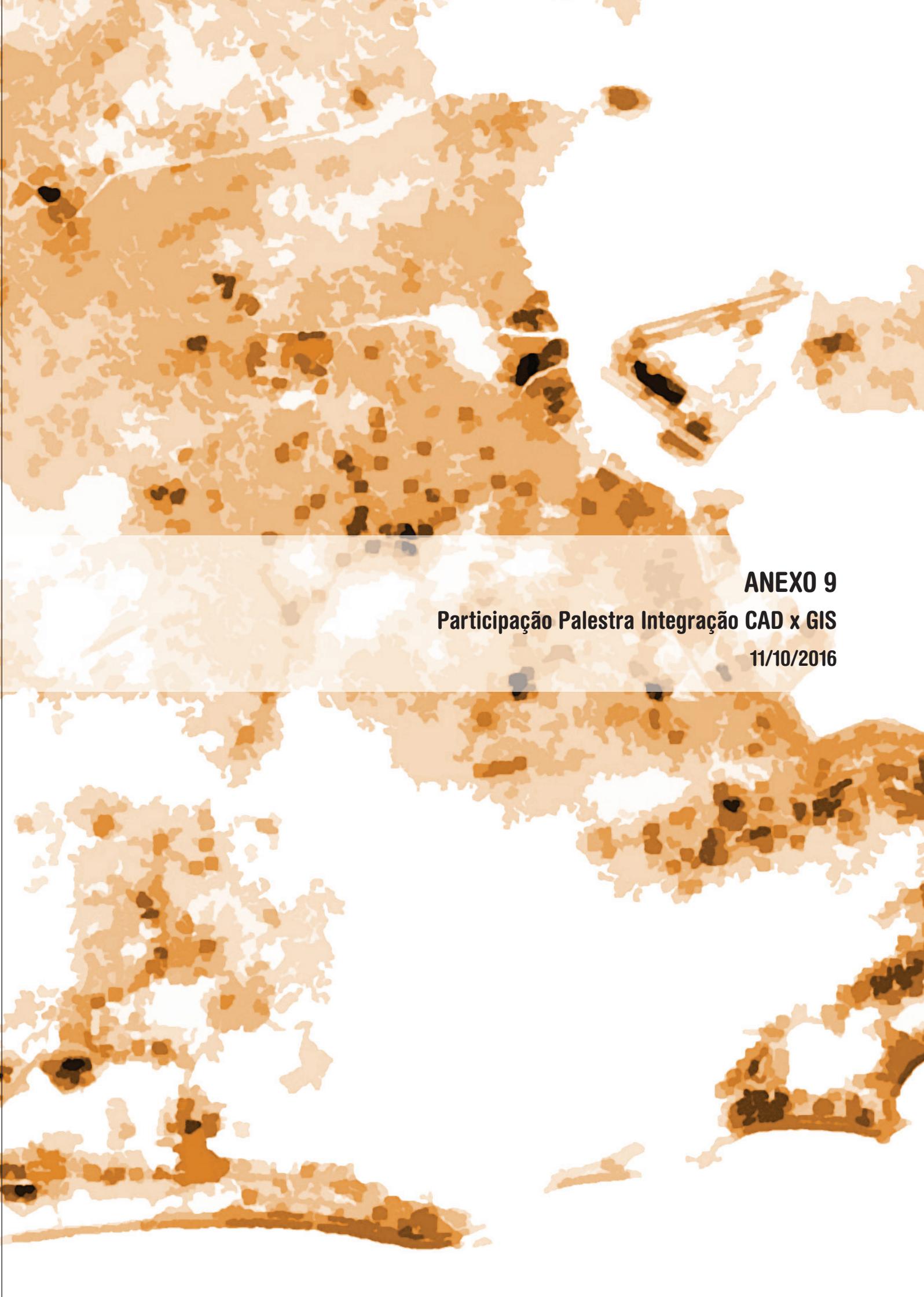
A. Questionário

Treinamento em ArcGIS / SIURB	
Esta pesquisa tem como objetivo identificar o número e o perfil dos técnicos interessados em realizar o treinamento em <u>ArcGIS</u> com nosso parceiro Labgis UERJ no âmbito das atividades do SIURB.	1
Nome *	<input type="text"/>
Endereço de e-mail *	<input type="text"/>
Secretaria / Órgão *	<input type="text"/>
Possui algum conhecimento em <u>ArcGis</u> ? *	4
<input type="radio"/> Sim	
<input type="radio"/> Não	5
Qual(is) curso(s) que você teria mais interesse em fazer?	
<input type="checkbox"/> Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I	
<input type="checkbox"/> Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II	
<input type="checkbox"/> Outro para ArcGIS: lista de cursos em < https://www.labgis.uerj.br/extensao/cursos-extensao/cursos.php >	
<input type="text"/>	6
Qual seria sua preferência por modalidade de curso? *	
<input type="radio"/> Presencial	
<input type="radio"/> EAD (Ensino à Distância)	
<input type="radio"/> Qualquer uma das duas opções	7
Qual seria sua disponibilidade de horário *	
<input type="checkbox"/> Só manhã, nos dias de semana	
<input type="checkbox"/> Só tarde, nos dias de semana	
<input type="checkbox"/> Só noite, nos dias de semana	
<input type="checkbox"/> Manhã, tarde ou noite, nos dias de semana	
<input type="checkbox"/> Quaisquer opções acima	
<input type="checkbox"/> Outro	
<input type="text"/>	8
Você tem interesse em fazer o curso ainda em 2016? *	
<input type="radio"/> Sim (sujeito a encaixe na grade existente)	
<input type="radio"/> Não (foco principal para 2017)	

B. Detalhamento da categoria “outro(s)” do item “Qual(is) curso(s) que você teria mais interesse em fazer?”

Curso	Quantidade de respostas
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Network Analysis	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II	62
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Análise Espacial em Bacias Hidrográficas	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Estatística Espacial e Geoestatística, Programação em Python no ArcGIS for Desktop, Projetos e Modelagem Espacial para Geomarketing, Geodatabases com ArcGIS, Infraestrutura de Dados Espaciais, PostgreSQL e PostGIS e Modelagem Conceitual de Banco de Dados Geográficos	0
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Estatística Espacial e Geoestatística	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Análise espacial 2d e 3d	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Análise Espacial 2D e 3D com ArcGis	1
ArcGis on line	1
ArcGIS/SIURB	1
Os dois	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Programação em Python no ArcGIS for Desktop, Sistemas de Posicionamento Global - Teoria e Prática e Análise Espacial 2D e 3D com ArcGIS for Desktop 10.3	0
1) Estatística espacial e geoestatística, 2) Análise espacial 2D e 3D, 3) Controle de qualidade de Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II	1
Geodatabases	2
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Estatística Espacial e Geoestatística; Sensoriamento Remoto: Fundamentos e Aplicações	2
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Projetos e Modelagem Espacial para Geomarketing	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Sist. de Info. Geog. Aplicados ao Licenciamento Ambiental	2
Banco de dados, Python e Geomarketing	1
Programação em Python no ArcGIS for Desktop e Geodatabases com ArcGIS	1

Curso	Quantidade de respostas
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Estatística Espacial	1
Projetos e Modelagem Espacial para Geomarketing	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Sist. Info. Geog. Aplicados ao Licenciamento Ambiental; Estatística Espacial	1
Phyton;Estatística espacial; Informação Geoespacial – uso, acesso e gestão	1
Programação em Python no ArcGIS for Desktop	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Processamento digital de imagens	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Infraestrutura de Dados Espaciais	1
Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo I, Sistemas de Informações Geográficas com ArcGIS for Desktop 10.3 - Módulo II, Análise Espacial 2D e 3D com ARCGIS	1
Análise Espacial de Bacias Hidrográficas	1



ANEXO 9

Participação Palestra Integração CAD x GIS

11/10/2016

PARTICIPAÇÃO PALESTRA INTEGRAÇÃO CAD X GIS (11/10/2016)

NÚMERO DE TÉCNICOS INSCRITOS 125

COMPARECERAM AO EVENTO 100 técnicos (80% dos inscritos)

CARACTERÍSTICA DA AUDIÊNCIA:

FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS

Agente Administrativo (nível técnico) 2

Arquiteto / urbanista 48

Biólogo 1

Comunicação 1

Desenhista Projetista 1

Engenheiro (1 Cartógrafo + 15 Civil + 1 Transportes + 8 Engs.,) 25

Geógrafo 13

Professor 1

Técnico em Edificações 1

Sem informação 7

TÉCNICOS POR ÓRGÃO

Casa Civil - CVL 2

CetRio..... 4

COMLURB 2

FPJ 3

GEORIO 1

IPP 6

IRPH 1

RioÁguas 5

RioUrbe 6

SECONSERVA 1

SEOP 1

SMAC 1

SME 3

SMHC 8

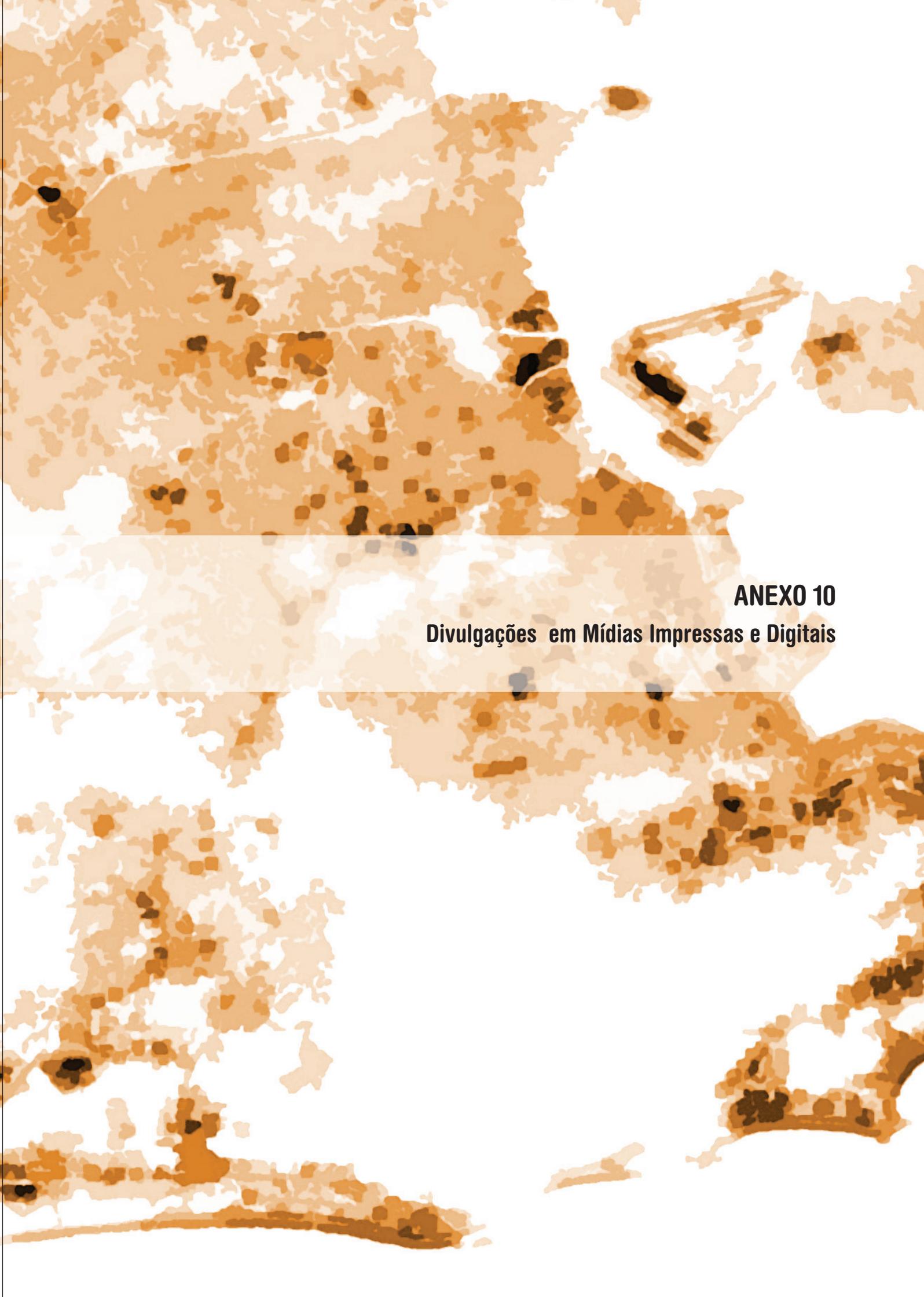
SMO 5

SMPD 3

SMTR 6

SMU 41

Sem informação 1



ANEXO 10
Divulgações em Mídias Impressas e Digitais

http://prefeitura.rio/web/ipp/exibeconteudo?id=6094960

The screenshot shows the official website of the Prefeitura do Rio de Janeiro. At the top, there is a navigation bar with links for 'A PREFEITURA', 'TURISMO', 'CIDADÃO', 'SERVIDOR', 'EMPRESA', and 'OUVIDORIA'. The main content area features a news article titled 'IPP apresenta SIURB em eventos na Uerj e na prefeitura' dated 29/04/2016. The article text describes the SIURB (Sistema Municipal de Informações Urbanas) as a key initiative for improving public management through better access to information. It mentions two events: one at Uerj on April 27th and another at the city hall on April 28th. A photograph shows a man presenting to an audience in a lecture hall. To the right of the article, there are several service widgets including 'Armazém de Dados', 'Livraria Pereira Passos', and 'APLICATIVOS'. The website header includes the city's logo and the name 'PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO'.

“O SIURB (Sistema Municipal de Informações Urbanas) foi o foco de dois eventos que dão a dimensão de sua importância para a cidade. Na quarta-feira, dia 27 de abril, foi apresentado para a comunidade acadêmica no ciclo de palestras de Administração Municipal de Precisão, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), como um modelo de iniciativa que irá melhorar a gestão pública, por meio de um acesso à informação mais eficiente. Na quinta, dia 28, foi o assunto do Conselho Municipal de Políticas Urbanas (Compur), que se reúne mensalmente no Centro Administrativo São Sebastião e é coordenado pela Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), reunindo representantes da sociedade civil e das secretarias da prefeitura, a fim de estudar e elaborar estratégias para o desenvolvimento urbano da cidade.



Criado para reunir, gerir e integrar informações sobre a cidade do Rio de Janeiro, tornando-se um importante canal de comunicação entre os órgãos da prefeitura, o SIURB - coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), através da Diretoria de Informações da Cidade (DIC) - tem como objetivo subsidiar po-



líticas públicas da administração municipal. Organizado com base em uma plataforma que torna possível compartilhar informações georreferenciadas de acordo com o banco de dados e mapas oficiais da cidade, reunido no IPP, o sistema é um exemplo de como as geotecnologias podem ser usadas como um caminho para uma administração

pública que atenda às necessidades da população. Com tecnologias avançadas, novas estratégias podem ser adotadas para tratar questões de planejamento urbano, segurança, educação e mobilidade urbana, por exemplo.

Em quase dois anos, o SIURB já tornou possível lançar novos mapas digitais e mapas participativos, além de desenvolver projetos pioneiros, permitindo o compartilhamento de mais de 50 novas bases de informação que se tornaram disponíveis e estão sendo mantidas pelos técnicos dos próprios órgãos municipais. E foi exibindo mapas e dados disponíveis no sistema que o coordenador de Informações da Cidade, Adriano Alem, apresentou o sistema nos dois eventos. Durante as palestras, Alem o definiu como “um novo modelo de gestão de informações na prefeitura da cidade do Rio de Janeiro”.

“O mapa digital é uma ferramenta muito poderosa para divulgar as ações da prefeitura. Plataformas como o mapa participativo da cidade do Rio, por exemplo, fazem com que o cidadão comece a ver a ação da prefeitura no seu território”, afirmou o coordenador, aos membros do Compur.

IPP LEVA SIURB PARA A UERJ | 27/04/2016

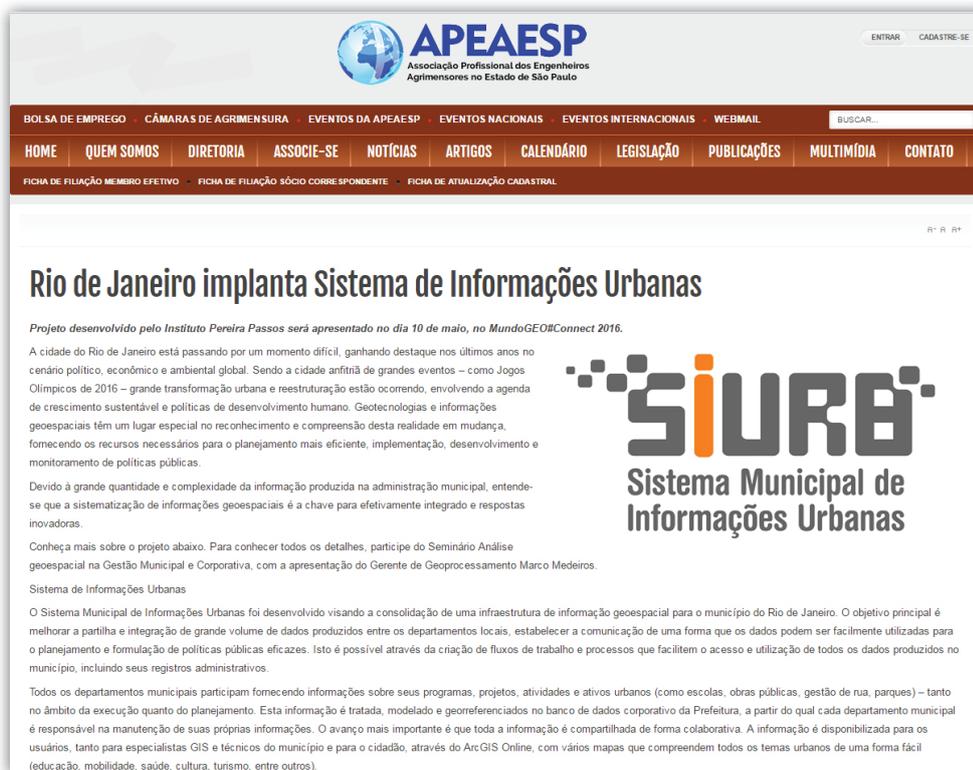
<https://www.facebook.com/ipprio/posts/1048023208596725>



“Acontece hoje e amanhã, na Uerj, o ciclo de palestras de Administração Municipal de Precisão, que destaca a importância do uso das geotecnologias na administração pública. No encontro de hoje, o Siurb foi apresentado como um exemplo de iniciativa que irá melhorar a gestão pública, por meio de um acesso à informação mais eficiente. Saiba mais sobre o evento através do link: <http://www.amp.uerj.br/2016/> #Siurb #AdmMunicipal #PPRio #RioDeJaneiro

que irá melhorar a gestão pública, por meio de um acesso à informação mais eficiente. Saiba mais sobre o evento através do link: <http://www.amp.uerj.br/2016/> #Siurb #AdmMunicipal #IPPRio #RioDeJaneiro”

RIO DE JANEIRO IMPLANTA SISTEMA DE INFORMAÇÕES URBANAS | 11/04/2016



The screenshot shows the website of APEAESP (Associação Profissional dos Engenheiros Agrimensores no Estado de São Paulo). The main headline is "Rio de Janeiro implanta Sistema de Informações Urbanas". The article text states: "Projeto desenvolvido pelo Instituto Pereira Passos será apresentado no dia 10 de maio, no MundoGEO#Connect 2016. A cidade do Rio de Janeiro está passando por um momento difícil, ganhando destaque nos últimos anos no cenário político, econômico e ambiental global. Sendo a cidade anfitriã de grandes eventos – como Jogos Olímpicos de 2016 – grande transformação urbana e reestruturação estão ocorrendo, envolvendo a agenda de crescimento sustentável e políticas de desenvolvimento humano. Geotecnologias e informações geoespaciais têm um lugar especial no reconhecimento e compreensão desta realidade em mudança, fornecendo os recursos necessários para o planejamento mais eficiente, implementação, desenvolvimento e monitoramento de políticas públicas. Devido à grande quantidade e complexidade da informação produzida na administração municipal, entende-se que a sistematização de informações geoespaciais é a chave para efetivamente integrado e respostas inovadoras. Conheça mais sobre o projeto abaixo. Para conhecer todos os detalhes, participe do Seminário Análise geoespacial na Gestão Municipal e Corporativa, com a apresentação do Gerente de Geoprocessamento Marco Medeiros. Sistema de Informações Urbanas O Sistema Municipal de Informações Urbanas foi desenvolvido visando a consolidação de uma infraestrutura de informação geoespacial para o município do Rio de Janeiro. O objetivo principal é melhorar a partilha e integração de grande volume de dados produzidos entre os departamentos locais, estabelecer a comunicação de uma forma que os dados podem ser facilmente utilizadas para o planejamento e formulação de políticas públicas eficazes. Isto é possível através da criação de fluxos de trabalho e processos que facilitem o acesso e utilização de todos os dados produzidos no município, incluindo seus registros administrativos. Todos os departamentos municipais participam fornecendo informações sobre seus programas, projetos, atividades e ativos urbanos (como escolas, obras públicas, gestão de rua, parques) – tanto no âmbito da execução quanto do planejamento. Esta informação é tratada, modelado e georeferenciados no banco de dados corporativo da Prefeitura, a partir do qual cada departamento municipal é responsável na manutenção de suas próprias informações. O avanço mais importante é que toda a informação é compartilhada de forma colaborativa. A informação é disponibilizada para os usuários, tanto para especialistas GIS e técnicos do município e para o cidadão, através do ArcGIS Online, com vários mapas que compreendem todos os temas urbanos de uma forma fácil (educação, mobilidade, saúde, cultura, turismo, entre outros).

<http://www.apeaesp.org.br/index.php/noticias-mobile/1592-rio-de-janeiro-implanta-sistema-de-informacoes-urbanas>

Projeto desenvolvido pelo Instituto Pereira Passos será apresentado no dia 10 de maio, no MundoGEO#Connect 2016.

“A cidade do Rio de Janeiro está passando por um momento difícil, ganhando destaque nos últimos anos no cenário político, econômico e ambiental global. Sendo a cidade anfitriã de grandes



eventos – como Jogos Olímpicos de 2016 – grande transformação urbana e reestruturação estão ocorrendo, envolvendo a agenda de crescimento sustentável e políticas de desenvolvimento humano. Geotecnologias e informações geoespaciais têm um lugar especial no reconhecimento e compreensão desta realidade em mudança, fornecendo

os recursos necessários para o planejamento mais eficiente, implementação, desenvolvimento e monitoramento de políticas públicas. Devido à grande quantidade e complexidade da informação produzida na administração municipal, entende-se que a sistematização de informações

geoespaciais é a chave para efetivamente integrado e respostas inovadoras.

Conheça mais sobre o projeto abaixo. Para conhecer todos os detalhes, participe do Seminário Análise geoespacial na Gestão Municipal e Corporativa, com a apresentação do Gerente de Geoprocessamento Marco Medeiros.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES URBANAS

O Sistema Municipal de Informações Urbanas foi desenvolvido visando a consolidação de uma infraestrutura de informação geoespacial para o município do Rio de Janeiro. O objetivo principal é melhorar a partilha e integração de grande volume de dados produzidos entre os departamentos locais, estabelecer a comunicação de uma forma que os dados podem ser facilmente utilizadas para o planejamento e formulação de políticas públicas eficazes. Isto é possível através da criação de fluxos de trabalho e processos que facilitem o acesso e utilização de todos os dados produzidos no município, incluindo seus registros administrativos. Todos os departamentos municipais participam fornecendo informações sobre seus programas, projetos, atividades e ativos urbanos (como escolas, obras públicas, gestão de rua, parques) – tanto no âmbito da execução quanto do planejamento. Esta informação é tratada, modelada e georreferenciada no banco de dados corporativo da Prefeitura, a partir do qual cada departamento municipal é responsável na manutenção de suas próprias informações. O avanço mais importante é que toda a informação é compartilhada de forma colaborativa. A informação é disponibilizada para os usuários, tanto para especialistas GIS e técnicos do município e para o cidadão, através do ArcGIS Online, com vários mapas que compreendem todos os temas urbanos de uma forma fácil (educação, mobilidade, saúde, cultura, turismo, entre outros).

Cidade integrada e mais organizada

O Sistema Municipal de Informação Urbana é o projeto mais importante do governo da cidade no campo geoespacial, com total apoio do prefeito e secretarias municipais – mais de 30 departamentos – envolvidas na produção e utilização de informação geoespacial no Rio de Janeiro. Ele fornece a infraestrutura de Dados Espaciais municipal do Rio de Janeiro, consolidando informações no banco de dados organizado, acessível e atualizado, eliminando a duplicação de informações e prevenindo a sobreposição de tarefas, os dados desatualizados e outros obstáculos ao acesso à informação.

Este projeto é responsável por elevar o nível da consciência espacial na Prefeitura, o que representa uma mudança de paradigma em relação às informações, a maneira como é produzido informação e a disseminação do uso de ferramentas geoespaciais no município. De forma prática, introduz novos fluxos de trabalho e uma construção coletiva do conhecimento em uma base de dados geográfica de informação urbana. Sem esquecer da possibilidade de utilizarmos plataformas colaborativas e contar com a participação popular no processo de captação de informação na cidade. Fonte: MundoGEO#Connect 2016 - Por Alexandre Scussel. Fonte: Portal MundoGeo.”

SIURB É TEMA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS (COMPUR) 29/04/2016

SIURB é tema do Conselho Municipal de Políticas Urbanas (Compur)

<https://www.facebook.com/ipprio/posts/1049084478490598>



“Representantes da sociedade civil e das secretarias da prefeitura se reuniram ontem, dia 28 de abril, para saber mais sobre o SIURB, um importante canal de comunicação entre os órgãos da prefeitura que é coordenado pelo IPP. O Compur acontece todo mês, e tem como objetivo estudar e elaborar estratégias para o desenvolvimento urbano da cidade. Quer saber mais sobre o SIURB?

Acesse: <http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/siurb> #PolíticasUrbanas #SIURB #IPPRio

REUNIÃO TRIMESTRAL DO COMITÊ GESTOR DO SIURB (SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES URBANAS) | 08/04/2016

<https://www.facebook.com/ipprio/photos/a.199068296825558.48881.190711350994586/>

[1036000463132333/?type=3&theater](https://www.facebook.com/ipprio/photos/a.199068296825558.48881.190711350994586/1036000463132333/?type=3&theater)

“Aconteceu nesta sexta-feira, no IPP, a reunião trimestral do comitê gestor do Siurb (Sistema Municipal de Informações Urbanas) #IPPRio #Siurb #RiodeJaneiro”



IPP RECEBE MENÇÃO HONROSA DO PRÊMIO GEOSUR 2015! | 19/05/2016

<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=6141068>



IPP recebe menção honrosa do prêmio GeoSUR 2015 pelo projeto SIURB

Nesta segunda-feira, dia 16 de maio, o Instituto Pereira Passos recebeu o diploma de menção honrosa do prêmio GeoSUR 2015, pelo projeto “SIURB - Sistema Municipal de Informações Urbanas - Integração da Informação Geoespacial para o Rio de Janeiro”. O GeoSUR é uma

iniciativa regional de integração e disseminação de dados espaciais para a América Latina e Caribe, liderada pelo Instituto Panamericano de Geografia e História (IPGH) e pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). Anualmente é realizada a premiação como reconhecimento dos projetos mais relevantes nesse âmbito. A menção honrosa ao projeto do SIURB foi anunciada durante o 8º Encuentro GeoSUR, em outubro de 2015, em Cartagena de Indias, na Colômbia. Na ocasião, também foram anunciados o projeto vencedor, o Mapa Digital do México, e outra menção honrosa, à iniciativa de construção da Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) da Bolívia.



A premiação foi entregue ao geógrafo Leandro Souza - que representou o diretor de Informações da Cidade do IPP, Luiz Roberto Arueira - na cerimônia de abertura do 4º Taller de Mapa Integrado, oficina no âmbito do IPGH que ocorre ao longo desta semana e que já foi realizada em outros países da América Latina - Colômbia, Equador e Panamá - visando à produção de um mapa digital

integrado de dados geoespaciais para a região. O evento é organizado pelo IBGE e acontece no seu Centro de Inteligência Corporativa, no Centro do Rio. Em maio de 2015, o SIURB já havia sido agraciado pelo prêmio MundoGEO#Connect 2015, realizado em São Paulo, com o 2º lugar na categoria Gestão Pública.

IPP RECEBE MENÇÃO HONROSA DO PRÊMIO GEOSUR 2015 | 29/04/2016

<https://www.facebook.com/ipprio/posts/1062038373861875>

“IPP recebe menção honrosa do prêmio GeoSUR 2015! O projeto “SIURB - Sistema Municipal de Informações Urbanas - Integração da Informação Geoespacial para o Rio de Janeiro” rendeu ao Instituto Pereira Passos o diploma de menção honrosa do prêmio GeoSUR 2015, nesta segunda-feira, dia 16 de maio. O GeoSUR é uma iniciativa regional de integração e dissemina-

ção de dados espaciais para a América Latina e Caribe e anualmente é realizada a premiação como reconhecimento dos projetos mais relevantes nesse âmbito.” Saiba mais através do link: <http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=6141068> #Siurb #IPPRio #RioDeJaneiro

1º SEMINÁRIO SOBRE O SISTEMA DE INFORMAÇÕES URBANAS DO RIO DE JANEIRO ACONTECE NO MUSEU DO AMANHÃ | 24/05/2016

<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=6151138>



“Prestes a completar dois anos, o SIURB - Sistema Municipal de Informações Urbanas será foco de um grande fórum de discussão sobre o que tem sido feito e ainda pode ser realizado no sentido de reunir, gerir e integrar informações sobre a cidade do Rio de Janeiro a serem incluídas neste importante canal de comunicação entre os órgãos da prefeitura, que tem como objetivo subsidiar políticas públicas da administração municipal. É o SIURB 2016 - 1º Seminário sobre o Sistema de Informações Urbanas do Rio de

Janeiro, que acontecerá hoje e amanhã, no Museu do Amanhã. Coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), através da Diretoria de Informações da Cidade (DIC), o SIURB é um projeto pioneiro e se constitui num importante legado desta administração. Ele conta com representantes do próprio IPP, além das secretarias de Urbanismo (SMU), de Meio Ambiente (SMAC), de Habitação e Cidadania (SMHC), de Obras (SMO) e de Transportes (SMTR), em seu comitê gestor. No total, 32 secretarias e órgãos municipais já integram o sistema.

Garantir a transparência e a integração dos órgãos na gestão pública são princípios deste governo e um dos objetivos permanentes do trabalho que desenvolvemos nos últimos anos. Acreditamos desde o primeiro momento que estas são as bases da construção de políticas públicas abrangentes. Este seminário celebra, reforça e dá sequência à busca pelo aprimoramento e por novos usos para este sistema que aperfeiçoou tanto a construção de novas políticas, modernas e integradas na cidade do Rio, afirma o secretário de Coordenação de Governo, Pedro Paulo Carvalho.

“Com o SIURB, coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), a Prefeitura do Rio não só inova, criando um canal eficiente de integração entre os órgãos municipais, que visa a subsidiar os

tomadores de decisão e atender ao interesse público, como dá uma importante contribuição na direção do uso de Registros Administrativos como Fonte de Dados Estatísticos, tendo um papel pioneiro na formação do Sistema Estatístico Nacional”, acrescenta o presidente do IPP, Sérgio Besserman.

Criado em 2014, o SIURB opera sobre uma plataforma em que é possível compartilhar, de forma simples e direta, informações georreferenciadas, acessando diretamente dados de sistemas operacionais e gerando, com isto, os mapas digitais da cidade do Rio de Janeiro, reunidos no IPP. Em quase dois anos, já foi possível lançar novos mapas digitais e mapas participativos, além de desenvolver projetos pioneiros, permitindo o compartilhamento de mais de 50 novas bases de informação que se tornaram disponíveis e estão sendo mantidas pelos técnicos dos próprios órgãos municipais.

Entre essas novas bases, destacam-se produtos como o Sistema de Gestão de Terrenos e Próprios Municipais (SIGTEP), que permite que a Empresa Municipal de Urbanização (RioUrbe) faça a gestão das informações sobre construções da Fábrica de Escolas, das Clínicas da Família e também acompanhe o projeto Minha Casa Minha Vida e outros projetos da SMHC, e o aplicativo Carteira de Projetos, que permite que a Casa Civil, a SMU e outras secretarias acompanhem novos projetos pensados para a cidade.

Uma nova base de Ciclovias foi criada com a SMAC e, em breve haverá o mapeamento de qualidade do ar. Já a RioLuz está construindo um Cadastro de pontos de iluminação georreferenciado. Na Fundação Parques e Jardins (FPJ), os técnicos já podem utilizar o Cadastro de Praças e, em breve, também terão à disposição o Cadastro de Plantio.

A Comlurb, por sua vez, optou por um aplicativo para a avaliação de manutenção de praças e já está prevendo a construção de outro da manutenção arbórea da cidade. E, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), a demanda foi pelo controle da manutenção sobre a rede de atendimento e, em breve, a coleta em campo de informações sobre o Programa Benefício de Prestação Continuada (BPC) também será contemplada. Já a SMO tem, agora, uma ferramenta para acompanhar os projetos do Bairro Maravilha desde o início.

A GeoRio criou uma aplicação que permitirá apoiar as vistorias em áreas de risco. E a SMU já pode acompanhar as informações sobre a auto vistoria predial com análises de planejamento urbano.

Exemplos como esses serão apresentados no seminário por técnicos responsáveis por implementá-los. “A prefeitura do Rio, ao criar o SIURB, dá um importante passo na construção de uma Comunidade Inteligente, baseada na colaboração e participação na produção e análise dos diversos dados produzidos pela administração pública e seus parceiros externos. Assim, um conhecimento coletivo sobre a cidade é criado e compartilhado com todos”, explica o diretor de Informações da Cidade do IPP, Luiz Roberto Arueira. Em maio do ano passado, o SIURB foi um dos vencedores do Prêmio MundoGEO#Connect Latin America, promovido pela

Mundo Geo, empresa líder na América Latina em soluções integradas de mídia e comunicação para o setor de Geomática e Soluções Geoespaciais: conquistou o segundo lugar na categoria de Gestão Pública, disputando com um projeto de Gestão de Rede de Drenagem Integrada ao Cidadão, da prefeitura de Vitória e com o Sistema Gerenciador de Informações sobre Riscos no Estado de São Paulo, do Instituto Geológico da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo. O sistema também já foi apresentado para o público internacional no “Geospatial World Forum 2015”, em Portugal, e no ESRI – User Conference, um dos maiores do mundo em Geotecnologia, em San Diego, nos Estados Unidos. Conquistou, também, uma Menção Honrosa durante o GeoSUR 2015, realizado na Colômbia.”

DIÁRIO OFICIAL DO RIO | CAPA | 25/05/2016

http://doweb.rio.rj.gov.br/visualizar_pdf.php?edi_id=3115&page=1&download=ok



“O primeiro seminário sobre o Sistema de Informações Urbanas do Rio de Janeiro (Siurb) será encerrado hoje (25/05), no Museu do Amanhã, após amplo debate sobre as políticas públicas que podem ser implementadas para atender as demandas de cada bairro a partir das informações disponíveis. Criada em 2014, a ferramenta inovadora fortalece a credibilidade e a acessibilidade das informações entre os órgãos municipais — 32 participam do sistema —, valorizando a transparência e a cidadania. Coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), através da Diretoria de Informações

da Cidade (DIC), o Siurb é um projeto pioneiro no Brasil que opera sobre uma plataforma capaz de compartilhar informações georreferenciadas, acessando dados de sistemas operacionais e gerando mapas digitais da cidade do Rio de Janeiro. Mais detalhes sobre o fórum na Página 50.”

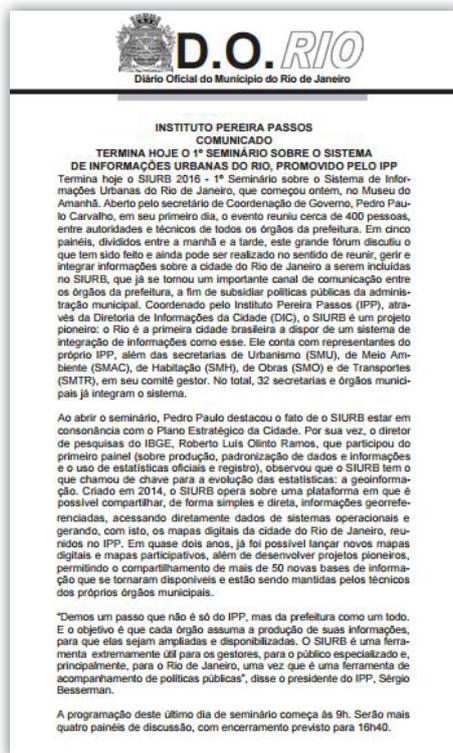
“TERMINA HOJE O 1º SEMINÁRIO SOBRE O SISTEMA DE INFORMAÇÕES URBANAS DO RIO, PROMOVIDO PELO IPP - 1º Seminário sobre o Sistema de Informações Urbanas do Rio de Janeiro, que começou ontem, no Museu do Amanhã. Aberto pelo secretário de Coordenação de Governo, Pedro Paulo Carvalho, em seu primeiro dia, o evento reuniu cerca de 400 pessoas, entre autoridades e técnicos de todos os órgãos da prefeitura. Em cinco painéis, divididos entre

a manhã e a tarde, este grande fórum discutiu o que tem sido feito e ainda pode ser realizado no sentido de reunir, gerir e integrar informações sobre a cidade do Rio de Janeiro a serem incluídas no SIURB, que já se tornou um importante canal de comunicação entre os órgãos da prefeitura, a fim de subsidiar políticas públicas da administração municipal. Coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), através da Diretoria de Informações da Cidade (DIC), o SIURB é um projeto pioneiro: o Rio é a primeira cidade brasileira a dispor de um sistema de integração de informações como esse. Ele conta com representantes do próprio IPP, além das secretarias de Urbanismo (SMU), de Meio Ambiente (SMAC), de Habitação (SMH), de Obras (SMO) e de Transportes (SMTR), em seu comitê gestor. No total, 32 secretarias e órgãos municipais já integram o sistema. Ao abrir o seminário, Pedro Paulo destacou o fato de o SIURB estar em consonância com o Plano Estratégico da Cidade. Por sua vez, o diretor de pesquisas do IBGE, Roberto Luís Olinto Ramos, que participou do primeiro painel (sobre produção, padronização de dados e informações e o uso de estatísticas oficiais e registro), observou que o SIURB tem o que chamou de chave para a evolução das estatísticas: a geoinformação. Criado em 2014, o SIURB opera sobre uma plataforma em que é possível compartilhar, de forma simples e direta, informações georreferenciadas, acessando diretamente dados de sistemas operacionais e gerando, com isto, os mapas digitais da cidade do Rio de Janeiro, reunidos no IPP. Em quase dois anos, já foi possível lançar novos mapas digitais e mapas participativos, além de desenvolver projetos pioneiros, permitindo o compartilhamento de mais de 50 novas bases de informação que se tornaram disponíveis e estão sendo mantidas pelos técnicos dos próprios órgãos municipais. *Demos um passo que não é só do IPP, mas da prefeitura como um todo. E o objetivo é que cada órgão assuma a produção de suas informações, para que elas sejam ampliadas e disponibilizadas. O SIURB é uma ferramenta extremamente útil para os gestores, para o público especializado e, principalmente, para o Rio de Janeiro, uma vez que é uma ferramenta de acompanhamento de políticas públicas*, disse o presidente do IPP, Sérgio Besserman. A programação deste último dia de seminário começa às 9h. Serão mais quatro painéis de discussão, com encerramento previsto para 16h40.”

DIÁRIO OFICIAL DO RIO | 24/05/2016 | ANO XXX | Nº 47 | PÁGINA 57

http://doweb.rio.rj.gov.br/visualizar_pdf.php?reload=ok&edi_id=00003114&page=57&search=siurb

“INSTITUTO PEREIRA PASSOS COMUNICADO IPP PROMOVE 1º SEMINÁRIO SOBRE SISTEMA DE INFORMAÇÕES URBANAS DO RIO DE JANEIRO - Prestes a completar dois anos, o SIURB - Sistema Municipal de Informações Urbanas será foco de um grande fórum de discussão sobre o que tem sido feito e ainda pode ser realizado no sentido de reunir, gerir e integrar informações sobre a cidade do Rio de Janeiro a serem incluídas neste importante canal de comunicação entre os órgãos da prefeitura, que tem como objetivo subsidiar políticas públicas da administração municipal. É o SIURB 2016 - 1º Seminário sobre o Sistema de Informações



Urbanas do Rio de Janeiro, que acontecerá hoje e amanhã, no Museu do Amanhã. Coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), através da Diretoria de Informações da Cidade (DIC), o SIURB é um projeto pioneiro e se constitui num importante legado desta administração. Ele conta com representantes do próprio IPP, além das secretarias de Urbanismo (SMU), de Meio Ambiente (SMAC), de Habitação e Cidadania (SMHC), de Obras (SMO) e de Transportes (SMTR), em seu comitê gestor. No total, 32 secretarias e órgãos municipais já integram o sistema. *Garantir a transparência e a integração dos órgãos na gestão pública são princípios deste governo e um dos objetivos permanentes do trabalho que desenvolvemos nos últimos anos. Acreditamos desde o primeiro momento que estas são as bases da*

construção de políticas públicas abrangentes. Este seminário celebra, reforça e dá sequência à busca pelo aprimoramento e por novos usos para este sistema que aperfeiçoou tanto a construção de novas políticas, modernas e integradas na cidade do Rio, afirma o secretário de Coordenação de Governo, Pedro Paulo Carvalho. Com o SIURB, coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), a Prefeitura do Rio não só inova, criando um canal eficiente de integração entre os órgãos municipais, que visa a subsidiar os tomadores de decisão e atender ao interesse público, como dá uma importante contribuição na direção do uso de Registros Administrativos como Fonte de Dados Estatísticos, tendo um papel pioneiro na formação do Sistema Estatístico Nacional, acrescenta o presidente do IPP, Sérgio Besserman. Criado em 2014, o SIURB opera sobre uma plataforma em que é possível compartilhar, de forma simples e direta, informações georreferenciadas, acessando diretamente dados de sistemas operacionais e gerando, com isto, os mapas digitais da cidade do Rio de Janeiro, reunidos no IPP. Em quase dois anos, já foi possível lançar novos mapas digitais e mapas participativos, além de desenvolver projetos pioneiros, permitindo o compartilhamento de mais de 50 novas bases de informação que se tornaram disponíveis e estão sendo mantidas pelos técnicos dos próprios órgãos municipais. Entre essas novas bases, destacam-se produtos como o Sistema de Gestão de Terrenos e Próprios Municipais (SIGTEP), que permite que a Empresa Municipal de Urbanização (RioUrbe) faça a gestão das informações sobre construções da Fábrica de Escolas, das Clínicas da Família e também acompanhe o projeto Minha Casa Minha Vida e outros projetos da SMHC, e o aplicativo Carteira de Projetos, que permite que a Casa Civil, a SMU e outras secretarias acompanhem novos projetos pensados para a cidade. Uma nova base de Ciclovias foi criada com a SMAC e, em breve haverá o mapeamento de qualidade do ar. Já a RioLuz está construindo um Cadastro de pontos de iluminação georreferenciado. Na Fundação Parques e Jardins (FPJ), os técnicos

já podem utilizar o Cadastro de Praças e, em breve, também terão à disposição o Cadastro de Plantio. A Comlurb, por sua vez, optou por um aplicativo para a avaliação de manutenção de praças e já está prevendo a construção de outro da manutenção arbórea da cidade. E, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), a demanda foi pelo controle da manutenção sobre a rede de atendimento e, em breve, a coleta em campo de informações sobre o Programa Benefício de Prestação Continuada (BPC) também será contemplada. Já a SMO tem, agora, uma ferramenta para acompanhar os projetos do Bairro Maravilha desde o início. A Georio criou uma aplicação que permitirá apoiar as vistorias em áreas de risco. E a SMU já pode acompanhar as informações sobre a auto vistoria predial com análises de planejamento urbano. Exemplos como esses serão apresentados no seminário por técnicos responsáveis por implementá-los. “A prefeitura do Rio, ao criar o SIURB, dá um importante passo na construção de uma Comunidade Inteligente, baseada na colaboração e participação na produção e análise dos diversos dados produzidos pela administração pública e seus parceiros externos. Assim, um conhecimento coletivo sobre a cidade é criado e compartilhado com todos”, explica o diretor de Informações da Cidade do IPP, Luiz Roberto Arueira. Em maio do ano passado, o SIURB foi um dos vencedores do Prêmio MundoGEO#Connect Latin America, promovido pela Mundo Geo, empresa líder na América Latina em soluções integradas de mídia e comunicação para o setor de Geomática e Soluções Geoespaciais: conquistou o segundo lugar na categoria de Gestão Pública, disputando com um projeto de Gestão de Rede de Drenagem Integrada ao Cidadão, da prefeitura de Vitória e com o Sistema Gerenciador de Informações sobre Riscos no Estado de São Paulo, do Instituto Geológico da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo. O sistema também já foi apresentado para o público internacional no “Geospatial World Forum 2015”, em Portugal, e no ESRI – User Conference, um dos maiores do mundo em Geotecnologia, em San Diego, nos Estados Unidos. Conquistou, também, uma Menção Honrosa durante o GeoSUR 2015, realizado na Colômbia.

TERMINOU O SIURB 2016 | 25/05/2016

<https://www.facebook.com/ipprio/posts/1065798016819244>

“Terminou agora à tarde o SIURB 2016 - 1º Seminário sobre o Sistema de Informações Urbanas



do Rio de Janeiro, que começou ontem, no Museu do Amanhã. O evento reuniu cerca de 400 pessoas, entre autoridades e técnicos de todos os órgãos da prefeitura. Em nove painéis, divididos entre a manhã e a tarde dos dois dias, este grande fórum

discutiu o que tem sido feito e ainda pode ser realizado no sentido de reunir, gerir e integrar informações sobre a cidade do Rio de Janeiro a serem incluídas no SIURB, que já se tornou um importante canal de comunicação entre os órgãos da prefeitura, a fim de subsidiar políticas públicas da administração municipal. Coordenado pelo IPP, o SIURB reúne 32 secretarias e órgãos municipais.”

#SIURB #IPP #RioDeJaneiro #Cidade

FÓRUM SOBRE SISTEMA DE INFORMAÇÕES URBANAS DO RIO CHEGA AO FIM NESTA QUARTA-FEIRA | 25/05/2016

<http://www.agenciario.com/materia.asp?cod=132720&CodEdit=4&NomeEdi=COTIDIANO,#.WDhKvtlrKUK>



“Termina hoje o SIURB 2016 - 1º Seminário sobre o Sistema de Informações Urbanas do Rio de Janeiro, que começou ontem, no Museu do Amanhã. Aberto pelo secretário de Coordenação de Governo, Pedro Paulo Carvalho, em seu primeiro dia, o evento reuniu cerca de 400 pessoas, entre autoridades e técnicos de todos os órgãos da prefeitura.

Em cinco painéis, divididos entre a manhã e a tarde, este grande fórum discutiu o que tem sido feito e ainda pode ser realizado no sentido de reunir, gerir e integrar informações sobre a cidade do Rio a serem incluídas no SIURB, que já se tornou um importante canal de comunicação entre os órgãos da prefeitura, a fim de subsidiar políticas públicas da administração municipal.

Coordenado pelo Instituto Pereira Passos (IPP), através da

Diretoria de Informações da Cidade (DIC), o SIURB é um projeto pioneiro: o Rio é a primeira cidade brasileira a dispor de um sistema de integração de informações como esse. Ele conta com representantes do próprio IPP, além das secretarias de Urbanismo (SMU), de Meio Ambiente (SMAC), de Habitação (SMH), de Obras (SMO) e de Transportes (SMTR), em seu comitê gestor. No total, 32 secretarias e órgãos municipais já integram o sistema.

Ao abrir o seminário, Pedro Paulo destacou o fato de o SIURB estar em consonância com o Plano Estratégico da Cidade. Por sua vez, o diretor de pesquisas do IBGE, Roberto Luís Olinto Ramos, que participou do primeiro painel (sobre produção, padronização de dados e informações e o uso de estatísticas oficiais e registro), observou que o SIURB tem o que chamou de chave para a evolução das estatísticas: a geoinformação.

Criado em 2014, o SIURB opera sobre uma plataforma em que é possível compartilhar, de forma simples e direta, informações georreferenciadas, acessando diretamente dados de sistemas operacionais e gerando, com isto, os mapas digitais da cidade do Rio de Janeiro, reunidos no IPP. Em quase dois anos, já foi possível lançar novos mapas digitais e mapas participativos, além de desenvolver projetos pioneiros, permitindo o compartilhamento de mais de 50 novas bases de informação que se tornaram disponíveis e estão sendo mantidas pelos técnicos dos próprios órgãos municipais.”

Demos um passo que não é só do IPP, mas da prefeitura como um todo. E o objetivo é que cada órgão assuma a produção de suas informações, para que elas sejam ampliadas e disponibilizadas. O SIURB é uma ferramenta extremamente útil para os gestores, para o público especializado e, principalmente, para o Rio de Janeiro, uma vez que é uma ferramenta de acompanhamento de políticas públicas, disse o presidente do IPP, Sérgio Besserman.

A programação deste último dia de seminário começa às 9h. Serão mais quatro painéis de discussão, com encerramento previsto para 16h40.”

IPP SEDIA REUNIÃO TRIMESTRAL DO SIURB | 17/06/2016

<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=6212527>

“Representantes dos órgãos que compõem o SIURB, Sistema de Informações Urbanas do Rio, reuniram-se nesta sexta-feira, na sede do IPP. Foi a reunião ordinária do segundo trimestre de 2016, que contou com a participação do presidente do instituto, Mauro Osório, além de cerca de 30 funcionários de secretarias e órgãos municipais.

Na ocasião, foi feita uma avaliação do 1º Seminário do SIURB, realizado no mês passado e que teve a participação de 75% dos inscritos (360 em 483), além de discutidas a pesquisa MUNIC - IBGE 2016 e a normatização interna do sistema, entre outros assuntos gerais.

Mediando as discussões, o coordenador de Informações da Cidade, Adriano Alem, lembrou aos presentes que o SIURB não existe sem a participação de todos.

SIURB não é só a junção de dados. É uma reunião de forças compartilhadas. Hoje, cada órgão tem que pensar em sua política e na política para a cidade, a cidade que queremos, reforçou o diretor de Informações da Cidade, Luiz Roberto Arueira.”



REPRESENTANTES DE NOVE ÓRGÃOS QUE COMPÕEM O SIURB REUNIRAM-SE NESTA QUARTA-FEIRA, NA SEDE DO IPP | 30/06/2016

<https://www.facebook.com/ipprio/photos/a.199068296825558.48881.190711350994586/1087717324627313/?type=3&theater>



“Representantes de nove órgãos que compõem o SIURB, Sistema de Informações Urbanas do Rio, reuniram-se nesta quarta-feira, na sede do IPP. O objetivo da reunião foi iniciar o processo de integração dos setores responsáveis pelo carregamento de informações de investimentos da prefeitura

nas áreas com UPPs, por conta do Rio+Social. Até janeiro do ano que vem, as secretarias municipais de Habitação, Obras, Conservação, Educação e Saúde, além de Comlurb, Riolut, GeoRio e Rio Águas, vão atualizar os dados diretamente no ambiente do SIURB.” #SIURB #IPPRio #RioDeJaneiro

REUNIÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2016 DO SIURB | 17/06/2016

<https://www.facebook.com/ipprio/posts/1079729172092795>

 Instituto Pereira Passos - IPPRio adicionou 3 novas fotos.
17 de junho

Representantes dos órgãos que compõem o SIURB, Sistema de Informações Urbanas do Rio, reuniram-se nesta sexta-feira, na sede do IPP. Foi a reunião ordinária do segundo trimestre de 2016, que contou com a participação do presidente do instituto, Mauro Osorio, além de cerca de 30 funcionários de secretarias e órgãos municipais. Na ocasião, foi feita uma avaliação do 1º Seminário do SIURB, realizado no mês passado e que teve a participação de 75% dos inscritos (360 em 483), além de discutidas a pesquisa MUNIC - IBGE 2016 e a normatização interna do sistema, entre outros assuntos gerais.

Mediando as discussões, o coordenador de Informações da Cidade, Adriano Alem, lembrou aos presentes que o SIURB não existe sem a participação de todos.

“SIURB não é só a junção de dados. É uma reunião de forças compartilhadas. Hoje, cada órgão tem que pensar em sua política e na política para a cidade, a cidade que queremos”, reforçou o diretor de Informações da Cidade, Luiz Roberto Arueira.



“Representantes dos órgãos que compõem o SIURB, Sistema de Informações Urbanas do Rio, reuniram-se nesta sexta-feira, na sede do IPP. Foi a reunião ordinária do segundo trimestre de 2016, que contou com a participação do presidente do instituto, Mauro Osorio, além de cerca de 30 funcionários de secretarias e órgãos municipais. Na ocasião, foi feita uma avaliação do 1º Seminário do SIURB, realizado no mês passado e que teve a participação de 75% dos inscritos (360 em 483), além de discutidas a pesquisa MUNIC - IBGE 2016 e a normatização interna do sistema, entre outros assuntos gerais. Mediando as discussões, o coordenador de Informações da Cidade, Adriano Alem, lembrou aos presentes que o SIURB não existe sem a participação de todos.

“SIURB não é só a junção de dados. É uma reunião de forças compartilhadas. Hoje, cada órgão tem que pensar em sua política e na política para a cidade, a cidade que queremos”, reforçou o diretor de Informações da Cidade, Luiz Roberto Arueira.”

PRESIDENTE DO IPP FALA SOBRE SEUS PLANOS PARA O INSTITUTO | 05/07/2016

<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=6253848>



“Economista com doutorado em Planejamento Urbano e Regional e Professor Associado da FND/UFRJ, o novo presidente do IPP, Mauro Osorio, tem como principal área de pesquisa questões ligadas à cidade, à Região Metropolitana e ao estado. Não por acaso, considera um privilégio estar à frente do instituto, que reúne uma série de base de dados e reflexões sobre os seus objetos de estudo. Nesta entrevista, este carioca da Tijuca conta como pretende fortalecer ainda mais esta instituição, cujo trabalho ajuda a nortear políticas públicas para o Rio.

Uma preocupação sua é com a necessidade de aprimoramento permanente da coordenação de políticas e de prover os secretários municipais de mais informações para melhor pautar as políticas públicas. Acredita que o SIURB é uma das ferramentas para isso? Fortalecer o SIURB também é absolutamente fundamental. A dificuldade de qualquer grande organização é integrar informações para coordenar suas políticas. Uma política de habitação não pode estar apartada de uma política de transportes, por exemplo. Então, existir uma única plataforma de dados e indicadores referentes a todas as secretarias é um enorme avanço, não só para o IPP como também para a Prefeitura e para a cidade.”

IPP LANÇA PORTAL COM MAPA PARTICIPATIVO SOBRE RODAS DE SAMBA | 07/07/2016

<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=6259871>

“O trabalho da equipe do Instituto Pereira Passos dá samba, e dos bons. Fruto de uma parceria com o Instituto Eixo Rio e a Rede Carioca de Rodas de Samba, o IPP lança nesta quinta-feira o Portal da Rede Carioca de Rodas de Samba, que traz um Mapa Participativo das Rodas de Samba da cidade (<http://portalgeo.rio.rj.gov.br/vempraroda>), além de uma pesquisa sobre o perfil dos profissionais do samba e das rodas, o que ajudará o instituto a analisar seu impacto socioeconômico. A iniciativa faz parte do compromisso do IPP com a transparência e a qualidade na produção e disseminação de informações sobre o Rio de Janeiro, através do Sistema de Informações Urbanas (SIURB), criado em 2014. Até o momento, já são 136 rodas cadastradas e georreferenciadas, sendo 35 da Rede. O lançamento será no evento Roda das Rodas, que acontece das 18h às 23h, na Praça Tiradentes, no Centro da cidade.

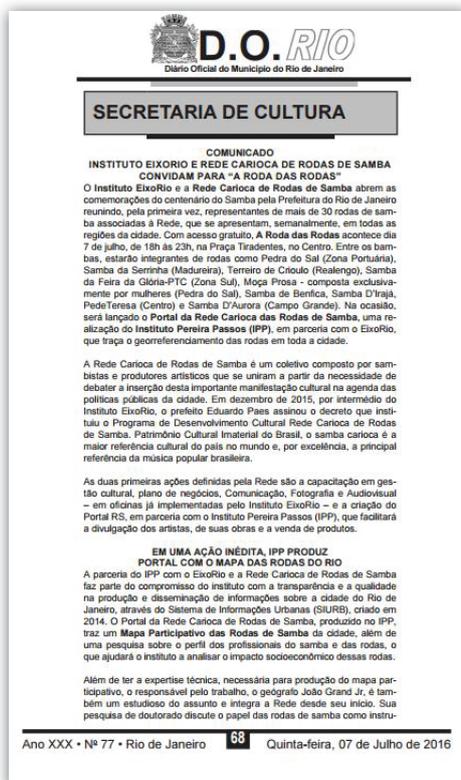
“A Rede nasce para fortalecer as rodas de samba em seus potenciais cultural, econômico e político. Diferentemente das escolas de samba e dos blocos, as rodas de samba não são sazonais. Elas acontecem o ano inteiro, alimentando a cultura do samba, um dos principais ativos da cidade. O aplicativo que desenvolvemos ajuda a localizar e dá informações sobre essas rodas. Por ser uma plataforma participativa e aberta, a ideia é que ele sirva como um importante instrumento de produção de informações”, explica o geógrafo do IPP João Grand Jr, que, além de responsável pelo trabalho, integra a Rede desde seu início e é também um estudioso do assunto: sua pesquisa de doutorado discute o papel das rodas de samba como instrumento de desenvolvimento local no Rio. Ele defende que o samba assume uma função ímpar de articulação de diferentes setores da economia criativa na cidade.



Com acesso gratuito, a Roda das rodas abre as comemorações do centenário do Samba preparadas pela Prefeitura do Rio e reúne, pela primeira vez, representantes de mais de 30 rodas de samba associadas à Rede, que se apresentam, semanalmente, em todas as regiões da cidade. Entre os bambas, estarão integrantes de rodas como Pedra do Sal (Zona Portuária), Samba da Serrinha (Madureira), Terreiro de Crioulo (Realengo), Samba da Feira da Glória-PTC (Zona Sul), Moça Prosa - composta exclusivamente por mulheres - (Pedra do Sal), Samba de Benfica, Samba D'Irajá, PedeTeresa (Centro) e Samba D'Aurora (Campo Grande).

A Rede Carioca de Rodas de Samba é um coletivo composto por sambistas e produtores artísticos que se uniram a partir da necessidade de debater a inserção desta importante manifestação cultural na agenda das políticas públicas da cidade. Em dezembro de 2015, por intermédio do Instituto EixoRio, o prefeito Eduardo Paes assinou o decreto que instituiu o Programa de Desenvolvimento Cultural Rede Carioca de Rodas de Samba. Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, o samba carioca é a maior referência cultural do país no mundo e, por excelência, a principal referência da música popular brasileira.

http://doweb.rio.rj.gov.br/visualizar_pdf.php?reload=ok&edi_id=00003156&page=68&search=siurb



“O Instituto EixoRio e a Rede Carioca de Rodas de Samba abrem as comemorações do centenário do Samba pela Prefeitura do Rio de Janeiro reunindo, pela primeira vez, representantes de mais de 30 rodas de samba associadas à Rede, que se apresentam, semanalmente, em todas as regiões da cidade. Com acesso gratuito, A Roda das Rodas acontece dia 7 de julho, de 18h às 23h, na Praça Tiradentes, no Centro. Entre os bambas, estarão integrantes de rodas como Pedra do Sal (Zona Portuária), Samba da Serrinha (Madureira), Terreiro de Crioulo (Realengo), Samba da Feira da Glória-PTC (Zona Sul), Moça Prosa - composta exclusivamente por mulheres (Pedra do Sal), Samba de Benfica, Samba D'Irajá, PedreTeresa (Centro) e Samba D'Aurora (Campo Grande). Na ocasião, será lançado o Portal da Rede Carioca das Rodas de Samba, uma realização do Instituto Pereira Passos (IPP), em parceria com o EixoRio, que traça o georreferenciamento das rodas em toda a cidade.

A Rede Carioca de Rodas de Samba é um coletivo composto por sambistas e produtores artísticos que se uniram a partir da necessidade de debater a inserção desta importante manifestação cultural na agenda das políticas públicas da cidade. Em dezembro de 2015, por intermédio do Instituto EixoRio, o prefeito Eduardo Paes assinou o decreto que instituiu o Programa de Desenvolvimento Cultural Rede Carioca de Rodas de Samba. Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, o samba carioca é a maior referência cultural do país no mundo e, por excelência, a principal referência da música popular brasileira. As duas primeiras ações definidas pela Rede são a capacitação em gestão cultural, plano de negócios, Comunicação, Fotografia e Audiovisual – em oficinas já implementadas pelo Instituto EixoRio – e a criação do Portal RS, em parceria com o Instituto Pereira Passos (IPP), que facilitará a divulgação dos artistas, de suas obras e a venda de produtos.

Em dezembro de 2015, por intermédio do Instituto EixoRio, o prefeito Eduardo Paes assinou o decreto que instituiu o Programa de Desenvolvimento Cultural Rede Carioca de Rodas de Samba. Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, o samba carioca é a maior referência cultural do país no mundo e, por excelência, a principal referência da música popular brasileira. As duas primeiras ações definidas pela Rede são a capacitação em gestão cultural, plano de negócios, Comunicação, Fotografia e Audiovisual – em oficinas já implementadas pelo Instituto EixoRio – e a criação do Portal RS, em parceria com o Instituto Pereira Passos (IPP), que facilitará a divulgação dos artistas, de suas obras e a venda de produtos.”

EM UMA AÇÃO INÉDITA, IPP PRODUZ PORTAL COM O MAPA DAS RODAS DO RIO

<https://www.labgis.uerj.br/noticias/prefeitura-do-rio-de-janeiro-lanca-mapa-com-as-rodas-de-samba-da-cidade> (Labgis)

“A parceria do IPP com o EixoRio e a Rede Carioca de Rodas de Samba faz parte do com-

SISTEMA labgis

MEMBRO UNIRIO Administrativa ifht

O LABGIS | FOLHA POR DINHEIRO | ACESSO RÁPIDO | CONHEÇA | PARCÍRIOS | ATIVIDADES

Núcleo de Geotecnologias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

NEWSLETTER Inscreva-se e receba nosso informativo semanal em seu e-mail:
Respostas em sua privacidade! Nunca enviaremos SPAM

Nome: e-mail: RECEBER

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO LANÇA MAPA COM AS RODAS DE SAMBA DA CIDADE

11 de jul de 2016

O Instituto Pereira Passos (IPP) da Prefeitura do Rio de Janeiro lançou na semana passada o Portal da Rede Carioca de Rodas de Samba, que traz um Mapa Participativo das Rodas de Samba da cidade, além de uma pesquisa sobre o perfil dos profissionais do samba e das rodas, o que ajudará o instituto a analisar o impacto socioeconômico delas. A iniciativa integra o Sistema de Informações Urbanas (SIURB), criado em 2014 pela mesma instituição. Até o momento, já são 136 rodas cadastradas e georreferenciadas, sendo 35 da Rede.



Com acesso gratuito, a Roda das rodas abre as comemorações do centenário do Samba preparadas pela Prefeitura do Rio e reúne, pela primeira vez, representantes de mais de 30 rodas de samba associadas à Rede, que se apresentam, semanalmente, em todas as regiões da cidade. Entre os bambas, estarão integrantes de rodas como Pedra do Sal (Zona Portuária), Samba da Serrinha (Madureira), Terreiro de Crioulo (Realengo), Samba da Feira da Glória-PTC (Zona Sul), Moça Prosa - composta exclusivamente por mulheres - (Pedra do Sal), Samba de Benfca, Samba D'Trajá, PedreTeresa (Centro) e Samba D'Aurora (Campo Grande).

Em dezembro de 2015 o prefeito do Rio, Eduardo Paes, assinou o decreto que instituiu o Programa de Desenvolvimento Cultural Rede Carioca de Rodas de Samba. Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil, o samba carioca é uma das maiores referências culturais do país no mundo e, referência da música popular brasileira.

Fonte e acesso ao mapa na [página do IPP/Rio](#)

Tags: #Curiosidade, #Geovisualização

VER MAIS NOTÍCIAS

promisso do instituto com a transparência e a qualidade na produção e disseminação de informações sobre a cidade do Rio de Janeiro, através do Sistema de Informações Urbanas (SIURB), criado em 2014. O Portal da Rede Carioca de Rodas de Samba, produzido no IPP, traz um Mapa Participativo das Rodas de Samba da cidade, além de uma pesquisa sobre o perfil dos profissionais do samba e das rodas, o que ajudará o instituto a analisar o impacto socioeconômico dessas rodas. Além de ter a expertise técnica, necessária para produção do mapa participativo, o responsável pelo trabalho, o geógrafo João Grand Jr, é também um estudioso do assunto e integra a Rede desde seu início. Sua pesquisa de dou-

torado discute o papel das rodas de samba como instrumentos de desenvolvimento local no Rio. Ele defende que o samba assume uma função ímpar de articulação de diferentes setores da economia criativa na cidade: Serviço - A Roda das Rodas - Data: Quinta-feira, 7 de julho de 2016 Horário: De 18h às 23h Local: Praça Tiradentes – Centro – GRÁTIS”

IPP LANÇA PORTAL COM MAPA PARTICIPATIVO SOBRE RODAS DE SAMBA | 26/08/2016

<http://www.mundoamazonia.com.br/arquivos/ipp-lanca-portal-com-mapa-participativo-sobre-rodas-de-samba/>

MUNDO AMAZÔNIA GERAL MEIO AMBIENTE EDUCAÇÃO SAÚDE

IPP lança portal com mapa participativo sobre rodas de samba

26 de agosto de 2016

Partilhar no Facebook Tweet no Twitter G+ P Stumble D+ Print



O Instituto Pereira Passos (IPP) lançou o Portal da Rede Carioca de Rodas de Samba, um mapa participativo das rodas de samba da cidade, em uma parceria do Instituto Eixo Rio e a Rede Carioca de Rodas de Samba.

O site (<http://portalgeo.rio.rj.gov.br/vempraroda/>) conta também com uma pesquisa sobre o perfil dos profissionais do samba e das rodas, o que ajudará o instituto a analisar o impacto socioeconômico delas.

A iniciativa integra o compromisso do IPP com a transparência e a qualidade na produção e disseminação de informações sobre o Rio de Janeiro, através do Sistema de Informações Urbanas (SIURB), criado em 2014. Já foram cadastradas e georreferenciadas 136 rodas de samba até o momento.

“A Rede nasce para fortalecer as rodas de samba em seus potenciais cultural, econômico e político. Diferentemente das escolas de samba e dos blocos, as rodas de samba não são sazonais. Elas acontecem o ano inteiro, alimentando a cultura do samba, um dos principais eixos da cidade. O aplicativo que desenvolvemos ajuda a localizar e dá informações sobre essas rodas. Por ser uma plataforma participativa e aberta, a ideia é que ele sirva como um importante instrumento de produção de informações”, explica o geógrafo do IPP João Grand Jr, que, além de responsável pelo trabalho.

O Instituto Pereira Passos (IPP) lançou o Portal da Rede Carioca de Rodas de Samba, um mapa participativo das rodas de samba da cidade, em uma parceria do Instituto Eixo Rio e a Rede Carioca de Rodas de Samba.

O site (<http://portalgeo.rio.rj.gov.br/vempraroda/>) conta também com uma pesquisa sobre o perfil dos profissionais do samba e das rodas, o que ajudará o instituto a analisar seu impacto socioeconômico. A iniciativa integra o compromisso do IPP com a transparência e a qualidade na produção e disseminação de informações sobre o Rio de Janeiro, através do Sistema de Informações Urbanas (SIURB), criado em 2014. Já foram cadastradas e georreferenciadas

136 rodas de samba até o momento. “A Rede nasce para fortalecer as rodas de samba em seus potenciais cultural, econômico e político. Diferentemente das escolas de samba e dos blocos, as rodas de samba não são sazonais. Elas acontecem o ano inteiro, alimentando a cultura do samba, um dos principais ativos da cidade. O aplicativo que desenvolvemos ajuda a localizar e dá informações sobre essas rodas. Por ser uma plataforma participativa e aberta, a ideia é que ele sirva como um importante instrumento de produção de informações”, explica o geógrafo do IPP João Grand Jr, que, além de responsável pelo trabalho.

IPP PARTICIPA DE EVENTO DE GEOTECNOLOGIA NA CALIFÓRNIA | 11/07/2016

<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=6267528>

“O IPP marcou presença na ESRI User Conference 2016, que aconteceu entre 27 de junho e 1º de julho, em San Diego, na Califórnia (EUA). A conferência da empresa de software de mapeamento contou este ano com um estande do instituto, representando a Prefeitura do Rio, na chamada Map Gallery, que durou três dias. O espaço foi montado com o objetivo de mostrar o Rio como uma cidade em transformação, com colaboração e participação, para a construção de uma comunidade inteligente. Para isso, foram usados mapas e pôsteres com informações sobre o trabalho da prefeitura, capitaneado pelo IPP, que atraiu pessoas de vários países, todas interessadas em conhecer os projetos desenvolvidos para a cidade. Entre elas estavam representantes das prefeituras de Los Angeles, que tem uma iniciativa semelhante a que o instituto vai adotar no Novo Armazém de Dados, de Buenos Aires (Argentina) e de Medellín (Colômbia).



Além disso, representantes do instituto apresentaram três trabalhos de geoprocessamento na ESRI User Conference 2016. O primeiro foi o diretor de Informações da Cidade (DIC) do IPP, Luiz Roberto Arueira, que mostrou o projeto do SIURB, o Sistema de Informações Urbanas do Rio de Janeiro, no Encontro Latino Americano de GIS. O SIURB utiliza a plataforma ArcGis Online, que reúne mapas, aplicações e dados para organizar as informações. Já o geógrafo Leandro Souza explicou aos participantes como funcionam o SIURB e o Cadastro de Logradouros. E o gerente de Geoprocessamento da mesma diretoria, Marco Medeiros, ficou responsável por falar do Mapa Participativo de Cultura da cidade. Chamou a atenção dos presentes o nível de avanço dos trabalhos no que diz respeito à tecnologia. A moderadora das apresentações, a gerente de produtos da ESRI, Brenda Wolf, por exemplo, destacou que, com exceção do trabalho executado pela prefeitura de Los Angeles, não tinha visto projetos do gênero em nenhum outro lugar. Outros três órgãos da prefeitura expuseram na conferência os trabalhos que desenvolvem, totalizando seis cases: a Rio Águas e as secretarias municipais de Meio Ambiente e de Fazenda.

Nossa participação no maior evento de informações e geotecnologias do mundo é muito importante, não só pela diversidade de assuntos, novas técnicas e tecnologias, como também para constatarmos que a prefeitura do Rio está no mesmo nível tecnológico das principais cidades do mundo. Em alguns aspectos estamos até mesmo na vanguarda. Um exemplo é a instituição do SIURB em um conceito de Comunidade Inteligente, sobre uma plataforma colaborativa e participativa, destaca Arueira, que no domingo que antecedeu a conferência esteve presente no SES (Sênior Executive Summit), um evento bem restrito, do qual participam apenas grandes executivos responsáveis por promover e utilizar o geoprocessamento de forma plena. Na ocasião, ele presenteou o presidente da Esri, Jack Dangermond, com um mapa do Rio de Janeiro que tem como foco os Jogos Olímpicos.”

<https://www.facebook.com/ipprio/posts/1087056821360030> | 29/06/2016



“Nesta terça-feira, o diretor de Informações da Cidade do IPP, Luiz Roberto Arueira, apresentou o projeto do SIURB, o Sistema de Informações Urbanas do Rio de Janeiro, no Encontro Latino Americano de GIS, durante a ESRI User Conference 2016, que acontece em San Diego, na Califórnia (EUA). O SIURB utiliza a plataforma ArcGis Online, que reúne mapas, aplicações e dados para organizar as informações. A exposição foi uma das três programadas para o evento. #ESRI #SIURB #IPPRio.”

<https://www.facebook.com/ipprio/posts/1086386924760353> | 29/06/2016



“O estande da prefeitura do Rio/IPP na Map Gallery da ESRI User Conference 2016 - que acontece até a próxima sexta-feira, dia 1º de julho, em San Diego, na Califórnia (EUA) - foi aberto nesta segunda-feira e já está atraindo pessoas de vários países, todas interessadas em conhecer os projetos desenvolvidos para a cidade. Entre elas estavam representantes das prefeituras de Los Angeles, que tem uma iniciativa semelhante a que o instituto vai adotar no Novo Armazém de Dados, de Buenos Aires (Argentina) e de Medellin (Colômbia).#ESRI #SIURB #IPPRio.”

de Medellin (Colômbia).#ESRI #SIURB #IPPRio.”

<https://www.facebook.com/ipprio/posts/1087766914622354> | 30/06/2016

“Representantes do IPP apresentaram, na manhã desta quinta-feira, três trabalhos de geoprocessamento na ESRI User Conference 2016, que será encerrada amanhã, em San Diego, na Califórnia (EUA). O geógrafo Leandro Souza, da Diretoria de Informações da Cidade (DIC/IPP), explicou aos participantes como funcionam o SIURB, Sistema de Informações Urbanas do Rio, e o Cadastro de Logradouros. Já o gerente de Geoprocessamento da mesma diretoria, Marco Medeiros, ficou responsável por falar do Mapa Participativo de Cultura da cidade. Chamou a atenção dos presentes, o nível de avanço dos trabalhos no que diz respeito à tecnologia. A moderadora das apresentações, a gerente de produtos da ESRI, Brenda Wolf, por exemplo, destacou que, com exceção do trabalho executado pela prefeitura de Los Angeles, não tinha visto projetos do gênero em nenhum outro lugar. Além dos três projetos apresentados pelo IPP, outros três órgãos da prefeitura estão expondo na conferência os trabalhos que desenvolvem, totalizando seis cases: a Rio Águas e as secretarias municipais de Meio Ambiente e de Fazenda. #SIURB #ESRI #IPPRio.”

CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE REUNIU-SE NO IPP PARA UMA APRESENTAÇÃO SOBRE O SIURB | 13/07/2016

<https://www.facebook.com/ipprio/posts/1095946490471063>

“ O Conselho Estratégico de Informações da Cidade reuniu-se nesta quarta-feira, 13 de julho, no Instituto Pereira Passos (IPP) para uma apresentação sobre o Sistema Municipal de Informações Urbanas (SIURB). A reunião foi apresentada pelo coordenador de informações da cidade, Adriano Alem, que explicou o novo modelo de gestão de informações da Prefeitura. O Conselho é um órgão do IPP formado por representantes dos meios acadêmicos, da sociedade civil e da

administração pública que tem como objetivo ampliar o intercâmbio entre as instituições participantes para colaborar com a atuação estratégica da Prefeitura. #ORioGenteConhece #SIURB #IPPRio #ConselhoEstratégico #RioDeJaneiro”



ENCONTRO SOBRE INTEGRAÇÃO DE BASES DE DADOS REÚNE REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS MUNICIPAIS NO IPP | 16/09/2016



“Representantes de mais de 20 órgãos municipais reuniram-se na quinta-feira, 15 setembro, no auditório do Instituto Pereira Passos (IPP) para saber mais sobre a integração dos sistemas utilizados para compilar dados sobre os territórios da cidade ocupados por Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) ao Sistema Municipal de Informações Urbanas (Siurb). Durante a reunião, aberta pelo presidente do IPP, Mauro Osorio, os servidores conheceram os produtos gerados pelas equipes do Rio+Social com as informações oriundas de todas as secretarias. Reunindo várias informações sobre infraestrutura, investimentos e frentes de trabalho, estas ferramentas organizam e exibem dados de forma a facilitar a leitura e compreensão, aumentando as possibilidades de trocas entre os órgãos municipais, principalmente para o planejamento de ações. O EGPWeb e a Matriz de Ações foram criados a partir da necessidade de acompanhamento das atividades nos territórios ocupados por UPPs, que têm recortes espa-

ciais distintos dos oficialmente utilizados pela Prefeitura (limites de bairros, áreas de planejamento e regiões administrativas).

Os limites dos territórios de UPP são definidos pela Secretaria de Segurança do Estado do Rio e não coincidem com os que são utilizados pelo município, explicou o coordenador de Articulação Institucional do IPP, Luis Valverde Salandia. Para acompanhar as ações do Rio+Social, tivemos que criar formas de recolher estes dados, utilizando os novos limites. Daí vieram o EGPWeb e a Matriz de Ações, específicos para dados e ações executadas nestes territórios, detalhou.

Para o coordenador do Rio+Social, Pedro Veiga, a experiência no trabalho com o Rio+Social mostrou as melhores formas de contribuir com as secretarias. “Com o tempo, percebemos que abastecer os órgãos municipais com o máximo de informações sobre cada território, para que eles possam planejar suas ações a partir desse conhecimento, seria a melhor forma de contribuir”, destacou. E foi a necessidade de olhar uma mesma questão por vários ângulos que fez nascer ferramentas de sistematização de dados capazes de fragmentar o espaço pesquisado em áreas menores, como os territórios de UPP. Agora este formato está migrando para dentro do Siurb, uma plataforma mais ampla, que reúne bases de dados de toda a cidade, inseridas e atualizadas pelas próprias secretarias e demais instituições públicas municipais.

O Siurb integra hoje 32 órgãos municipais e vai também incorporar os critérios criados para suprir a necessidades de informações dos recortes específicos dos territórios ocupados por UPPs, explica o coordenador de Informações da Cidade e do Siurb, Adriano Alem. Adriano explicou ainda que o objetivo é tornar as informações mais detalhadas. Em vez de informar o valor total do pacote de investimentos, por exemplo, haverá, ao longo do processo, um esforço no sentido de informar o valor detalhado por obra.”

IPP PROMOVE PALESTRA SOBRE SIURB NO AUDITÓRIO DO CASS | 16/09/2016

<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=6478130>



“Na última terça-feira, representantes dos órgãos que compõem o Siurb, Sistema de Informações Urbanas do Rio, reuniram-se no auditório do Centro Administrativo São Sebastião (CASS) para a palestra “Integração de Projetos em AutoCad para Plataforma Gis”. O objetivo era ampliar o conhecimento dos técnicos da prefeitura sobre o uso dessas ferramentas e contribuir na produção e dissemi-

nação de informações do Siurb. Apresentada por Ricardo Bandeira, técnico em processamento de dados da IplanRio, o evento contou também com a participação de Adriano Alem, coordenador de Informações da Cidade. *A ideia é aproveitar a expertise que foi desenvolvida na Rio Águas pelo Ricardo e sua equipe, e discutir os processos que estão sendo elaborados por cada secretaria*, contou o coordenador.

Nas próximas semanas, serão ministradas oficinas setoriais para auxiliar os servidores a desenvolver seus projetos.

Cada órgão precisa pensar na construção de seu conteúdo e em como aplicar a ferramenta segundo as suas necessidades. E o objetivo das oficinas é justamente esse: aproveitar o novo ambiente técnico que está sendo formado no Siurb e avançar no crescimento do acervo de informações disponíveis na base corporativa da prefeitura do Rio, explica Adriano Alem.”

PORTAL ARMAZÉM DE DADOS COMPLETA 15 ANOS PORTAL ARMAZÉM DE DADOS COMPLETA 15 ANOS | 26/10/2016

<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/exibeconteudo?id=6504826>

“Criado pelo Instituto Pereira Passos, o Armazém representa um marco na integração, disseminação e transferência de informações públicas no Brasil - Armazém de Dados (<http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/>) é desenvolvido pela Diretoria de Informações da Cidade, do Instituto Pereira Passos, que também é responsável pela coordenação do SIURB, Sistema de Informações Urbanas, que contribui para a integração e disseminação de informações disponibilizadas no Armazém de Dados. O portal nasceu do conceito de Data Warehouse (depósito de dados digitais) e da intenção de disseminar de forma mais eficiente e moderna as informações produzidas pelos diversos órgãos municipais do Rio. A base original de informações foi o Anuário Estatístico que, por ser produzido em papel, implicaria em menor acesso ao público, custos altos de produção e limitação de acesso à informação.

Quinze anos depois do lançamento, o Armazém hoje possui um acervo de mais de dois mil arquivos constantemente atualizados: são 996 tabelas, 167 mapas, 5 mil visitantes por mês e uma base de dados de mais de 4 mil usuários. É fonte importante de consulta de jornalistas, pesquisadores e estudantes de todo o país, assim como de estrangeiros. A equipe dedicada ao Portal é composta por cerca de 30 técnicos, que trabalham na atualização do banco de dados.

Nestes 15 anos, a área de geoprocessamento do Portal, abrigada pelo PortalGEO, recebeu vários destaques em congressos nacionais e internacionais, obtendo menções honrosas e prêmios, tais como o *Latino Americano por Excelência em SIG*, no TIG – Encuentro Latinoamericano de Usuarios de Tecnologias de Informacion Geografica (2006), o *Geospatial Excellence in City Management*, no Geospatial Word Award (2012) e o *Projetos em Gestão Pública*, do MundoGEO#Connect Latin America (2015).

Ao completar 15 anos, o Armazém se prepara para uma nova transformação. Já foi lançado o edital para a reformulação total do site: um portal adaptado às novas tecnologias, ainda mais

dinâmico, com conteúdo ainda mais abrangente, além de uma navegação mais fácil e intuitiva para o cidadão. O IPP lança também neste mês uma nova e mais atualizada versão do aplicativo SABREN, Sistema de Assentamentos de Baixa Renda, com diversas informações sobre as favelas cariocas. E ainda este ano serão lançadas novas versões de outros aplicativos, como BDA Rio (Banco de Dados Agregados) e Bairros Cariocas, entre outros.

Ao mesmo tempo, o IPP avança na ampliação na atuação do SIURB, para que os conteúdos sejam, a cada dia, ampliados e ajustados às necessidades dos usuários do Armazém de Dados. “Tenho orgulho de termos feito essa modernização, passando o conteúdo do antigo anuário estatístico, que era impresso, para a versão digital, que hoje é o Armazém de Dados. Na época, foi uma ousadia publicar através da web. Não é toda cidade que tem um órgão como o IPP, capaz de coletar, produzir e disseminar informações tão relevantes. No Brasil, fomos pioneiros e cada vez mais as prefeituras de outras cidades estão criando, em suas estruturas, unidades responsáveis por este serviço”, explicou o diretor de Informações da Cidade, Luiz Roberto Arueira.

DIÁRIO OFICIAL DO RIO | PÁGINA 39 | 23/11/2016

http://doweb.rio.rj.gov.br/visualizar_pdf.php?reload=ok&edi_id=00003270&page=1&search=siurb |

DIÁRIO OFICIAL
 Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro | Poder Executivo | Ano XXXI | Nº 166 | Quarta-feira, 23 de Novembro de 2016 | R\$2,40

Novas tecnologias do cinema são atrações no Museu do Amanhã e nas Naves do Conhecimento

Produções da MultiRio convidam as crianças a "olhar para o céu"

IPPP celebra 15 anos do Portal Armazém de Dados

Bloco Loucura Suburbana realiza roda de samba no Engenho de Dentro

SMTE e Pedro II têm 60 vagas para cursos gratuitos

“O Portal Armazém de Dados, criado pelo Instituto Pereira Passos, representa um marco na integração, disseminação e transferência de informações públicas no Brasil. A equipe do IPP apostou na inovação e criou o pioneiro portal com objetivo de disseminar de forma mais eficiente e moderna as informações produzidas pelos diversos órgãos municipais do Rio. Quinze anos depois do lançamento, o Armazém hoje possui um acervo de mais de dois mil arquivos constantemente atualizados: são 996 tabelas, 167 mapas, cinco mil visitantes por mês e uma base de dados de mais de quatro mil usuários. É fonte importante

de consulta de jornalistas, pesquisadores e estudantes de todo o país e mesmo estrangeiros. A equipe dedicada ao Portal é composta por cerca de 30 técnicos que trabalham na atualização do banco de dados. O Armazém de Dados (<http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/>) é desenvolvido pela Diretoria de Informações da Cidade, que também é responsável pela coordenação do SIURB, Sistema de Informações Urbanas que contribui com a integração e disseminação de informações disponibilizadas no Armazém de Dados. Ele nasceu do conceito de Data Warehouse e teve como base original de informações o Anuário Estatístico que, por ser produzido em papel, possibilitava menor acesso ao público, custos altos de produção e limitação de acesso à informação.”

http://doweb.rio.rj.gov.br/visualizar_pdf.php?reload=ok&edi_id=00003270&page=1&search=siurb |

“INSTITUTO PEREIRA PASSOS COMUNICADO PORTAL ARMAZÉM DE DADOS COMPLETA 15 ANOS - O Portal Armazém de Dados, criado pelo Instituto Pereira Passos, representa um marco na integração, disseminação e transferência de informações públicas no Brasil. Até parece que foi ontem que a equipe técnica do Instituto Pereira Passos apostou na inovação e criou o pioneiro portal Armazém de Dados, com objetivo de disseminar de forma mais eficiente e moderna as informações produzidas pelos diversos órgãos municipais do Rio. Quinze anos depois do lançamento, o Armazém hoje possui um acervo de mais de dois mil arquivos constantemente atualizados: são cerca de 996 tabelas, 167 mapas, cinco mil visitantes por mês e uma base de dados de mais de quatro mil usuários. É fonte importante de consulta de jornalistas, pesquisadores e estudantes de todo o país e mesmo estrangeiros. A equipe dedicada ao Portal é composta por cerca de 30 técnicos que trabalham na atualização do banco de dados. O Armazém de Dados (<http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/>) é desenvolvido pela Diretoria de Informações da Cidade, que também é responsável pela coordenação do SIURB, Sistema de Informações Urbanas que contribui com a integração e disseminação de informações disponibilizadas no Armazém de Dados. Nasceu do conceito de Data Warehouse e teve como base original de informações o Anuário Estatístico que, por ser produzido em papel, possibilitava menor acesso ao público, custos altos de produção e limitação de acesso à informação. Nestes 15 anos, a área de geoprocessamento do Portal, abrigada pelo Portalgeo, recebeu vários destaques em congressos nacionais e internacionais, obtendo menções honrosas e prêmios, tais como o prêmio “Latino Americano por Excelência em SIG”, no TIG – Encuentro Latinoamericano de Usuarios de Tecnologias de Informacion Geografica (2006), o “Geospatial Excellence in City Management”, no Geospatial Word Award (2012) e o “Projetos em Gestão Pública”, do MundoGEO#Connect Latin America (2015). Ao completar 15 anos, o Armazém se prepara para uma nova transformação. Já foi lançado o edital para a reformulação total do site: um portal adaptado às novas tecnologias, ainda mais dinâmico, com conteúdo ainda mais abrangente e com uma navegação mais fácil e intuitiva para o cidadão. Além disso, o IPP lança também neste mês uma nova e mais atualizada versão do aplicativo SABREN, Sistema de Assentamentos de Baixa Renda, com diversas informações sobre as favelas cariocas. Ainda este ano serão lançadas novas versões de outros aplicativos, como BDA Rio (Banco de Dados Agregados) e Bairros Cariocas, dentre outros. Ao mesmo tempo, o IPP avança na ampliação na atuação do SIURB para que os conteúdos sejam, a cada dia, ampliados e ajustados às necessidades dos usuários do Armazém de Dados. “Temos orgulho de termos feito essa modernização, passando o conteúdo do antigo anuário estatístico que era impresso para a versão digital, para o que hoje é o Armazém de Dados. Na época, foi uma ousadia publicar através da web. Não é toda cidade que tem um órgão como o IPP, capaz de coletar, produzir e disseminar

informações tão relevantes. No Brasil, fomos pioneiros e cada vez mais as prefeituras de outras cidades estão criando, em suas estruturas, unidades responsáveis por este serviço”, explicou o diretor de Informações da Cidade, Luiz Roberto Arueira.

RIO DE JANEIRO MAPEIA CICLOVIAS COM TECNOLOGIA DA IMAGEM | 23/10/2015

http://www.pedal.com.br/rio-de-janeiro-mapeia-cicloviias-com-tecnologia-da-imagem_texto9926.html



“RIO DE JANEIRO MAPEIA CICLOVIAS COM TECNOLOGIA DA IMAGEM - A Prefeitura do Rio, através do IPP, disponibiliza informações para população sobre rotas de transporte público e dados sobre os 380 km de ciclofaixas e bicicletários espalhados pela cidade no mapa que você confere neste link. Mapear e gerenciar a mobilidade urbana são dois dos maiores desafios vivenciados pelas prefeituras de todo o mundo, afinal, com o aumento da população, mesmo as cidades consideradas grandes ficaram pequenas e congestionadas. E de olho em prestar um melhor serviço ao cidadão carioca, o Instituto Pereira Passos (IPP) e a Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio do Sistema Municipal de Informações Urbanas (Siurb), mantém o PortalGeo, um

site web baseado na plataforma ArcGIS, distribuída no país pela Imagem, empresa líder em Sistemas de Inteligência Geográfica (GIS), que possui diversos mapas da capital fluminense, incluindo os Mapas Digitais do Rio de Janeiro de Cicloviias e de Transporte Público.

Com a iniciativa, o IPP, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio ambiente (Smac) - gestora do programa Rio Capital da Bicicleta, que mantém atualizada a base das rotas cicloviárias no município - e a ONG Transporte Ativo registrou as cicloviias de todo o município, bem como bicicletários para que os praticantes de ciclismo (profissionais, amadores e usuários comuns) possam usufruir de toda a infraestrutura que a cidade oferece. *A cidade não tinha, até a criação do Siurb, uma base oficial da sua rede cicloviária. Já eram mais de 380 km de cicloviias construídas e o órgão gestor detinha as informações apenas em uma base local. Com a publicação do mapa, procuramos preencher uma lacuna entre os órgãos públicos com a população,* afirma Adriano Alem, Coordenador de Informações da Cidade da Diretoria de Informações da Cidade (DIC) do Instituto Pereira Passos (IPP), órgão da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Já os dados de transporte, são mantidos nos mapas em parcerias com a Secretaria Municipal de Obras (para os sistemas de transporte que estão em construção), Secretaria Municipal de Transportes e FETRANSPOR. “O IPP espera poder colaborar para que a população tenha conhecimento de todas as opções de transporte público em operação e em construção na cidade, podendo assim planejar seus deslocamentos e conhecer melhor as ações da Prefeitura”, diz Alem. O mapa inclui transportes públicos terrestres e aquáticos (barcas, barcos, etc.).

Os mapas cobrem toda a área da cidade do Rio de Janeiro e têm funções básicas de consulta das informações, permitindo visualizar imagens de satélite, rotas e vias de trânsito, ícones de identificação dos serviços públicos, entre outras funcionalidades. “É possível visualizar as melhores rotas para fazer uma integração entre o transporte ativo, o ciclovitário, e o transporte público, por exemplo, contando inclusive com a possibilidade de achar os bicicletários mais próximos para o cidadão estacionar sua bicicleta”, explica o coordenador.

O IPP utiliza o módulo ArcGIS Online, fornecido pela Imagem, que além da tecnologia tem prestado treinamentos para as equipes técnicas do município. “Outro destaque para parceria que se consolidou entre o IPP e a Imagem é a possibilidade que o Instituto obteve de gerir para a Prefeitura como um todo o acesso e manuseio de maneira corporativa do ambiente GIS”, fala Adriano Alem, que finaliza. “Teremos em breve uma ampliação de conteúdo de informações, de aplicações setoriais, que em muito irão melhorar a disseminação de informações para o ambiente corporativo e para o cidadão”. O mapa está disponível neste link.

IPP REÚNE INTEGRANTES DO SIURB PARA BALANÇO DE 2016 | 16/12/2016

http://doweb.rio.rj.gov.br/visualizar_pdf.php?edi_id=3291&page=1&download=ok

“Evento mostrou o progresso do trabalho desenvolvido pela plataforma e as metas para 2017 O Instituto Pereira Passos (IPP) sediou ontem dois importantes eventos do Siurb, Sistema Municipal de Informações Urbana: a Reunião do Comitê Gestor e a Reunião Ordinária. Composto pelas secretarias de Habitação (SMH), Meio Ambiente (SMAC), Obras (SMO), Transportes (SMTR) e Urbanismo (SMU), além da autarquia municipal, o Comitê Gestor debateu o que foi produzido em 2016 - como o 1º Seminário sobre o SIURB e as oficinas de trabalho – e estabeleceu as metas para o próximo ano. O Relatório Anual de Atividades e o Plano Anual de Trabalho (Pat-2017) foram apresentados e os membros do Comitê Gestor tem prazo de uma semana para acrescentar contribuições a serem incorporadas as pautas para o novo período. O coordenador de Informações da Cidade do IPP, Adriano Alem, fala sobre as realizações do Siurb em 2016: *avançamos muito neste ano. Realizamos reuniões setoriais, diversas oficinas, participamos de workshops e seminário e propiciamos treinamento para os técnicos que utilizam a ferramenta.* Adriano Alem aponta que os órgãos municipais já começam a desenvolver os seus trabalhos e a manutenção dos dados de forma autônoma. Com isso, há maior garantia de integração no ambiente cooperativo da ferramenta. Para 2017, o coordenador espera *mais autonomia e integração para os participantes do Siurb. Pretendemos ampliar a nossa parceria*

AVISOS, EDITAIS
E TERMOS DE CONTRATOS

SECRETARIA DA CASA CIVIL

IMPRESA DA CEADE
EXPERIENTE DO DIA 18/12/2016.
SINDICATO 02/14 - Tendo em vista as relevantes informações de atividades controladas da empresa 02/02/14 e em atenção ao princípio da ampla defesa e contraditório já externado pela Comissão de Licitação e para de ADVERTÊNCIA CONTRATADA à V.S. Brasil Seguradora e Vigilância Ltda, ficando desde já a empresa preterida e a partir de que nova feita implicar na penalidade de multa.

COMUNICADO
INSTITUTO PERSEUS FARFAS
IPP REUNE INTEGRANTES DO SIURB PARA BALANÇO DE 2016
Bom trabalho e progresso do trabalho desenvolvido pela plataforma e as ações para 2017.

O Instituto Perseus Farfas (IPF) realizou ontem dois importantes eventos do Siurb, Sistema Municipal de Informações Urbanas: Reunião do Comitê Gestor e a Reunião Ordinária. Compôs partes secretarias de Habitação (SIHA), Meio Ambiente (SIAM), Obras (SIAC), Transportes (SITR) e Urbanismo (SIURU), além da autarquia municipal, o Comitê Gestor realizou o que foi produzido em 2016 - como o 1º Seminário sobre o SIURB e as ações de trabalho - e estabeleceu as ações para o próximo ano. O Relatório Anual de Atividades e o Plano Anual de Trabalho (PAT 2017) foram apresentados e os membros do Comitê Gestor tem prazo de uma semana para acrescentar contribuições e serem incorporadas as partes para o novo período.

O coordenador de informações da Cidade do IPP, Adriano Alem, fez sobre as realizações do Siurb em 2016: "avancamos muito neste ano. Realizamos reuniões setoriais, diversas oficinas, participamos de workshops e seminários e produzimos treinamento para os técnicos que utilizam a plataforma". Adriano Alem aponta que as equipes municipais já começaram a desenvolver os seus trabalhos e a manutenção dos dados de forma autônoma. Com isso, há maior garantia de integridade no ambiente corporativo da ferramenta. Para 2017, o coordenador espera "mais autonomia e integração para as equipes do Siurb. Pretendemos ampliar a nossa parceria com a Uerj e realizar novos cursos, fazer seminários e reuniões. Queremos ter uma agenda contínua ao longo de 2017".

Logo após o encontro do Comitê Gestor, foi realizada a Reunião Ordinária. As 32 secretarias e órgãos municipais que compõem o grupo de trabalho da plataforma também contribuíram tudo o que foi realizado neste ano e o que está sendo planejado para o próximo ano. Os técnicos podem acrescentar sugestões para as ações de 2017.

Criado em 2014 e coordenado pelo IPP, por meio da Diretoria de Informações da Cidade, o Siurb é o sistema que visa integrar os dados que subsidiam a definição e execução das políticas públicas do governo municipal. De acordo com o diretor de informações da Cidade do IPP, Luiz Roberto Arueira, "o Siurb é um novo e pioneiro conceito em produção, coleta, análise e publicação de informações municipais, baseado na colaboração e cooperação de todos os setores da administração municipal". Em 2017, queremos consolidar este processo e a integração definitiva com o portal Armazém de Dados. Além disso, esperamos que o SIURB assuma o seu papel principal de subsídio e apoio à formulação e acompanhamento de Políticas Públicas".

A plataforma possui um ambiente controlado e as informações são disponibilizadas a seus integrantes quando os produtores dos conteúdos o consideram prontos para uso interno ou público. Logo, tudo que é produzido é mantido e atualizado pelos próprios órgãos municipais. Com isso, há maior qualidade e velocidade de manutenção dos dados porque não existe a necessidade de intermediários. A ferramenta já possibilita até a redução de custos em algumas secretarias.

"Se no passado era necessária a contratação de empresas para a realização de determinados trabalhos, agora a própria secretaria o faz. Por exemplo, a SIHAC sempre contratava uma empresa para fazer o mapa de ciclovias. Hoje eles utilizam o material produzido no SIURB e montam o mapa. Isso foi possível por causa das ferramentas do Siurb", complementa Adriano Alem.

A plataforma é uma iniciativa que também possibilita a tomada de decisões das autoridades com dados estruturados, integrados e com a possibilidade de cruzamentos de informações entre as diversas órgãos. Com isso, há melhora na gestão pública. Além disso, a população de Siurb para a população "a população também tem acesso às informações tão logo as mesmas estejam estruturadas e liberadas pelos órgãos. Elas são disponibilizadas no Armazém de Dados, o portal de informações do IPP. Além, por exemplo, é possível ver o plano de saúde mais próximo, onde está o ter as principais informações do equipamento público".

com a Uerj e realizar novos cursos, fazer seminários e reuniões. Queremos ter uma agenda contínua ao longo de 2017. Logo após o encontro do Comitê Gestor, foi realizada a Reunião Ordinária. As 32 secretarias e órgãos municipais que compõem o grupo de trabalho da plataforma também conheceram tudo o que foi realizado neste ano e o que está sendo planejado para o próximo ano. Os técnicos podem acrescentar sugestões para as ações de 2017. Criado em 2014 e coordenado pelo IPP, por meio da Diretoria de Informações da Cidade, o Siurb é o sistema que visa integrar os dados que subsidiam a definição e execução das políticas públicas do governo municipal. De acordo com o diretor de informações da Cidade do IPP, Luiz Roberto Arueira, o Siurb é um novo e pioneiro conceito em produção, coleta, análise e publicação de informações municipais, baseado na colaboração e cooperação de todos os setores da administração municipal. Em 2017, queremos consolidar este processo e a integração definitiva com o portal Armazém de Dados. Além disso, esperamos que o SIURB assuma o seu papel principal de subsídio e apoio à formulação e acompanhamento de Políticas Públicas. A plataforma possui um ambiente controlado e as informações são disponibilizadas a seus integrantes

quando os produtores dos conteúdos o consideram prontos para uso interno ou público. Logo, tudo que é produzido é mantido e atualizado pelos próprios órgãos municipais. Com isso há maior qualidade e velocidade de manutenção dos dados porque não existe a necessidade de intermediários. A ferramenta já possibilitou até a redução de custos em algumas secretarias. Se no passado era necessária a contratação de empresas para a realização de determinados trabalhos, agora a própria secretaria o faz. Por exemplo, a SMAC sempre contratava uma empresa para fazer o mapa de ciclovias. Hoje eles utilizam o material produzido no SIURB e montam o mapa. Isso foi possível por causa das ferramentas do Siurb, complementa Adriano Alem.

A plataforma é uma iniciativa que também possibilita a tomada de decisões das autoridades com dados estruturados, integrados e com a possibilidade de cruzamentos de informações entre os diversos órgãos. Com isso, há melhora na gestão pública. Além disso, a população do Siurb para a população: a população também tem acesso às informações tão logo as mesmas estejam estruturadas e liberadas pelos órgãos. Elas são disponibilizadas no Armazém de

Dados, o portal de informações do IPP. Hoje, por exemplo, é possível ver o posto de saúde mais próximo, clicar nele e ter as principais informações do equipamento público."

IPP REÚNE INTEGRANTES DO SIURB PARA BALANÇO DE 2016 | 16/12/2016

O Instituto Pereira Passos (IPP) sediará hoje dois importantes eventos do Siurb, Sistema Municipal de Informações Urbana: a Reunião do Comitê Gestor e a Reunião Ordinária. Composto pelas secretarias de Habitação (SMH), Meio Ambiente (SMAC), Obras (SMO), Transportes (SMTR) e Urbanismo (SMU), além da autarquia municipal, o Comitê Gestor irá debater o que foi produzido em 2016 - como o 1º Seminário sobre o SIURB e as oficinas de trabalho – estabelecer as metas para o próximo ano. O Relatório Anual de Atividades e o Plano Anual de Trabalho pat-2017 serão apresentados e os membros do Comitê Gestor terão um prazo uma semana para acrescentar contribuições a serem incorporadas as pautas para o novo período.

O coordenador de Informações da Cidade do IPP, Adriano Alem, fala sobre as realizações do Siurb em 2016: "avançamos muito neste ano. Realizamos reuniões setoriais, diversas oficinas, participamos de workshops e seminário e propiciamos treinamento para os técnicos que utilizam a ferramenta". Adriano Alem aponta que os órgãos municipais já começam a desenvolver os seus trabalhos e a manutenção dos dados de forma autônoma. Com isso, há maior garantia de integração no ambiente corporativo da ferramenta. Para 2017, o coordenador espera "mais autonomia e integração para os participantes do Siurb. Pretendemos ampliar a nossa parceria com a Uerj e realizar novos cursos, fazer seminários e reuniões. Queremos ter uma agenda contínua ao longo de 2017".

Logo após o encontro do Comitê Gestor, será realizada a Reunião Ordinária. As 32 secretarias e órgãos municipais que compõem o grupo de trabalho da plataforma também conhecerão tudo o que foi realizado neste ano e o que está sendo planejado para o próximo ano. Os técnicos poderão acrescentar sugestões para as ações em 2017.

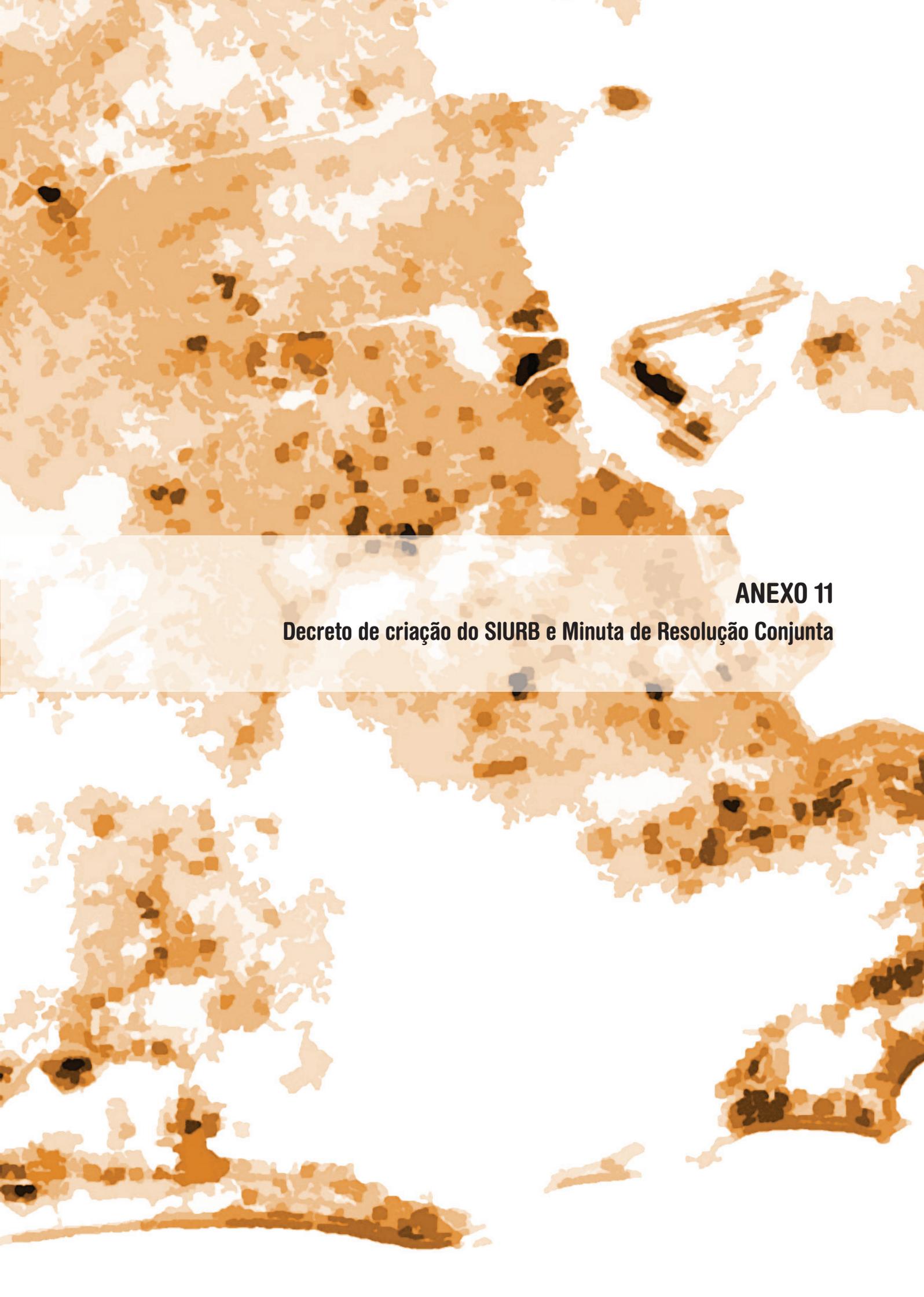
Criado em 2014 e coordenado pelo IPP, por meio da DIC, o Siurb é o sistema que visa integrar os dados que subsidiam a definição e execução das políticas públicas do governo municipal. De acordo com o diretor de Informações da Cidade do IPP, Luiz Roberto Arueira, "o Siurb é um novo e pioneiro conceito em produção, coleta, análise e publicação de informações municipais, baseado na colaboração e cooperação de todos os setores da administração municipal. Em 2017, queremos consolidar este processo e a integração definitiva com o portal Armazém de Dados. Além disso, esperamos que o SIURB assuma o seu papel principal de subsídio e apoio à formulação e acompanhamento de Políticas Públicas".

A plataforma possui um ambiente controlado e as informações são disponibilizadas a seus integrantes quando os produtores dos conteúdos o consideram prontos para uso interno ou

público. Logo, tudo que é produzido é mantido e atualizado pelos próprios órgãos municipais. Com isso há maior qualidade e velocidade de manutenção dos dados porque não existe a necessidade de intermediários. A ferramenta já possibilitou até a redução de custos em algumas secretarias.

“Se no passado era necessária a contratação de empresas para a realização de determinados trabalhos, agora a própria secretaria o faz. Por exemplo, a Smac sempre contratava uma empresa para fazer o mapa de ciclovias. Hoje eles utilizam o material produzido no SIURB e montam o mapa. Isso foi possível por causa das ferramentas do Siurb”, complementa Adriano Alem .

A plataforma é uma iniciativa que também possibilita a tomada de decisões das autoridades com dados estruturados, integrados e com a possibilidade de cruzamentos de informações entre os diversos órgãos. Com isso, há melhora na gestão pública. Além da importância do Siurb para a população: “a população também tem acesso às informações tão logo as mesmas estejam estruturadas e liberadas pelos órgãos. Elas são disponibilizadas no Armazém de Dados, o portal de informações do IPP. Hoje, por exemplo, é possível ver o posto de saúde mais próximo, clicar nele e ter as principais informações do equipamento público”.



ANEXO 11

Decreto de criação do SIURB e Minuta de Resolução Conjunta

DECRETO Nº 38.879 DE 2 DE JULHO DE 2014

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Informações Urbanas de que trata a Lei Complementar 111, de 01 de fevereiro de 2011.

O PREFEITO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 315 e 316 do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro que instituí o Sistema Municipal de Informações Urbanas e determina que o Poder Executivo defina sua constituição;

CONSIDERANDO que o Sistema Municipal de Informações Urbanas, consiste em um instrumento de articulação intersectorial entre políticas públicas relacionadas à Política Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental;

CONSIDERANDO que nos termos do inciso II do artigo 2º da Lei Municipal nº 2.689 de 01 de dezembro de 1998, compete ao IPP prover e integrar as atividades do Sistema de Informações Geográficas, Cartográficas, Monográficas e Dados Estatísticos da Cidade;

CONSIDERANDO que a regulamentação do Sistema Municipal de Informações Urbanas apresenta-se como uma oportunidade para que se construa um sistema integrado de dados municipais de natureza física, e forma alfanumérica e gráfica, de maneira a dar suporte às ações de planejamento, tributação, assim como às demais políticas setoriais (educação, transporte, obras, saúde, saneamento, cultura, turismo etc.), capazes de consolidar o maior controle do planejamento e de aprimorar a qualidade da gestão urbana com bases científicas;

CONSIDERANDO a necessidade de sistematização das informações geradas no âmbito das políticas públicas setoriais, visando à atualização, manutenção e disseminação permanentes das mesmas;

CONSIDERANDO o grande volume de informações coletadas e produzidas de forma dispersa em diferentes setores da administração municipal;

CONSIDERANDO o risco de duplicidade e/ou da não compatibilidade dos dados no processo de produção de informações;

CONSIDERANDO a possibilidade de refinamento do ponto de vista analítico-reflexivo e conclusivo das informações disponíveis;

CONSIDERANDO a necessidade de suporte às ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Urbana, do Sistema de Planejamento e Gestão Ambiental, do Sistema de Controle do Uso e Ocupação do Solo e do Sistema de Defesa da Cidade;

DECRETA:

Art. 1º O Sistema Municipal de Informações Urbanas, instituído pelo Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro, será constituído na forma do presente Decreto.

Parágrafo Único: O Sistema Municipal de Informações Urbanas tem como finalidade reunir, gerir, integrar e atualizar o conjunto de informações sobre a Cidade do Rio de Janeiro, estabelecendo um canal de comunicação eficiente entre os órgãos de forma a subsidiar políticas públicas da Administração Municipal;

Art.2º - A atuação do Sistema Municipal de Informações Urbanas se pauta pelos seguintes princípios, ressalvadas as situações de sigilo previstas em lei:

- I. Da transparência por intermédio do respeito ao direito de acesso público às informações urbanas municipais;
- II. Da autonomia pela independência dos órgãos setoriais e do Sistema na produção das informações, análises e diagnósticos;
- III. Da isenção e neutralidade na utilização dos dados e na disseminação das informações urbanas municipais;

Parágrafo Único: Além dos princípios acima descritos o Sistema Municipal de Informações Urbanas deve pautar-se:

- I. Na cooperação entre os órgãos setoriais, e;
- II. Na garantia de segurança, preservação e fidelidade aos dados e informações registradas, assim como da agilidade necessária ao seu manuseio e recuperação, por intermédio da aplicação de recursos técnicos adequados.

Art. 3º. Integram o Sistema Municipal de Informações Urbanas, os órgãos diretamente responsáveis pela implementação da Política de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município, nos termos do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável da Cidade.

- I. Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP;
- II. Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU;
- III. Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC;
- IV. Secretaria Municipal de Habitação - SMH;
- V. Secretaria Municipal de Transportes - SMTR;
- VI. Secretaria Municipal de Obras – SMO;
- VII. Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos - SECONSERVA;
- VIII. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS;
- IX. Secretaria Municipal de Fazenda - SMF;
- X. Secretaria Municipal da Casa Civil – CVL;

- XI. Secretaria Municipal de Ordem Pública – SEOP;
- XII. Secretaria Municipal de Saúde – SMS;
- XIII. Secretaria Municipal de Educação – SME;
- XIV. Secretaria Municipal de Cultura – SMC;
- XV. Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIOÁGUAS;
- XVI. Fundação Instituto de Geotécnica do Município do Rio de Janeiro – GEORIO;
- XVII. Fundação Parques e Jardins do Município do Rio de Janeiro – FPJ;
- XVIII. Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro – CETRIO;
- XIX. Companhia Municipal de Energia e Iluminação – RIOLUZ;
- XX. Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB;
- XXI. Instituto Rio Patrimônio da Humanidade – IRPH;
- XXII. Empresa Municipal de Informática – IPLANRIO.

Artigo 4º - Caberá ao IPP coordenar o Sistema Municipal de Informações Urbanas do Município do Rio de Janeiro, responsabilizando-se pelo suporte técnico-administrativo necessário ao seu funcionamento.

Parágrafo Único: O Poder Executivo Municipal dotará o Órgão Coordenador do Sistema Municipal de Informações Urbanas de recursos orçamentários anuais para a constituição e manutenção do Sistema Municipal de Informações Urbanas.

Art. 5º - Compete ao Coordenador do Sistema Municipal de Informações Urbanas:

- I. Gerir o Sistema Municipal de Informações Urbanas, segundo diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável, atendendo suas estratégias de implementação;
- II. Promover a manipulação, tratamento, integração, atualização, organização manutenção e disseminação dos acervos de dados e informações de caráter estatístico, de editoração e de informações gerenciais de interesse para a Cidade;
- III. Garantir a segurança dos dados e informações no Sistema;
- IV. Responsabilizar-se pela incorporação dos conteúdos dos projetos setoriais de informação sobre a Cidade já existentes e se articular com setores externos a ela que detenham ou produzam dados e informações de interesse da Cidade do Rio de Janeiro, no que diz respeito ao desenvolvimento urbano, ambiental e social;
- V. Articular a obtenção de dados e informações com as demais instâncias produtoras em todas as esferas públicas e/ou privadas, tais como concessionárias de serviços públicos, universidades, instituições de pesquisa, organizações não governamentais e outras;

VI. Estabelecer um canal de comunicação eficiente entre os órgãos municipais de forma a subsidiar políticas públicas;

VII. Promover parcerias e convênios para intercâmbio de informações com órgãos, entidades e setores externos;

VIII. Promover a ampla divulgação dos dados e informações de interesse público, incluindo a produção de relatórios temáticos periódicos.

Art. 6º. O Comitê Gestor do Sistema Municipal de Informações Urbanas será integrado pelos seguintes órgãos:

I. Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP;

II. Secretaria Municipal de Urbanismo - SMU;

III. Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC;

IV. Secretaria Municipal de Habitação - SMH;

V. Secretaria Municipal de Transportes - SMTR;

VI. Secretaria Municipal de Obras – SMO.

Parágrafo único. O Comitê Gestor do Sistema Municipal de Informações Urbanas poderá convocar outros órgãos públicos e/ou privados gestores de informações a respeito do Município do Rio de Janeiro.

Art. 7º. Compete ao Comitê Gestor do Sistema Municipal de Informações Urbanas:

I. Dar subsídio ao desenvolvimento das atividades dos demais Sistemas de que trata o Título V, da Lei Complementar nº 111 de 13 de abril de 2011;

II. Estabelecer diretrizes gerais para a produção e coleta, aquisição e montagem de acervos, bases de dados e cadastros, de responsabilidade dos órgãos gestores setoriais, com vistas à harmonização e compatibilização dos dados ao sistema;

III. Formular e executar programas e projetos de interesse para implementação de sistemas, serviços e produtos de informação no âmbito do desenvolvimento urbano e ambiental;

IV. Propiciar a implementação e acesso às informações do Cadastro Multifinalitário do Município do Rio de Janeiro - CADTEC;

V. Definir critérios gerais para dar publicidade de informações do Sistema à sociedade.

Art. 8º - A Empresa Municipal de Informática – IPLAN RIO, sempre que necessário, dará o suporte técnico para o funcionamento do Sistema Municipal de Informações Urbanas apoiando o seu Comitê Gestor e o órgão Coordenador.

Art. 9º. Os órgãos que integram o Sistema Municipal de Informações Urbanas deverão se reunir trimestralmente em caráter ordinário.

Parágrafo único. O Órgão Coordenador poderá convocar reuniões em caráter extraordinário integradas por membros do Sistema Municipal de Informações Urbanas ou por apenas

membros do Comitê Gestor.

Art. 10 - Deverão ser redigidas atas de todas as reuniões ordinárias e extraordinárias do Sistema Municipal de Informações Urbanas e de seu Comitê Gestor.

Art. 11 - Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação do presente decreto, para a nomeação dos representantes do Comitê Gestor do Sistema Municipal de Informações Urbanas.

Art.12 - Todos os órgãos municipais deverão, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da publicação do presente decreto, fornecer ao Órgão Coordenador do Sistema Municipal de Informações Urbanas todas as informações referentes aos seus programas e projetos concluídos, em curso ou programados, devendo a cada 45 (quarenta e cinco) dias atualizar tais informações.

Parágrafo único: As autoridades superiores de cada pasta municipal deverão no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do presente decreto informar ao Órgão Coordenador do Sistema Municipal de Informações Urbanas seus principais projetos concluídos ou em curso.

Art. 13 - No prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da publicação do presente decreto, deverá ser marcada a primeira reunião do Comitê Gestor.

Art. 14 - Caberá aos membros do Comitê Gestor a elaboração de um Plano de Trabalho no prazo de 90 (noventa) dias, a partir da primeira reunião, com seu respectivo cronograma, de modo a cumprir as atribuições estabelecidas nos artigos 4º e 6º deste Decreto.

Parágrafo único. O Plano de Trabalho previsto no caput deste artigo deverá ser elaborado anualmente, estabelecendo objetivamente as atividades a serem desenvolvidas pelo Comitê Gestor e pelo Sistema Municipal de Informações Urbanas.

Art. 15 - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 2014; 450º ano da Fundação da Cidade

EDUARDO PAES

MINUTA RESOLUÇÃO CONJUNTA

RESOLUÇÃO CONJUNTA IPP/ SMU/ SMAC/ SMH/ SMTR/SMO N° ___, de _____, de _____ de 2016.

Normatiza os procedimentos para a produção das bases de dados e cadastros, de responsabilidade dos órgãos que integram o Sistema Municipal de Informações Urbanas – SIURB, e define as diretrizes gerais para participação e cooperação de outras esferas públicas e/ou privadas.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO PEREIRA PASSOS, os SECRETÁRIOS MUNICIPAIS de URBANISMO - SMU, de MEIO AMBIENTE - SMAC, de HABITAÇÃO e CIDADANIA - SMHC, de TRANSPORTES - SMTR, e, de OBRAS - SMO, componentes do Comitê Gestor, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO a instituição do Sistema Municipal de Informações Urbanas – SIURB conforme disposto no art. 315 do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável – Lei Complementar nº 111, de 2011, regulamentado pelo Decreto nº 38.879, de 2 de julho de 2014, e sua relevância na articulação intersetorial da gestão municipal;

CONSIDERANDO que compete ao Comitê Gestor de Informações Urbanas da Cidade no SIURB estabelecer diretrizes gerais para a produção das bases de dados e cadastros, de responsabilidade dos órgãos gestores setoriais, com vistas à harmonização e compatibilização dos dados ao sistema;

CONSIDERANDO que o Sistema Municipal de Informações Urbanas - SIURB estabelece cooperação entre os diversos órgãos setoriais diretamente relacionados às ações da gestão municipal e uma articulação efetiva com esferas públicas e privadas para obtenção de dados e informações de interesse urbano;

CONSIDERANDO que o Sistema Municipal de Informações Urbanas – SIURB permite que sejam estabelecidos convênios e parcerias ou outras formas para intercâmbio de informação com órgãos, entidades e setores externos à Prefeitura do Rio de Janeiro;

CONSIDERANDO a necessidade de alavancar o uso do ambiente corporativo de informação, a integração entre os órgãos, e a padronização de rotinas de trabalho, linguagens e sistemas de informação utilizados pelos setores da Prefeitura em suas demandas, bem como a divulgação destes dados e informações no PORTALGEO do Município;

CONSIDERANDO a necessidade de aprimoramento e atualização constantes das bases corporativas de informações sobre a cidade, bem como de suas respectivas séries históricas,

com garantia de disponibilização de maneira rápida e simples para todos os Órgãos Municipais e a população em geral;

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer um fluxo coordenado dos processos de trabalho integrados, através de ações deliberadas em reuniões, do desenvolvimento de aplicativos, da capacitação através de cursos, oficinas de trabalho, workshops, e do uso disseminado em profusão da plataforma corporativa de dados geográficos para o bom andamento dos Planos Anuais de Trabalho – PAT;

RESOLVEM:

Sobre a participação, obrigações e competências dos órgãos que integram o SIURB:

Art. 1º. Os órgãos que integram o SIURB serão representados por 1 (um) representante e 1 (um) representante substituto. Caberá ao representante de cada órgão a interlocução entre o SIURB e os diferentes setores de seu órgão;

Art. 2º. O órgão Coordenador do Sistema designará além de seus representantes uma equipe de técnicos que estará responsável pela interlocução com cada órgão, permitindo assim a construção e o monitoramento dos processos de trabalho de cada órgão;

Art. 3º. Os representantes e substitutos deverão comparecer às reuniões ordinárias e outros eventos da agenda anual, em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) destas. As ausências deverão ser justificadas junto ao Comitê Gestor. Em caso de ausência superior a 25% (vinte e cinco por cento) e sem justificativas, fica o Comitê Gestor autorizado a solicitar a substituição do representante;

Art. 4º. A troca de representante e/ou suplente de cada órgão setorial deverá ser comunicada ao coordenador do SIURB pela autoridade superior do respectivo órgão, juntamente com a indicação de substituto(s) assim que o impedimento se estabeleça, de forma a minimizar a descontinuidade da representação do órgão junto ao SIURB;

Art. 5º. Ao fim de cada ano, será elaborado pelo Comitê Gestor o Plano Anual de Trabalho – PAT, onde estarão contidas as ações e projetos a serem desenvolvidos no ano seguinte. Estes devem estar pautados em programas e projetos concluídos, em curso ou programados nos diferentes setores da administração municipal, conforme dispõe o art.12º e 140 do Decreto nº 38.879 de 2 de julho de 2014;

Art. 6º. O Plano Anual de Trabalho – PAT - conterá obrigatoriamente propostas de agenda a serem cumpridas, segundo, percentuais estabelecidos e a serem alcançados a nível setorial por cada órgão;

Art. 7º. A Coordenação do SIURB promoverá no último trimestre do ano, reuniões setoriais, onde serão estabelecidas as “Agendas Setoriais”, que estabelecerão os objetivos de cada órgão, para manutenção de suas bases e implementação dos fluxos e processos necessários para o ano seguinte;

Art. 8º. A alimentação dos conteúdos dos órgãos setoriais será de responsabilidade dos representantes e sua equipe técnica. Os prazos para tal são os determinados pelo Decreto de criação do SIURB, mas deve ser buscada sempre a automatização de processos, que mantenham a mesma atualizada diretamente por suas bases setoriais de origem;

Sobre o convite à agentes públicos externos à Prefeitura ou agentes privados de interesse público:

Art. 9º. Caberá ao órgão coordenador o convite à agentes públicos externos à Prefeitura ou agentes privados de interesse público;

Parágrafo único – Considera-se como agente privado de interesse público, toda e qualquer instituição responsável por infraestrutura e/ou serviços urbanos, ou ainda instituições que fomentem ações de interesse público, com ou sem fins lucrativos;

Art. 10º. Os convites agente privado de interesse público deverão ser aprovados pelo Comitê Gestor e encaminhados através de Ofício pelo Órgão Coordenador do SIURB;

Art. 11º. Os órgãos convidados deverão ao participar do SIURB pactuar condições de participação, respeitados os preceitos gerais de participação, estabelecendo quais conteúdos integram o sistema e os sigilos de divulgação quando necessários;

Art. 12º. A cooperação com órgãos públicos e privados externos e a participação da sociedade serão aceitas, quando houver interesse no processo de alimentação e/ou consumo de conteúdos destes para ampliação do escopo de informações do SIURB;

Art. 13º. As bases e critérios destas parcerias e termos de cooperação deverão ser estabelecidas em documentos específicos de responsabilidade do Comitê Gestor, preservando os interesses públicos e as situações de sigilo, conforme determina o Art. 20 do Dec. Nº. 38.879 de 2 de julho de 2014;

Art. 14º. O descumprimento da alimentação dos conteúdos nos prazos estabelecidos deverá ser justificado junto ao Comitê Gestor, podendo se necessário este solicitar reunião com o gestor do órgão, para atender ao cumprimento do Decreto Dec. Nº. 38.879 de 2 de julho de 2014;

Art. 15º. As bases de dados do SIURB poderão ser alimentadas por colaboração de forma

espontânea através de mapas participativos disponibilizados na web para tal fim, não cabendo prazos de atualização, domínio da autenticidade, ou ainda crédito por parte dos órgãos da Prefeitura que integram o SIURB;

Parágrafo único - Ficará a critério da Coordenação do SIURB a manutenção destas bases de dados de maneira pública, caso haja uma desatualização, que não garanta o interesse público;

Sobre os Processos de Produção, Alimentação e Padronização dos Dados do SIURB

Art. 16º. Os conteúdos compartilhados no SIURB serão definidos pelos órgãos setoriais e/ou de comum acordo entre órgãos e serão comunicados pelo representante à coordenação do SIURB;

Parágrafo único - Os compartilhamentos deverão se registrados por e-mail ou em ata de reunião de trabalho;

Art. 17º. Os conteúdos à compartilhar com o público em geral, deverão ser submetidos previamente à Coordenação do SIURB, para avaliação e autorização;

Art. 18º. A Coordenação do SIURB publicará Manual de Parâmetros Gerais para Disponibilização dos Conteúdos Setoriais e Integrados;

Art. 19º. O Manual deverá ser atualizado periodicamente a fim de acompanhar mudanças tecnológicas, definindo parâmetros básicos como, formato dos arquivos, padrão de metadados, catálogo de bases – formas, códigos e descrição, formas de alimentação das bases de dados entre outros;

Art. 20º. Deverão ser rigorosamente respeitados o prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias entre as atualizações, buscando-se formas de automatização dos processos, evitando-se assim o processo de envio e carga de dados;

Parágrafo único - Eventuais dificuldades para o cumprimento dos prazos, assim como, a inexistência de atualizações, deverão ser registradas por e-mail ou em ata de reunião de trabalho ao técnico interlocutor do órgão Coordenador, responsável pela interface entre o SIURB e o órgão setorial;

Sobre as categorias de Bases contidas no SIURB

Art. 21º. As bases de dados contidas no SIURB serão divididas em 5 (cinco) categorias:

- Base Setorial: corresponde à bases geridas por apenas um órgão;
- Base Integrada: corresponde à bases geridas por dois ou mais órgãos, podendo ser entre

órgãos municipais e/ou instituições externas;

- Base Pública: corresponde às bases com conteúdos livres para compartilhamento interno e externo à Prefeitura;
- Base Interna: corresponde às bases em que todos ou parte de seu conteúdo deva ter sigilo, demandando autorização específica de seu órgão gestor, cabendo a este a definição dos campos com sigilo e sua liberação mediante solicitação formal dos interessados;
- Base Participativa: corresponde às bases geradas com informações da população em geral, através de mapas participativos, cuja autenticidade e integridade fogem do domínio dos órgãos da Prefeitura do Rio que integram o SIURB;

Sobre as Formas de Disseminação, Publicidade e Ampliação do acesso da população aos dados do SIURB:

Art. 22 °. Os níveis de permissão de acesso e sigilo, assim como, critérios para divulgação por qualquer meio, serão de atribuição dos órgãos setoriais, com anuência do Órgão Coordenador do SIURB;

Art. 23 °. As decisões e demandas referentes a esse item deverão ser comunicadas pelo representante ao técnico do órgão coordenador responsável pela interlocução com o SIURB, por e-mail, ou registrado em ata de reunião;

Art. 24 °. Quanto ao compartilhamento, as bases de dados serão divididas da seguinte forma:

- Bases Internas: terão compartilhamento interno ao órgão ou externo a este, mas no ambiente da Prefeitura, parcial ou total mediante compartilhamento direto ou por autorização do órgão de origem com o aval da coordenação do SIURB;
- Bases Públicas: terão seu compartilhamento via WEB, - mediante autorização do órgão responsável e submetido ao Órgão Coordenador do SIURB;

Art. 25°. Sobre transparência e sigilo da Informação

Disposições Gerais

Art. 26º. O Comitê Gestor poderá solicitar ao órgão responsável pela TI da Prefeitura, membro integrante do SIURB, em prazo a ser estabelecido, o diagnóstico de tráfego das redes utilizadas pelos órgãos setoriais, bem como um levantamento dos equipamentos utilizados em cada órgão, visando sua adequação aos novos fluxos de trabalho, com a anuência dos mesmos;

Art. 27º. As questões não explicitadas nesta Resolução Conjunta, deverão ser levadas à consideração em reunião do Comitê Gestor, que deverá aprovar por maioria simples o seu encaminhamento.

Rio de Janeiro, ___ de _____ de 2016 - 451º da Fundação da Cidade.

PRESIDENTE DO INSTITUTO PEREIRA PASSOS

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE URBANISMO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E CIDADANIA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS

